



**SistemaOcepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR



# Relatório de Atividades e Prestação de Contas **2016**

---

## Plano de Ação para **2017**



# Mensagem da Diretoria

O ano de 2016 foi um dos mais difíceis de todos os tempos, pois, ao lado da instabilidade política, tivemos redução do PIB, próxima dos 4%, algo nunca imaginado e, por isso, com impactos imprevisíveis em toda a sociedade.

O cooperativismo paranaense sentiu o efeito da redução da atividade econômica. Mas, com planejamento, racionalidade de custos e muito trabalho, conseguiu fechar o ano com faturamento de R\$ 70 bilhões, 17% a mais em relação a 2015. As sobras, porém, devem ficar 12% menor, em consequência da queda de renda, elevação dos custos de logística e dos encargos financeiros e tributação.

E mais gente busca o cooperativismo: com aumento de 15%, chegamos a 1,5 milhão de cooperados em 2016, são mais de 85 mil empregos diretos e 2,8 milhões de oportunidades de trabalho geradas pelo setor. Com isso, quase 30% da população estadual tem relação com o sistema.

É difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas, que já são as maiores empresas em cerca de 120 municípios, gerando e reaplicando resultados no local de origem, em benefício da população. Um sistema forte e integrado, que contribui para o desenvolvimento do estado e do país. Para continuar nesse processo, o setor tem planejado cada vez mais suas atividades, como comprova o PRC 100, o Plano Estratégico do cooperativismo paranaense cuja meta é faturar R\$100 bilhões ao ano e que vem sendo implantado com firmeza.

Os investimentos anuais das cooperativas se mantêm próximos dos R\$ 2 bilhões, 80% dos quais nas agroindústrias e em infraestrutura produtiva. Mais de 48% da produção das cooperativas já é transformada em produto de valor agregado e gera mais renda aos cooperados. Do total exportado pelo cooperativismo brasileiro, 41% são das cooperativas do Paraná, superando R\$ 7,3 bilhões ao ano.

O cooperativismo de crédito cresce de forma segura e profissional, responde por mais de R\$ 30 bilhões de ativos e viabiliza cada vez mais o acesso ao crédito, serviços e produtos financeiros a milhares de pessoas, por meio de sua capilaridade e forte vínculo com as ações locais e regionais. Na saúde, são mais de 2 milhões de beneficiários atendidos no estado por mais de 14,7 mil profissionais congregados em 33 cooperativas, ofertando serviços de qualidade; há 31 cooperativas de transporte, com 2.700 cooperados.

O cooperativismo também desempenha papel significativo na área da infraestrutura, trabalho, educação, turismo e lazer, consumo e habitação, cada ramo buscando suas alternativas para levar os benefícios do sistema a um maior número de pessoas.

As diretrizes de cada entidade que compõem o Sistema Ocepar foram agrupadas por interesses específicos estatutários de cada uma: a Fecooper responde pela representação institucional e política das cooperativas; a Ocepar pela representação econômica e o SESCOOP/PR, pela formação profissional, monitoramento e promoção social.

**R\$ 70 bi**

de faturamento  
das cooperativas

---

**R\$ 7,3 bi**

em  
exportações

---

**R\$ 2 bi**

investidos pelas  
cooperativas em 2016

---

**1,5 milhão**

de cooperados

---

Mais de

**2,3 mi**

de beneficiários das  
cooperativas de saúde

---

**R\$ 30 bi**

em ativos das  
cooperativas de crédito





**SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

**Relatório de**  
Atividades e Prestação de Contas  
**Exercício Social 2016**

---

**Plano de**  
Ação para  
**Exercício Social 2017**

---



*A melhoria da qualidade de vida das pessoas, a promoção social e o trabalho de responsabilidade socioambiental, são considerados prioritários no cotidiano das cooperativas.*

### *Coordenação*

Nelson Costa  
Superintendente da Fecoopar

Leonardo Boesche  
Superintendente do SESCOOP/PR

Robson Leandro Mafioletti  
Superintendente da OCEPAR

### *Produção, Edição e Revisão*

Comunicação Social do Sistema OCEPAR

### *Projeto Gráfico*

Celso Arimatéia

### *Impressão*

Gráfica Radial

### *Fotos*

Comunicação Social do Sistema OCEPAR: páginas 08, 13,  
15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 31, 32, 35, 37, 46, 47, 48, 63,  
65, 71, 73, 74, 76, 77, 112, 117, 124

Assessoria BRDE: página 29

Assessoria/Camisc: página 73 (acima)

Assessoria/Cocamar: página 82

Assessoria/C.Vale: páginas 58/59 e 94/95

Assessoria OCB: página 15 (abaixo)

José Cruz/Agência Brasil: página 24

---

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ : SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO, PARANÁ : FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ

Relatório de atividades e prestação de contas: exercício social de 2016; plano de ação: exercício social de 2017. Curitiba, 2017.

136 p.

I. Título.

CDD-334.01

---





**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**DIRETORES**  
Alfredo Lang  
Alvaro Jabur  
Dilvo Grolli  
Frans Borg  
Jacir Scalvi  
Jaime Basso  
Jorge Hashimoto  
Luiz Lourenço  
Luiz Roberto Baggio  
Marino Delgado  
Paulo Roberto Fernandes Faria  
Renato João de Castro Greidanus  
Ricardo Accioly Calderari  
Ricardo Silvio Chapla

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
José Rubens Rodrigues dos Santos  
Tácio Octaviano Barduzzi Jr.  
Urbano Inácio Frey

**Suplentes**  
Lindones Antonio Colferai  
Popke Ferdinand Van Der Vinne  
Sergio Ossamu Ioshii

**SUPERINTENDENTE**  
Robson Leandro Mafioletti



**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**Titulares**  
Alfredo Lang  
Luis Augusto Ribeiro  
Luiz Roberto Baggio  
Wellington Ferreira

**Suplentes**  
Frans Borg  
Karla Tadeu Duarte de Oliveira  
Viviana Maria Carneiro de Mello  
Paulo Roberto Fernandes Faria

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
James Fernando de Moraes  
Marcos Antonio Trintinalha  
Roselia Gomes da Silva

**Suplentes**  
Iara Dina Follador Thomaz  
Katuscia Karine Lange Nied  
Luciano Ferreira Lopes

**SUPERINTENDENTE**  
Leonardo Boesche



**PRESIDENTE**  
José Roberto Ricken

**VICE-PRESIDENTE**  
Paulo Roberto Fernandes Faria

**SECRETÁRIO**  
Dilvo Grolli

**TESOUREIRO**  
Ricardo Accioly Calderari

**Suplente**  
Luiz Roberto Baggio

**CONSELHO FISCAL**  
**Titulares**  
Jorge Hashimoto  
Jacir Scalvi e Dorival Bartzike

**Suplentes**  
Jaime Basso  
Marino Delgado  
Frans Borg

**DELEGADOS**  
**Titulares**  
José Roberto Ricken  
Luiz Roberto Baggio

**Suplente**  
Marino Delgado

**SUPERINTENDENTE**  
Nelson Costa

# sumário



OCEPAR

- 10 1. **PARANÁ COOPERATIVO 100**
- 12 2. **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA OS PRESIDENTES**
- Curso com a Universidade de Babson
  - Curso com a American University
  - Participação no HSM Educação Executiva
  - Fórum dos Presidentes
  - Programa Nacional de Liderança
  - Cúpula Internacional das Cooperativas
- 16 3. **ATUAÇÃO INTERNACIONAL**
- Programa de Formação de Executivos
  - Conclusão de Curso
  - Missão à Argentina
  - Missões à Alemanha
  - Fórum Brasil África
  - Recepção de Missão da Alemanha
  - Recepção de Missão da Dinamarca
  - Recepção de Missões da Argentina
  - Recepção de Missões da Rússia
- 21 4. **HOMENAGENS E PRÊMIOS**
- Troféu Ocepar
  - Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”
  - Prêmio Pinhão
- 22 5. **INTERCOOPERAÇÃO**
- Participação na Diretoria da OCB
  - Encontro com o ministro da Agricultura
  - Reuniões em Brasília
  - Encontro com o presidente Temer
  - Participação no grupo das Federações do Paraná
  - Fórum Permanente Futuro 10 Paraná
  - Conselho Deliberativo do Sebrae/PR
  - Ações conjuntas do Sistema “S”
  - Intercâmbio com as OCEs e cooperativas
- 26 6. **DEFESA E DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO EM ÂMBITO FEDERAL**
- 28 7. **ATUAÇÃO JUNTO AO EXECUTIVO E LEGISLATIVO ESTADUAL**
- 31 8. **EVENTOS DE DESTAQUE NO COOPERATIVISMO**
- Encontro Estadual de Cooperativistas
  - Encontro de Núcleos Cooperativos
  - Encontro das Cooperativas do Sudoeste
- 34 9. **PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES**
- Participação na Expo Brasil-Paraguay
  - Show Rural Coopavel
  - Encontro de Prefeitos em Foz do Iguaçu
  - Estande no Evento da Dental Uni
- 36 10. **RAMOS DO COOPERATIVISMO PARANAENSE**
- 38 11. **ATIVIDADES DAS ÁREAS TÉCNICA E ECONÔMICA, JURÍDICA, COMUNICAÇÃO E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
- 48 12. **EVENTOS INSTITUCIONAIS**
- Assembleia Geral
  - Novo Presidente
  - Reuniões da Diretoria
  - Reuniões do Conselho Fiscal
  - Diretoria Executiva
  - Registro de Cooperativas
- 50 13. **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- Parecer da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal
  - Orçamento para 2017
- 
- 60 20. **PERFIL INSTITUCIONAL**
- Áreas de Atividades e Responsabilidades
  - Organização Institucional
  - Ações de Controle e Comissões Especializadas
  - Educação Corporativa SESCOOP/PR
- 64 21. **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
- Agentes de Desenvolvimento Humano e de Autogestão
  - Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento Humano e Autogestão
  - Encontro Estadual dos Agentes de Promoção Social
  - Evolução do SESCOOP/PR
  - Programas e Projetos
  - Formação Profissional
  - Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas
  - Capacitação e Certificação de Conselheiros
  - Graduação e Pós-Graduação

- Fóruns Especializados
- Programa de Certificação de Gestores
- Programa Avançado de Gestão – AMP/FAE
- Eventos de Atualização – Congressos
- Cursos de Aperfeiçoamento Industrial
- FIC – Felicidade Interna do Cooperativismo
- Programa de Formação em Planejamento Estratégico
- Projeto Pesquisa Salarial
- Indicadores de Recursos Humanos

- 72** **22. PROMOÇÃO SOCIAL**
- Encontro de Premiação do Programa Cooperjovem
  - Elícoop Feminino
  - Elícoop Jovem
  - Jovemcoop
  - Cooperjovem
  - Aprendiz Cooperativo
  - Dia de Cooperar (Dia C)
  - Programa Cuide-se
  - Programa Cozinha Brasil
  - Imersão em Cooperativismo

- 78** **23. DESENVOLVIMENTO E AUTOGESTÃO**
- Plano de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC)
  - Trabalhos Especiais e Consultorias
  - Participação em Comitês e Grupos de Trabalho
  - Palestras, Cursos, Coordenação de Eventos
  - Assessoria Fisco-contábil e Cadastramento de Auditorias Externas
  - Conselheiros Fiscais
  - Fórum dos Contadores e Financeiros
  - Orientação para Constituição e Registro de Cooperativas
  - Trabalhos de Assessoria Tributária

- 80** **24. BIBLIOTECA**

- 81** **25. COMUNICAÇÃO**

- 81** **26. JURÍDICA**

- 83** **27. PLANEJAMENTO E CONTROLE**

- 83** **28. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

- 84** **29. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- Parecer do Conselho Fiscal
  - Orçamento para 2017



- 94** **30. O SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO**
- Representação Patronal Nacional
  - Representação Laboral Nacional
  - Sistema Sindical no Paraná

- 99** **31. AÇÕES INSTITUCIONAIS**
- Fecoopar
  - Sindicatos

- 100** **32. AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO**

- 101** **33. NEGOCIAÇÕES SALARIAIS**

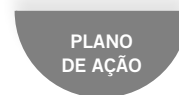
- 102** **34. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

- 103** **35. ASSESSORIAS AOS SINDICATOS E COOPERATIVAS**

- 104** **36. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- Parecer da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal
  - Orçamento para 2017



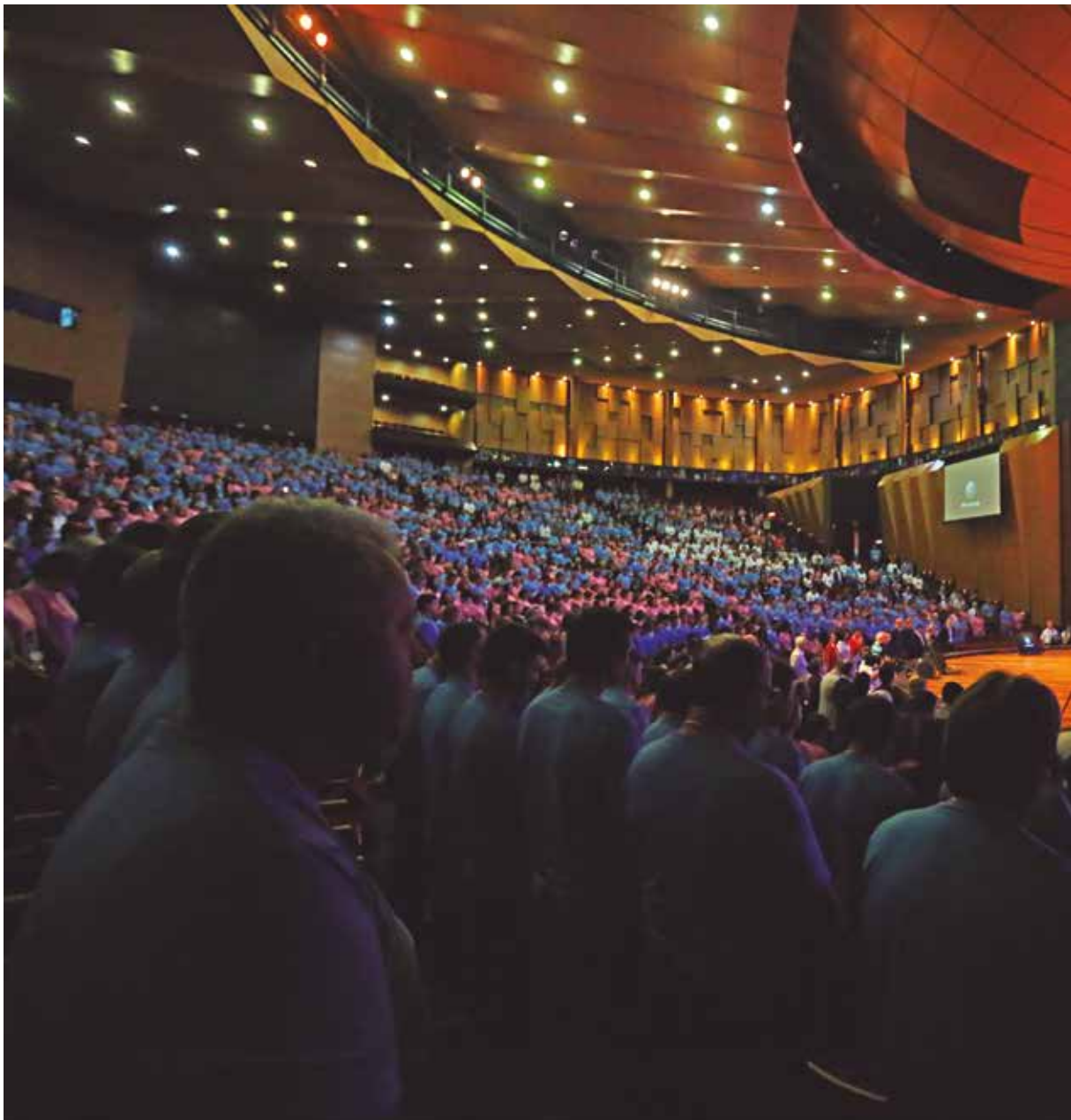
- 114** **40. GOVERNANÇA CORPORATIVA**



- 119** **50. PLANO DE AÇÃO PARA 2017**



- 126** **60. HISTÓRICO**
- Aliança Cooperativa Internacional (ACI)
  - O Sistema Brasileiro de Cooperativismo
  - O Sistema Paranaense de Cooperativismo
  - Ocepar 45 Anos



**O Encontro Estadual de Cooperativistas 2016, realizado pelo Sistema Ocepar, reuniu mais de dois mil representantes de 82 cooperativas de oito ramos para comemorar as conquistas no ano**



**Relatório de**  
Atividades e Prestação de Contas  
**2016**

**OCEPAR**



## 1. PARANÁ COOPERATIVO 100

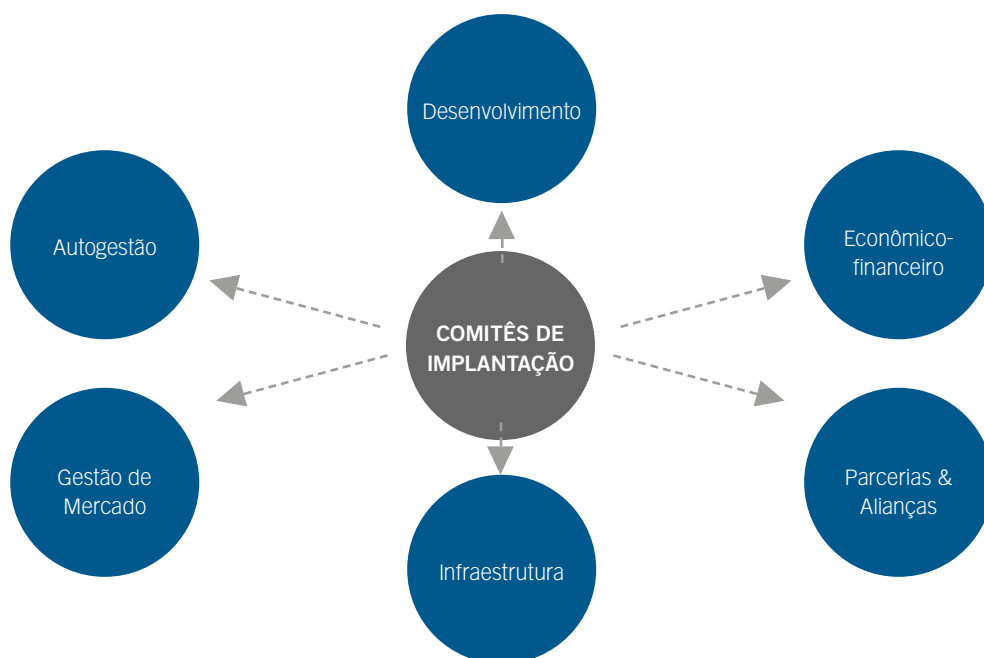
Iniciado em 2015, o Plano Paraná Cooperativo 100 (PRC 100) tem por objetivo dar sustentabilidade ao cooperativismo paranaense, por intermédio do planejamento estratégico de suas atividades e negócios. A meta é, partindo da movimentação de R\$ 50 bilhões de 2014, que as cooperativas atinjam os R\$ 100 bilhões de faturamento. A previsão considera o crescimento médio anual da receita bruta da última década, que foi superior a 14%.

O PRC 100 tem como premissa o desenvolvimento do cooperativismo com a participação efetiva dos diretores, profissionais e cooperados no planejamento das atividades. Isso foi possível com a utilização de uma metodologia de trabalho que permitiu a captação de informações da maioria das sociedades cooperativas, com a participação de mais de 700 cooperativistas.

O trabalho do PRC 100 centrou-se na identificação dos desafios do cooperativismo, na discussão dos cenários e na avaliação das megatendências que impactarão o desenvolvimento das cooperativas.

As atividades do Plano, em 2016, consistiram na finalização das estratégias e desdobramentos, quando foram iniciados os planos de ação, a partir de um modelo de implantação, com a constituição de comitês especializados, integrados por profissionais das cooperativas e do Sistema Ocepar, além de consultores da Partner Consulting, que são responsáveis por mapear as demandas e definir os planos de ação e projetos a serem implementados no cooperativismo.

Os projetos prioritários são acompanhados de perto pelos dirigentes cooperativistas e apresentados para a deliberação da Diretoria da Ocepar, com a seguinte estrutura de comitês técnicos:



Para a formação de cada comitê, a partir de junho, as cooperativas indicaram profissionais, observando, para isso, critérios como conhecimento e experiência nos assuntos relacionados ao comitê, influência, liderança, disponibilidade e comprometimento. Após as indicações, os profissionais passaram a compor essas comissões, totalizando cerca de 100 representantes de cooperativas dos diferentes ramos de atividade.

O marco inicial da fase de implantação se deu com a realização do evento no Sebrae, em Curitiba, no dia 10 de agosto, quando o PRC 100 foi apresentado aos participantes, que passaram a trabalhar nos comitês, discutindo objetivos, estratégias e desdobramentos de responsabilidade. Cada grupo estabeleceu a agenda de trabalho, respeitando a dinâmica, e

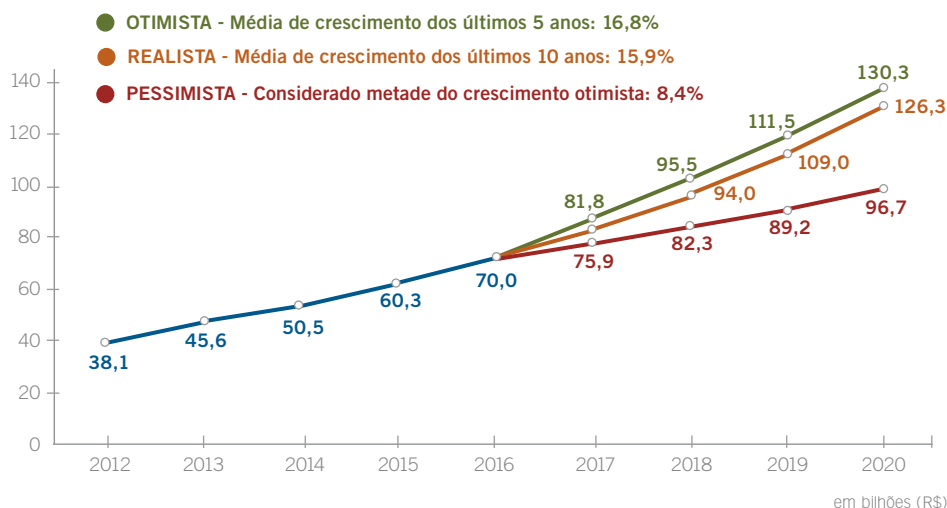
definiu calendário de atividades e forma de comunicação.

Dirigentes do Sistema Ocepar, consultores da Partner e escritório de projetos se envolveram diariamente com os comitês, monitorando o cronograma de atividades, buscando dados para subsidiá-los, prestando suporte, promovendo a integração entre os participantes e garantindo a dinâmica de implantação do projeto.

A Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar e as cooperativas, onde algumas reuniões foram realizadas, estiveram presentes em todas as reuniões e eventos relacionados ao PRC 100, registrando o importante momento para o cooperativismo paranaense. Aliás, o detalhamento do plano foi publicado em cinco edições da Revista Paraná Cooperativo.

## FINANCEIRO - FATURAMENTO

### O OBJETIVO DO PRC 100 SERÁ ATINGIDO ENTRE 2019 E 2020



em bilhões (R\$)

Fonte: Sistema Ocepar

## ▶ 2. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA OS PRESIDENTES

Em 2015, o Sistema Ocepar formatou o Programa de Capacitação das Lideranças, respaldado na necessidade de aprimorar os conhecimentos e com vistas à elaboração do planejamento estratégico do cooperativismo, visando avançar em ações inovadoras voltadas a atingir os objetivos e metas fixadas pelo PRC 100.

Em continuidade, em 2016, o programa contou com a realização de um Fórum dos Presidentes, dois cursos com universidades dos Estados Unidos e a presença dos presidentes no Fórum HSM Management.

### UNIVERSIDADE DE BABSON

Entre os dias 20 e 24 de junho foi realizado o Programa de Desenvolvimento de Presidentes, com a participação de 34 dirigentes de cooperativas paranaenses, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e de presidentes das OCBs do Ceará, Amazonas e Mato Grosso. Tendo como foco a liderança estratégica, o curso foi ministrado por professores da Universidade de Babson, instituição norte-americana referência internacional em educação voltada para negócios e empreendedorismo. O programa de capacitação é promovido pelo Sistema Ocepar, por intermédio do Sescop/PR, em parceria com o Sebrae/PR. Esta foi a segunda edição do evento, que se iniciou em 2015 e que serviu de inspiração para um curso de âmbito nacional no Sistema OCB.

### AMERICAN UNIVERSITY

Ainda dentro do Programa de Qualificação de Presidentes das Cooperativas do Paraná do Sistema Ocepar, entre os dias 3 e 7 de outubro foi realizado um curso na American University, em Washington, D.C., com a participação de um grupo de 24 pessoas, a maioria presidentes de

cooperativas paranaenses de diversos ramos. Os superintendentes do Sescop/PR, Leonardo Boesche, e da OCB, Renato Nobile, o coordenador de Desenvolvimento Humano do Sescop/PR, Humberto Cesar Bridi, além de profissionais do Sebrae/PR, acompanharam as atividades na capital dos Estados Unidos. O grupo ainda assistiu à palestra na sede do Fundo Monetário Internacional (FMI) e conheceu o National Cooperative Business Association. Na American University, fundada em 1893 e com 12 mil alunos, funciona a School of Public Affairs, especializada no desenvolvimento de lideranças e reconhecida pelo U.S News and World Report como uma das melhores dos EUA.

### HSM EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Cerca de 250 lideranças cooperativistas, das quais 100 apoiadas pelo Sescop/PR, participaram da 19ª edição do HSM Educação Executiva, realizada no Transamérica Expo Center, em São Paulo, de 7 a 9 de novembro. Foram três dias de intensa atividade, com palestras de 24 especialistas de diversos países sobre gestão, TI e desenvolvimento de lideranças. Aproveitando a presença no evento, 11 diretores da Ocepar realizaram na noite do dia 7, no Hotel Estanzola, a 20ª reunião ordinária da diretoria da atual gestão da entidade.

Desde sua fundação, em 1987, o HSM, considerado o maior evento de gestão empresarial da América Latina, acompanha o que há de mais inovador em gestão, trabalhando ao lado das lideranças de negócios para alcançar sua missão de transformar o país por meio do desenvolvimento de líderes e organizações.

### FÓRUM DOS PRESIDENTES

Com a participação de 100 dirigentes cooperativistas, o Fórum dos Presidentes das Cooperativas



Universidade de Babson: Programa de Desenvolvimento de Presidentes, com a participação de 34 dirigentes de cooperativas paranaenses



Curso na American University, em Washington, D.C., com a participação de um grupo de 24 pessoas

Paranaenses foi realizado no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, nos dias 25 e 26 de agosto, junto com o 4º Fórum de Agricultura da América do Sul, promovido pelo jornal Gazeta do Povo, com o apoio do Sistema Ocepar. No auditório da entidade, na noite do dia 25, houve evento especial reunindo lideranças das cooperativas com representantes de entidades parceiras do GRPCOM e BRDE.

### **PROGRAMA NACIONAL DE LIDERANÇA**

Realizado pela OCB, em parceria com a escola norte-americana Babson College, uma das principais instituições de educação executiva do mundo, o Programa Nacional de Desenvolvimento de Líderes e Executivos reuniu de 7 a 11 de novembro, em Brasília, presidentes de organizações estaduais e de quatro confederações de cooperativas. O objetivo foi aprofundar o desenvolvimento das habilidades de liderança e governança dos presidentes das organizações estaduais. Por isso, entre os temas abordados por especialistas em liderança e professores da Babson College, destacaram-se liderança ressonante, inteligência emocional, competência social, mudança intencional, planejamento de transição e governança para inspirar o crescimento futuro, sucessão e transição de liderança.

### **CÚPULA INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS**

Com o apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e dirigentes das cooperativas de crédito de todo país participaram, entre os dias 11 e 13 de outubro, da III Cúpula Internacional das Cooperativas, na cidade de Quebec (Canadá). O evento foi promovido pelo Sistema Desjardins e Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

Considerado o principal evento global destinado ao desenvolvimento de negócios entre os diversos integrantes da comunidade cooperativa mundial, a



Cúpula Internacional, promovida a cada dois anos, reúne gestores, diretores, além de líderes de cooperativas de todos os lugares, ramos e portes. A intenção neste ano foi mostrar os verdadeiros benefícios do modelo cooperativista nas economias em âmbito local, nacional e internacional e, com isso, evidenciar a importância dessas instituições como parte da solução para enfrentar os desafios socioeconômicos do século XXI.





Cerca de 250 lideranças cooperativistas, das quais 100 apoiadas pelo SESCOOP/PR, participaram da 19ª edição do HSM Educação Executiva



Programa Nacional de Liderança foi realizado pela OCB, em parceria com a escola norte-americana Babson College

### ▶ 3. ATUAÇÃO INTERNACIONAL

#### PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

O Programa Internacional de Formação de Executivos e Líderes Cooperativistas é uma ação do Sistema Ocepar, com o apoio do Sebrae/PR, com o objetivo de promover intercâmbio entre as cooperativas brasileiras e as de outros países, bem como estudar o cooperativismo e seus processos de gestão e organização.

#### CONCLUSÃO DE CURSO

Entre os dias 4 e 13 de maio, 29 líderes e executivos de cooperativas dos ramos agropecuário, saúde e crédito, entre os quais o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, e o coordenador administrativo do Sescoop/PR, José Ronkoski, concluíram o curso Advanced Management Program

(AMP), em Barcelona, na Espanha. Iniciado em 24 de setembro de 2015, o curso teve 204 horas/aula distribuídas em nove módulos, com encontros mensais realizados em Curitiba. A promoção foi do Sistema Ocepar, por intermédio do Sescoop/PR, em parceria com a FAE, de Curitiba, e a Esade Business School, fundada há 50 anos em Barcelona e apontada pelo The Wall Street Journal e pelo The Financial Times como uma das melhores escolas de negócios da Europa, além de ser reconhecida internacionalmente como centro de excelência em formação de executivos.

#### MISSÃO À ARGENTINA

Entre os dias 18 e 22 de julho, uma comitiva de 28 integrantes de cooperativas de transportes de cinco estados brasileiros, incluindo dois represen-

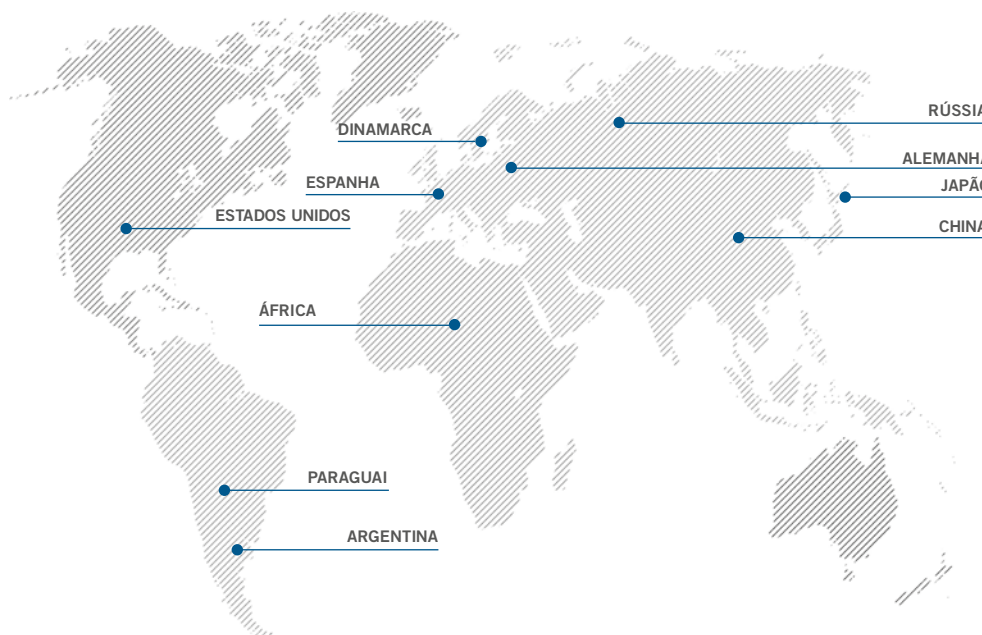
Conclusão do curso Advanced Management Program (AMP), em Barcelona, na Espanha



---

## INTERCÂMBIO INTERNACIONAL EM 2016

---



tantes do Sistema Ocepar, esteve em visita a várias cooperativas, entidades e instituições em Buenos Aires, Rosário e Sunchales, na Argentina. A missão ao país vizinho representou uma extensão da realizada ao Paraguai, em 2015, e que resultou na obtenção de quatro contratos de transporte de carga rodoviária entre os dois países. Por isso, o foco foi estabelecer contato com grandes embarcadores e entidades de autorização, fiscalização e regulação de transporte argentinos.

### MISSÕES À ALEMANHA

A primeira, que ocorreu de 17 a 21 de outubro com o objetivo de conhecer fontes de energias renováveis utilizadas por cooperativas da Alemanha, foi integrada por um grupo de 16 profissionais da Organização das Cooperativas Brasileiras

(OCB), do Sistema OCB/RJ, Sicoob, Sicredi, Unicred, Sistema Ocepar, das cooperativas paranaenses C.Vale e Castrolanda, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da empresa Giz/Ideal. Nas várias visitas que fez a cooperativas e entidades, o grupo de brasileiros foi recebido por representantes da Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV), que organizou a missão técnica.

A segunda, realizada entre os dias 24 e 28 de outubro, contou com a participação de 22 alunos do curso de mestrado profissional em Gestão de Cooperativas, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) com apoio do Sistema Ocepar, e teve como propósito conhecer o desenvolvimento do cooperativismo

O grupo de brasileiros foi recebido por representantes da Confederação Alemã de Cooperativas (DGRV)



naquele país. Formado por representantes de cooperativas dos ramos crédito, saúde e agropecuário, o grupo visitou órgãos de representação e cooperativas para enriquecer os estudos. Também participaram da missão professores da PUCPR, numa programação elaborada em conjunto com o Institut für Genossenschaftswesen, da Universidade de Münster.

#### **FÓRUM BRASIL ÁFRICA**

Nos dias 3 e 4 de novembro, no Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu, foi realizado o “4º Fórum Brasil África: estratégias para o desenvolvimento da agricultura no Brasil e na África”, reunindo representantes de 35 países que debateram as oportunidades do setor agrícola entre os dois países. O superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, representando o Sistema Ocepar, falou sobre “Cooperativismo e Desenvolvimento”, mostrando a importância do sistema para o desenvolvi-

to socioeconômico dos cooperados, bem como das localidades onde atuam, além do papel que representam para o equilíbrio da economia estadual e também nacional. O evento, promovido pelo Instituto Brasil África, reuniu ministros de Estado, embaixadores, dirigentes de organizações internacionais, líderes empresariais, pesquisadores e acadêmicos.

#### **RECEPÇÃO DE MISSÃO DA ALEMANHA**

No dia 7 de junho, um grupo de alemães, representando a Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV) e a Academia das Cooperativas Alemãs (ADG), esteve na Ocepar para conhecer detalhes do sistema cooperativo e do modelo de governança das cooperativas do Paraná. O encontro fez parte de uma extensa programação de visitas às cooperativas brasileiras, coordenada pelo sistema OCB, dentro do programa de parceria técnica com cooperativas de vários estados.



### RECEPÇÃO DE MISSÃO DA DINAMARCA

No dia 18 de julho, para discutir possibilidades de negócios com cooperativas paranaenses, o cônsul e conselheiro comercial do Consulado Geral da Dinamarca no Estado de São Paulo, Poul E. Bligaard, visitou a sede da Ocepar, tendo enfatizado que a Dinamarca é um grande exportador de tecnologia e pretende estabelecer negócios com os paranaenses em diversos segmentos.

### RECEPÇÃO DE MISSÃO DA ARGENTINA

No dia 29 de agosto, 25 cooperativistas argentinos dos ramos agropecuário e crédito estiveram na sede do Sistema Ocepar, com o objetivo de conhecer detalhes sobre o cooperativismo do Paraná, como funciona a organização, o cenário econômico do país e os indicadores econômicos e sociais do setor, bem como saber mais a respeito do trabalho de autogestão do sistema.

### RECEPÇÃO DE MISSÕES DA RÚSSIA

A primeira missão ocorreu no dia 12 de maio, quando o cônsul-geral da Rússia em São Paulo,

Konstantin Kamenev, visitou a Ocepar, acompanhado do deputado estadual, Reinhold Stephanes Junior, do presidente do Instituto de Incentivo à Ciência e Cultura (IBRICS), Rubens Gennaro, e do empresário Dimitri Lobkov. Kamenev informou sobre o interesse da Rússia em fortalecer as relações institucionais e prospectar negócios com o cooperativismo paranaense.

Numa segunda missão, no dia 22 de agosto, o embaixador da Federação da Rússia no Brasil, Sergey Akopov, esteve na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, para conhecer detalhes da atuação do cooperativismo do Paraná e discutir possibilidades de negócios com empresas russas. O embaixador, que estava acompanhado de Acef Said, cônsul da Rússia em Curitiba, Konstantin Kamenev, cônsul-geral da Rússia em São Paulo, Antôn Pisarenko, adido comercial adjunto, e Yuriy Mozgovoy, primeiro secretário da Embaixada, foi informado sobre a formação cultural e a história do Paraná e do cooperativismo, os indicadores econômicos do setor e a importância social das cooperativas para o estado.



Grupo de alemães, representando a Confederação Alemã das Cooperativas (DGRV) e a Academia das Cooperativas Alemãs (ADG)



## RECEPÇÃO DE MISSÃO DA ARGENTINA

No dia 6 de outubro, comitiva de 32 integrantes da Cooperativa Agropecuária de Tandil, da Argentina, esteve na sede do Sistema Ocepar, onde foi recebida pelo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa. O grupo visitou o Paraná para conhecer detalhes do funcionamento do sistema cooperativista, como os indicadores socioeconômicos e o

trabalho de autogestão das cooperativas paranaenses. A Cooperativa Agropecuária de Tandil fica no município de Tandil, na província de Buenos Aires, a cerca de 350 quilômetros da capital argentina, e trabalha com grãos, como trigo, cevada, milho e soja, produz alimentos, bem como ração balanceada para pecuária leiteira, aves, pequenos animais, além de insumos agropecuários.

O embaixador da Federação da Rússia no Brasil, Sergey Akopov, esteve na sede do Sistema Ocepar



Comitiva de 32 integrantes da Cooperativa Agropecuária de Tandil, da Argentina, na sede do Sistema Ocepar



## ▶ 4. HOMENAGENS E PRÊMIOS

### TROFÉU OCEPAR

Em reconhecimento aos 43 anos dedicados ao cooperativismo, o Sistema Ocepar homenageou o ex-presidente da entidade, João Paulo Koslovski, e sua esposa, Zulmira Exter Koslovski, com o Troféu Ocepar. A homenagem ocorreu no dia 9 de dezembro durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, em Curitiba.

A honraria, instituída há 39 anos, já foi entregue a 34 personalidades, entre as quais governadores, ministros, lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo.

### TROFÉU “COOPERATIVAS ORGULHO DO PARANÁ”

Por sua atuação em favor do cooperativismo, o ex-senador e ex-vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, Osmar Dias, foi homenageado com o troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”. Dias já havia recebido o Troféu Ocepar, em 1989, e a Medalha do Mérito Cooperativista, em 2000.

Também, o ex-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Neuto Fausto de Conto, foi homenageado, no dia 25 de agosto, com o troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”.

Esse Troféu foi instituído pela entidade em 2008, e é conferido a pessoas ou instituições que ajudam a fortalecer o cooperativismo.

### PRÊMIO PINHÃO

Em comemoração aos 60 anos de atividade, o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/PR) homenageou ex-extensionistas e autoridades com a entrega do Tro-

féu Pinhão. Entre os homenageados presentes à solenidade realizada no dia 20 de maio, na sede do Instituto, em Curitiba, estiveram os presidentes do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e das cooperativas Coamo, José Aroldo Gallassini, da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e da Copacol, Valter Pitol.



Em reconhecimento aos 43 anos dedicados ao cooperativismo, o Sistema Ocepar homenageou o ex-presidente da entidade, João Paulo Koslovski, e sua esposa, Zulmira Exter Koslovski, com o Troféu Ocepar



O ex-presidente do BRDE, Neuto Fausto de Conto, foi homenageado, com o troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná”



O Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/PR) homenageou ex-extensionistas e autoridades com a entrega do Troféu Pinhão

## ▶ 5. INTERCOOPERAÇÃO

### DIRETORIA DA OCB

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, eleito um dos diretores da OCB representando a região sul do Brasil, participou, em 2016, de sete reuniões da Diretoria, onde foram discutidos diversos temas de interesse do cooperativismo.

No exercício da representação da região sul, realizou reuniões com os presidentes das Organizações das Cooperativas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com o objetivo de levantar demandas e buscar maior interação de atividades. Em decorrência desses contatos, as equipes técnicas das entidades dos três estados se reuniram com o intuito de padronizar alguns procedimentos.

Cabe destaque o apoio dado pelos colaboradores do Sistema Ocepar à equipe técnica da OCB nas discussões e encaminhamento das questões junto ao Legislativo e Executivo federais, dando respaldo técnico nos documentos e análises de decisões do Executivo e nos projetos de lei do Legislativo.

A participação de representantes dos estados da região sul nos Conselhos Especializados da OCB, como no crédito, no agropecuário, na saúde, na infraestrutura, no educacional e no trabalho, tem sido fundamental para discussão de soluções e encaminhamentos das demandas dos ramos.

As organizações estaduais da região sul têm trabalhado no sentido de adequar seus planos estratégicos ao do Sistema OCB. O plano estabelece as principais diretrizes, desafios e oportunidades do cooperativismo brasileiro com vistas ao ano de 2025, no intuito de promover o alinhamento e o engajamento em torno do planejamento sistêmico e permitir o compartilhamento das ações. Em 2016

foi realizado um evento conjunto entre os presidentes e superintendentes das três OCBs do sul do Brasil em Porto Alegre durante a realização da Expointer, no dia 30 de agosto, para discutir ações de intercooperação.

### ENCONTRO COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

No dia 8 de julho, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, em sua primeira visita oficial ao Paraná, após assumir a pasta, participou da reunião da Diretoria da Ocepar, realizada na sede da entidade, em Curitiba. A reunião foi acompanhada pelo superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, pelos presidentes da Faep, Ágide Meneguette, da Fecomércio, Darci Piana, do Instituto Emater, Rubens Niederheitmann, e do Iapar, Florindo Dalberto. Ainda estiveram presentes o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, de Defesa Agropecuária, Luis Eduardo Pacifici Rangel, e os presidentes das cooperativas Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e da Agrária, Jorge Karl, e o gerente da Credicoamo, Dilmar Peri.

Depois de almoço com dirigentes de cooperativas e com a presença do governador Beto Richa, Maggi se reuniu com lideranças cooperativistas e representantes de várias entidades ligadas ao agronegócio. O governador Richa e o secretário Ortigara, além do deputado federal Sérgio Souza, integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), também estiveram presentes. No encontro, realizado no auditório da Ocepar, o ministro recebeu um documento com 10 propostas dos paranaenses relacionadas a seguro rural, taxas de juros de longo prazo, sanidade, comércio internacional, entre outras demandas.



NO DIA 8 DE JULHO, O MINISTRO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, BLAIRO MAGGI, **EM SUA PRIMEIRA VISITA OFICIAL AO PARANÁ**, APÓS ASSUMIR A PASTA, PARTICIPOU DE REUNIÃO COM LIDERANÇAS COOPERATIVISTAS E REPRESENTANTES DE VÁRIAS ENTIDADES, NA SEDE DA OCEPAR

O evento foi promovido pelo Sistema Ocepar, Faep, Instituto Emater e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

#### REUNIÕES EM BRASÍLIA

Ao longo do ano, ocorreram outras audiências com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi. Uma delas no dia 23 de agosto, quando o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, repassou ao ministro ofício assinado pelo presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, solicitando aumento de recursos em diferentes linhas de crédito, em caráter emergencial, para coopera-

tivas que trabalham com aves e suínos. A reunião foi realizada no Gabinete do Ministério, em Brasília. E, no dia 24, Ricken participou, no Palácio do Planalto, do lançamento do Plano Agro+ pelo Ministério da Agricultura.

#### AUDIÊNCIA COM TEMER

No dia 8 de junho, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, participou do encontro que o presidente Michel Temer manteve com mais de 200 líderes empresariais do Paraná e de São Paulo. A reunião, realizada no Palácio do Planalto, foi o primeiro compromisso da agenda de Temer





No dia 8 de junho, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, participou do encontro que o presidente Michel Temer manteve com mais de 200 líderes empresariais do Paraná e de São Paulo

com o setor empresarial após assumir a Presidência da República. Na conversa com representantes da agricultura, indústria, comércio, serviço, entre outros, Temer, ao lado do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, falou de projetos de retomada do crescimento econômico do país, que estavam no Congresso Nacional. Na ocasião, ele ainda assumiu o compromisso de não aumentar impostos e de conceder mais créditos para “irrigar” a economia.

#### **PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DAS FEDERAÇÕES DO PARANÁ**

As federações patronais – Fecomércio, que re-

presenta o comércio; Fiep, a indústria; Faeq, a agricultura; Fecoopar/Ocepar, o cooperativismo; Fetranpar, o transporte; Faciap, as associações comerciais, mais a Associação Comercial do Paraná (ACP) – integram o grupo das federações, cuja finalidade é discutir e encaminhar sugestões para o aperfeiçoamento das políticas de apoio ao desenvolvimento do Paraná e também do Brasil.

O grupo atuou, em 2016, nas discussões e negociações envolvendo a melhoria da infraestrutura, realizou estudos e participou das tratativas sobre investimentos em rodovias, ferrovias, aeroportos e portos.



## **FÓRUM PERMANENTE FUTURO 10 PARANÁ**

O Fórum Permanente Futuro 10 Paraná é composto por 16 organizações, entre elas a Ocepar, e tem como objetivo integrar as entidades do estado e mobilizar a sociedade paranaense para a discussão de um plano estratégico integrado de desenvolvimento do Paraná. Três temas prioritários estão sendo trabalhados pelo Fórum: infraestrutura, inovação e gestão pública.

Em 2016, foram realizadas diversas reuniões para discutir políticas de apoio para o setor produtivo, além do encontro com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no dia 20 de dezembro, em Curitiba. Na oportunidade, foi lançado o Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná – PELT 2035.

## **CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PR**

A presidência do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná (Sebrae/PR), em 2016, foi exercida por Edson Campagnolo, presidente do Sistema Fiep. O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, fazem parte do Conselho.

O Conselho Deliberativo é formado por 13 entidades do setor produtivo, instituições de crédito e poder público, dentre elas, a Ocepar.

O Sebrae/PR é uma instituição sem fins lucrativos que foi criada para dar apoio aos pequenos empresários e ao empreendedorismo. No Brasil, são 27 unidades e 800 postos de atendimentos. No Paraná, existem 6 regionais e 11 escritórios. A entidade chega aos 399 municípios do Estado por meio do atendimento itinerante, pontos de atendimento e de parceiros como associações, sindicatos, cooperativas, órgãos públicos e privados.

## **AÇÕES CONJUNTAS DO SISTEMA “S”**

As entidades que integram o Sistema “S” no Paraná – Sebrae, Sesc, Senac, Sesi, Senai, Sest, Senat, Senar e SESCOOP - desenvolveram ações integradas, discutidas por um Comitê de Superintendentes e os grupos técnicos, que são formados pelos profissionais das entidades. Seis temas de forte impacto no dia a dia das entidades foram trabalhados em 2016: educação, setores estratégicos, pesquisas de conjuntura, licitações, compartilhamento de ambientes e comunicação integrada.

O trabalho tem por objetivo buscar soluções para problemas comuns e dividir conhecimento e boas práticas. O Comitê de Superintendentes avalia a viabilidade das sugestões e auxilia nos seus encaminhamentos.

Na área de comunicação, foi publicado um documentário relatando as principais ações de cada entidade, com o intuito de levar até a população informações sobre o trabalho realizado pelo Sistema “S” no Paraná.

## **INTERCÂMBIO COM AS OCES E COOPERATIVAS**

Em 2016, foram recepcionadas 22 delegações de lideranças do cooperativismo nacional e internacional. Entre as delegações internacionais recebidas pelo Sistema Ocepar duas eram da Argentina, duas da Rússia e uma de Israel; entre as comitivas nacionais foram registradas delegações de Mato Grosso, Minas Gerais, Ceará, Tocantins, Santa Catarina e São Paulo. A Casa também recebeu a visita de 13 grupos de cooperativistas paranaenses.

## ▶ 6. DEFESA E DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO EM ÂMBITO FEDERAL

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) atua em defesa dos interesses das cooperativas junto ao Congresso Nacional. É uma entidade de interesse público, suprapartidária, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Constituída para apoiar, defender e promover a integração entre o Congresso Nacional e o sistema cooperativista, congrega 224 deputados e 31 senadores.

### ASSESSORIA PARLAMENTAR

A equipe técnica do Sistema Ocepar fornece permanente apoio profissional à assessoria parlamentar da OCB nas ações junto ao Congresso Nacional e órgãos do Poder Executivo, acompanhando a tramitação de projetos de lei e medidas provisórias, analisando as legislações baixadas pelo Executivo, emitindo pareceres e elaborando propostas de emendas legislativas.

No Paraná, um grupo formado por profissionais das cooperativas, dá apoio aos trabalhos e elabora estudos tributários, econômicos e contábeis para dar suporte aos pleitos do setor.

No ano, os trabalhos abrangeram diversos projetos de leis e medidas provisórias, resoluções e normativos, envolvendo estudos de impactos contábeis/tributários e efeitos econômico-financeiros, emissão de pareceres e emendas oferecidas aos parlamentares.

O resultado dessa ação representou avanço significativo para o cooperativismo, pelas adequações na legislação para as cooperativas e seus cooperados.

### GOVERNO FEDERAL

A Ocepar e a OCB mantiveram frequentes contatos com os ministros e demais autoridades do governo

federal para tratar de políticas ligadas aos diversos ramos cooperativos, como agronegócio, crédito, infraestrutura e saúde, encaminhando propostas e discutindo alterações de procedimentos em instrumentos legislativos e normativos que dificultam o melhor desenvolvimento do cooperativismo e das atividades de seus cooperados. Resultaram dessa atuação, por exemplo, o projeto de lei que moderniza a legislação cooperativista e também o que define o chamado “ato cooperativo”.

O gerente técnico e econômico da Ocepar, Flávio Enir Turra, foi reconduzido à presidência da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno, que desenvolve várias atividades visando ao aprimoramento de políticas para o trigo, cevada e aveia.

### PRINCIPAIS AVANÇOS - 2016:

#### ▶ Lei nº 13.288, de 16/05/2016

Dispõe sobre os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores.

Foi conseguido para o cooperativismo tratamento diferenciado, dado o ato cooperativo, regulado por legislação específica aplicável às sociedades cooperativas.

#### ▶ Lei nº 13.335, de 14/09/2016

Prorrogou o prazo do cadastro ambiental rural para o dia 31 de dezembro de 2017.

#### ▶ Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.516, de 25/11/2016

Prorrogou para 1º de janeiro de 2018 a adoção obrigatória de classificação das cotas de capital no Patrimônio Líquido.

▶ **Procap Agro:**

**Procap Agro Giro**

Elevação do limite da linha de R\$ 65 milhões para R\$ 100 milhões por cooperativa/ano para as que atuam na industrialização de frangos e suínos – Resolução nº 4.529/2016.

**Procap Agro Cotas-Partes**

Suplementação de recursos dessa linha, que haviam sido totalmente utilizados – Aviso nº 23 do BNDES.

▶ **Limites de financiamento para produtores**

Aumento em 13% para custeio e comercialização.

▶ **Recursos para as cooperativas**

Aumento dos recursos de 14,1% para o Procap Agro, 52% para o Prodecoop e definição de novos limites para custeio de industrialização.

▶ **Preço mínimo do trigo**

Reajuste de 10,50%.

▶ **Zoneamento da Soja**

Alteração do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para culturas de verão, que, de acordo com as épocas de plantio, terão riscos diferenciados. Detalhes estão na Portaria nº 177/2016.

▶ **Seguro rural**

Liberação de R\$ 32 milhões para a contratação coletiva do seguro rural.

▶ **Reconstituição do leite em pó**

Instrução Normativa nº 40/2016, do Ministério da Agricultura, restringiu a reconstituição do leite em pó exclusivamente para produto originário da industrial nacional.

▶ **Lançamento do Plano Agro+**

Consiste na adoção pelo Ministério da Agricultura de uma série de medidas para simplificar os processos de registro de produtos e de rótulos, de marcos regulatórios e de fiscalização.

▶ **Medida Provisória nº 762/2016, de 22/12/2016**

Prorrogou o prazo de vigência da não incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) sobre as mercadorias cuja origem ou cujo destino final seja porto localizado na região norte ou nordeste do país, para até 8 de janeiro de 2019, nas navegações de cabotagem, interior fluvial e lacustre.

▶ **Lei nº 13.280/2016**

Reserva 20% dos recursos das empresas de energia elétrica destinados à eficiência energética para aplicação no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) (A Lei 13.203/15 estabeleceu que até 31 de dezembro de 2022, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,50% de sua receita operacional líquida tanto para pesquisa e desenvolvimento como para programas de eficiência energética na oferta e no uso final da energia).

▶ **Portaria Interministerial nº 259, de 25/11/2016**

Em apoio à comercialização da safra de trigo, o governo federal autorizou a realização de leilões do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e do Prêmio para escoamento do Produto (Pep), com a aplicação de até R\$ 150 milhões.

## ▶ 7. ATUAÇÃO JUNTO AO EXECUTIVO E LEGISLATIVO ESTADUAL

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A Ocepar mantém forte relacionamento com a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório estadual de diversas legislações, a partir de ações articuladas pelos deputados com o setor, aproximando os líderes cooperativistas do processo político.

Em vários momentos, as entidades (Fiep, Faep, Fecomércio, Fecoopar/Ocepar, Fáciap, Fetranspar e ACP), estiveram mobilizadas, apoiando projetos de lei de interesse dos diversos setores econômicos.

### GOVERNO ESTADUAL

Foram vários contatos e audiências da Ocepar com o governador Beto Richa, destacando-se a participação em reuniões do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado e em reuniões para discutir aspectos relacionados aos investimentos e tributação estadual.

#### Principais avanços - 2016:

##### ▶ Lei 18.921/2016

Manteve a alíquota do FUNREJUS em 0,2%, mas limitado ao teto máximo de R\$ 4.927,05.

##### ▶ Lei 18.878/2016

Instituiu a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e do Aproveitamento de Recursos Hídricos, a Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais, o Cadastro Estadual de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e Aproveitamento de Recursos Hídricos e Minerais, e adotou outras providências, porém

manteve total isenção do setor produtivo da Taxa sobre a utilização de recursos hídricos e minerais.

##### ▶ Lei Complementar nº 198/2016

Determinou que a prorrogação dos contratos de pedágio dependerá de prévia aprovação pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

##### ▶ Decretos nº 3.531/2016 e nº 3.746/2016

Restabeleceu o diferimento do ICMS sobre energia elétrica consumida na atividade agropecuária.

##### ▶ Decreto nº 5.061, de 15/09/2016

Restabeleceu a carga tributária para 4% para todos os derivados da industrialização da soja (Óleo de Soja Refinado, Margarina Vegetal, Creme Vegetal, Gordura Vegetal e Maionese) e prorrogou benefício do crédito presumido para 30/04/2019.

##### ▶ Decreto nº 4.614, de 18/07/2016

Reduziu a base de cálculo para 50% nas saídas interestaduais de suínos vivos tributadas em 12%, até 31/12/2016.

##### ▶ Decreto nº 4.736, de 27/07/2016

Reduziu a alíquota do ICMS para 4% para sucos e néctares.

##### ▶ Decreto nº 3.529, de 22/02/2016

Prorrogou para 31/12/2016 os benefícios fiscais do Crédito Presumido do ICMS de misturas para bolos e para produtos de panificação.

##### ▶ Decreto nº 5.063/2016

Permitiu a apuração trimestral e anual do crê-



Para dar suporte aos trabalhos das cooperativas, as Organizações Estaduais das Cooperativas dos Estados do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul (OCEs do Sul) mantêm estreito relacionamento com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

dito presumido do ICMS previsto no Decreto 2.175/2015.

▶ **Decreto nº 4.987, de 31/08/2016**

Promoveu alteração no art. 239 do RICMS, passando a considerar como frota própria o veículo do cooperado de cooperativas de transportes.

▶ **Decreto nº 4.966, de 29/08/2016**

Instituiu o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná.

▶ **Nota de Produtor Rural**

A Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná

suspendeu por prazo indeterminado a regra BA10-20 que exigia a referenciação da nota de produtor rural carga a carga.

▶ **Instrução Normativa**

**IAP/DIRAM nº 105.006**

Estabeleceu as características dos empreendimentos, critérios - inclusive locacionais e técnicos -, procedimentos, trâmite administrativo, níveis de competência e premissas para o Licenciamento Ambiental de Empreendimentos de Suinocultura e criação de uma Resolução específica para a suinocultura, ampliando as categorias de porte e revisando os modelos de aplicação de dejetos no solo.



▶ **Energia fotovoltaica**

Assinado um projeto piloto que prevê a implantação de unidades de geração distribuída de energia elétrica a partir de sistemas fotovoltaicos em propriedades rurais na região oeste do Paraná envolvendo Itaipu, Ocepar, Sebrae, PUCRS e as Cooperativas C.Vale, Copacol e Lar.

▶ **Programa de Recolhimento de BHC no Paraná**

Foi assinado, em 04/10/2016, pela SEMA, Instituto das Águas, SEAB, EMATER, IAP, OCEPAR, INPEV e FAEP, o programa de recolhimento BHC no estado do Paraná, com investimento de R\$ 1,5 milhão, do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos.

▶ **Lei nº 18.947, de 22/12/2016**

Proibiu por 10 anos a exploração do gás de xisto no Paraná por meio da técnica de fraturamento hidráulico, mais conhecida como fracking. A lei tem efeito imediato e torna o Paraná o primeiro estado do país a declarar moratória de 10 anos para a exploração do gás de xisto.

**CONSELHO DE CONTRIBUINTES E RECURSOS FISCAIS**

A Ocepar possui dois vogais, titular e suplente, nomeados pela Secretaria da Fazenda do Paraná, no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF), que julga em segunda instância administrativa, as questões tributárias entre os contribuintes e o Estado do Paraná. Os vogais da Ocepar participaram, em 2016, de 273 sessões de julgamento, atuando como relatores em 90 processos administrativos.

As sessões ocorrem de segunda a quinta-feira e as matérias de julgamento são o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e

o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Os processos nos quais as cooperativas figuram como parte, em geral, são debatidos com os técnicos para orientá-los para correção dos procedimentos, a fim de evitar problemas que possam prejudicar as próprias cooperativas, procurando cumprir as determinações legais.

**JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ**

A Ocepar participa do Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação e orientação superior, encarregado de formular a política de ação da Junta Comercial do Paraná e do Colégio de Vogais, que é responsável pela análise dos processos de registro comercial. O Conselho de Administração se reúne a cada trimestre e a Ocepar é representada pelo presidente José Roberto Ricken e pelo superintendente adjunto Nelson Costa. Também participa do Colégio de Vogais com dois técnicos.

**ATUAÇÃO COM O BRDE**

Para dar suporte aos trabalhos das cooperativas, a Ocepar mantém estreito relacionamento com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), com o propósito de viabilizar recursos para os investimentos das cooperativas. O banco destinou, em 2016, R\$ 342 milhões para investimentos em projetos das cooperativas do Paraná.

O novo presidente do BRDE, Odacir Klein, tomou posse do cargo no dia 19 de julho de 2016, em solenidade realizada na sede do banco em Porto Alegre (RS), da qual participou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. O BRDE funciona em conjunto entre os governos dos três estados da região sul, embora possua patrimônio próprio e autonomia financeira. O paranaense Orlando Pessuti é vice-presidente e diretor administrativo da instituição.

## ▶ 8. EVENTOS DE DESTAQUE NO COOPERATIVISMO



O Encontro Estadual de Cooperativistas 2016, realizado pelo Sistema Ocepar, no dia 9 de dezembro, em Curitiba, reuniu autoridades, convidados e mais de dois mil representantes de 82 cooperativas de oito ramos para comemorar as conquistas no ano

### ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISTAS

Prestigiado por autoridades, entre elas, o governador Beto Richa, secretários de estado, parlamentares, presidentes de entidades e lideranças do cooperativismo, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2016, realizado pelo Sistema Ocepar, no dia 9 de dezembro, em Curitiba, reuniu mais de dois mil representantes de 82 coopera-

tivas de oito ramos para comemorar as conquistas no ano. Por exemplo, mesmo em um período difícil, o faturamento bruto das cooperativas paranaenses ultrapassou os R\$ 70 bilhões, com crescimento de cerca de 17%. Neste ano foram mobilizados 46 ônibus para o evento.

Para Richa, as cooperativas “têm importância fundamental na formação da economia paranaense,



**Com a finalidade de estreitar contato com as filiadas, o Sistema Ocepar promoveu a primeira rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos de 2016, com a presença de 416 lideranças de 71 cooperativas, em maio**

pois a pujança, avanços e números que apresentam são impressionantes”.

Durante o evento, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o governador Beto Richa e a secretária estadual da Educação, Ana Seres Trento Comin, assinaram protocolo de intenções para incentivar o cooperativismo nas escolas agrícolas mantidas pelo governo do estado, bem como estimular e implementar mecanismos para facilitar a criação, manutenção e desenvolvimento das cooperativas-escola nesses estabelecimentos.

O professor da Unicamp e historiador Leandro Karnal, que abordou “A hora da virada” na palestra que proferiu no Encontro Estadual, esclareceu

que iniciou a palestra com uma reflexão sobre a crise econômica e política. E afirmou que, como nenhuma crise é permanente, “temos de pensar estrategicamente no momento seguinte”.

A imensa plateia se divertiu com a apresentação do Grupo Espaço Sou Arte, de Campo Mourão. O espetáculo mesclou arte circense, teatro, dança e música.

## **ENCONTROS DE NÚCLEOS COOPERATIVOS**

De 16 a 19 de maio, com a finalidade de estreitar contato com as filiadas, o Sistema Ocepar promoveu a primeira rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos de 2016, com a presença de 416 li-

deranças de 71 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura e trabalho, em quatro reuniões.

O primeiro evento da rodada ocorreu no dia 16, em Laranjeiras do Sul, com 121 cooperativistas da região sudoeste do Paraná; no dia 17, em Cafelândia, com 125 representantes do oeste; no dia 18, em Mandaguari, com 105 lideranças do norte e noroeste e, no dia 19, em Curitiba, com 65 pessoas, entre presidentes, diretores, colaboradores e cooperados das cooperativas do centro-sul do estado.

A segunda rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos ocorreu em outubro com a presença de 371 representantes de 65 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde, transporte, trabalho, infraestrutura, turismo e educacional. A primeira reunião, no dia 20, foi realizada em Medianeira, com a participação de 131 cooperativistas do Núcleo Oeste. O ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, participou do evento, como convidado; o encontro do Núcleo Sudoeste ocorreu no dia 21, em Pato Branco, com 87 participantes; no dia 27, foi realizado o encontro do Núcleo Norte e Noroeste, em Maringá, com 100 cooperativistas. O secretário de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, esteve presente no evento de Maringá; no dia 28, em Entre Rios, distrito de Guarapuava, a reunião contou com 54 participantes. Esta rodada dos Encontros dos Núcleos Cooperativos contou com a participação do presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), Adalberto Netto.

Os núcleos se reúnem duas vezes por ano para promover, por meio de um fórum, debate e planejamento do cooperativismo, com foco em assuntos relevantes para o desenvolvimento do setor. Suas atribuições são incentivar a integração das cooperativas regionalmente, assessorar a direção da Ocepar, do Sescop/PR e da Fecopar,

proporcionar o diálogo e o intercâmbio entre as cooperativas.

## **ENCONTRO DAS COOPERATIVAS DO SUDOESTE**

O 2º Encontro das Cooperativas do Núcleo Sudoeste foi prestigiado por mais de 800 lideranças cooperativistas, incluindo presidentes de 12 cooperativas. O evento, realizado no dia 18 de agosto, em Pato Branco, foi iniciativa conjunta do Sistema Ocepar e das cooperativas daquela região.

O objetivo do evento foi promover a integração das cooperativas, visando criar oportunidades de intercooperação, além de reunir cooperados do Núcleo Sudoeste, para que tenham uma visão mais ampla da atuação do cooperativismo na região e saibam o que o sistema faz para fortalecer este modelo de organização econômica e fomentar o seu crescimento.

O professor Carlos Hilsdorf proferiu a palestra “Superação e sucesso no cooperativismo”. Economista com pós-graduação em Marketing pela FGV, ele é consultor de empresas e pesquisador do comportamento humano.

## ▶ 9. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES

### **PARTICIPAÇÃO NA EXPO BRASIL – PARAGUAY**

Assunção, capital do Paraguai, sediou, entre os dias 13 e 15 de setembro, a 8ª Expo Brasil – Paraguay, promovida pelo Foro Brasil Paraguay. No evento foram apresentadas oportunidades de negócios existentes em diferentes áreas naquele país. O Paraná participou com uma delegação de 15 empresários. O Sistema Ocepar esteve presente com um estande montado juntamente com o Sebrae/PR, Federação do Comércio do Estado do Paraná (Fecomércio) e Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). Paralelamente à Expo Brasil - Paraguay, ocorreu o seminário de encadeamento produtivo regional e discussão sobre o regime de maquila, rodadas de negócios, além de debate sobre oportunidades de investimentos naquele país.

A Expo Brasil Paraguay é uma feira multissetorial que visa promover o intercâmbio comercial, cultural e turístico entre os dois países. A programação contemplou ainda um ciclo de conferências sobre incentivos para investimentos e apresentação de produtos e serviços.

O cooperativismo no Paraguai é composto por 1.047 cooperativas, com 1,3 milhão de associados, nos setores da agropecuária, do crédito, de serviços e de fornecimento de bens de produção, como combustíveis, fertilizantes e agroquímicos.

### **SHOW RURAL COOPAVEL**

De 1º a 5 de fevereiro, pela 15ª vez, o Sistema Ocepar participou do Show Rural, realizado em Cascavel, no oeste do estado. E, em estande de 100m², além de divulgar produtos e serviços das cooperativas de todos os ramos, profissionais do sistema receberam milhares de visitantes ao

longo do evento, como grupos de produtores, esposas, filhos e dirigentes de diversas cooperativas paranaenses, além de delegações de outros estados, como Rondônia, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás, um grupo de cooperados do Peru e profissionais de imprensa. E, neste ano, a Ocepar e o Iapar realizaram a 1ª Rodada Tecnológica, que discutiu temas relevantes para a agricultura, com o apoio do Sescop/PR, que contratou 91 ônibus, cerca de quatro mil produtores, esposas e filhos puderam visitar o evento, que teve recorde de público, com 235.465 visitantes.

### **ENCONTRO DE PREFEITOS EM FOZ DO IGUAÇU**

O Encontro de Prefeitas e Prefeitos Eleitos realizado em Foz do Iguaçu, entre 30 de novembro de 2 de dezembro, que reuniu 1.800 pessoas, teve o apoio da Ocepar, que participou com estande para expor o cooperativismo como alternativa de desenvolvimento socioeconômico.

Promovido pelo Governo do Estado e o Sebrae-PR, o encontro, que faz parte do Programa de Estudos Avançados para Líderes Públicos, é organizado pela Casa Civil com o objetivo de apoiar os prefeitos no planejamento dos primeiros dias de administração e apresentar programas do estado que podem ser implementados nos municípios.

### **ESTANDE NO EVENTO DA DENTAL UNI**

O 8º Workshop Dental Uni, evento realizado no dia 18 de novembro, com o apoio do Sistema Ocepar, em Curitiba, contou com estande onde foram expostos produtos e serviços das cooperativas do Paraná. O encontro contou com mais de 300 profissionais da área de odontologia e teve como objetivo promover a integração entre os profissionais da área.





O Sistema Ocepar há 15 anos participa do Show Rural, importante evento de difusão de tecnologia agropecuária



Assunção, capital do Paraguai, sediou a 8ª Expo Brasil - Paraguay, promovida pelo Foro Brasil Paraguay

## ▶ 10. RAMOS DO COOPERATIVISMO

### CRÉDITO

São 56 cooperativas que compõem o ramo crédito no Paraná, integradas nos sistemas Sicredi, Sicoob, Uniprime e cooperativas de crédito e não integradas em nenhum sistema. No total, têm 1,24 milhão de associados e 8.089 empregados.

No Brasil, o cooperativismo de crédito é composto por 976 cooperativas, com mais de 7,5 milhões de associados e quase 51 mil funcionários.

No Paraná, as cooperativas estão presentes em quase todos os municípios. Em 120 deles, as deste ramo são o único ponto de crédito para atender a população, desempenhando importante papel de inclusão financeira.

### AGROPECUÁRIO

No Paraná, o ramo agropecuário é composto por 69 cooperativas, reunindo 151.367 associados e 70.171 empregados. No Brasil, o sistema é formado por 1.555 cooperativas, com 1,06 milhão de cooperados e responsáveis pela geração de 189 mil empregos. As cooperativas desse ramo no Paraná respondem por 56% de toda produção agropecuária do estado, sendo que desse volume 48% são industrializados, agregando valor à matéria-prima. As exportações anuais chegam a US\$ 2,03 bilhões.

### SAÚDE

Com mais de 1,5 milhão de clientes, o ramo saúde é representado por 33 cooperativas de médicos, odontólogos e profissionais da saúde no Paraná, congregando 14.180 associados e 5.132 empregados.

O Sistema Ocepar, conjuntamente com a Federação Unimed Paraná, desenvolveu uma proposta de programa para a estruturação de cooperativas

com unidades próprias de atendimento à saúde, como hospitais, clínicas e laboratórios – Prodecoop Saúde. A proposta foi entregue ao Ministro da Saúde e, agora, está sendo discutida com o BNDES.

### TRANSPORTE

O ramo transporte no Paraná é constituído por 31 cooperativas, que têm 2.127 associados e 171 empregados. Para este ramo, o Sistema Ocepar realizou três encontros de dirigentes, cursos e fóruns para técnicos, e uma rodada de negócio envolvendo dirigentes das cooperativas de transporte com as agropecuárias.

Organizou e coordenou, em conjunto com a OCB, uma missão de prospecção de negócios e boas práticas na Argentina, onde os dirigentes tiveram oportunidade de manter contatos comerciais, conhecer o desenvolvimento e a forma de organização do cooperativismo argentino.

### TRABALHO

No Paraná, há oito cooperativas de trabalho, com 1.319 cooperados e 51 empregados. Esse ramo está se desenvolvendo mais no setor agropecuário, com cooperativas de profissionais de assistência técnica e extensão rural, responsáveis por trabalhos de elaboração de projetos de custeio e investimentos para produtores e cooperativas.

Para apoiar esse ramo, o Sistema Ocepar realizou uma série de ações para essas cooperativas, como visitas técnicas de orientação, realização de cursos e eventos para os dirigentes e associados. Participou também nos trabalhos do Conselho Especializado da OCB, onde são discutidas as políticas e ações em apoio ao cooperativismo de trabalho.

### INFRAESTRUTURA

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto

Ricken, como diretor da OCB, coordena as ações para o ramo de infraestrutura. Em 2016, atuou na coordenação de duas reuniões do Conselho Consultivo Nacional. Também esteve presente em encontros de dirigentes com diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

No estado, foram realizadas duas reuniões do Conselho Estadual e uma com a Copel para discutir o enquadramento e contrato de regulamentação com as cooperativas autorizadas.

Foram realizadas ainda diversas ações para as nove cooperativas paranaenses de infraestrutura, como visitas técnicas, cursos e eventos específicos para dirigentes e técnicos. Esse ramo possui nove cooperativas, 7.927 associados e 267 empregados.

### **TURISMO E LAZER**

No Paraná, existem somente duas cooperativas de turismo, com 486 sócios e seis empregados. A que fica em Foz do Iguaçu presta serviços na fronteira; a outra, em Carambé, desenvolve um trabalho de integração com as cooperativas agropecuárias e de crédito, oferecendo roteiros turísticos na região dos campos gerais, nas colônias de imigrantes, além de roteiros nacionais e internacionais.

### **EDUCACIONAL**

O Sistema Ocepar realizava um trabalho de apoio para as 11 cooperativas-escola que funcionam junto aos colégios agropecuários do Paraná, congregando 887 associados e 168 empregados. Esse trabalho, no entanto, tinha sido interrompido por decisão do governo anterior.

No final de 2016, após longas discussões, as ações foram retomadas, pois a Secretaria de Estado da Educação baixou a Resolução nº 5.472,



**Assinatura do Termo de Compromisso ocorreu durante o Encontro Estadual de Cooperativistas**

que regulamentou os procedimentos para o incentivo ao cooperativismo, orientação e desenvolvimento das cooperativas-escola. A assinatura do Termo de Compromisso ocorreu durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, realizado no dia 9 de dezembro, em Curitiba.

### **HABITACIONAL**

O ramo habitacional é pouco desenvolvido no Paraná, com apenas uma cooperativa, em Cascavel. A dificuldade é que esse tipo de cooperativa é constituída para a construção de um empreendimento e quando o mesmo fica pronto ela se desfaz. Esse ramo tem 98 associados e gera nove empregos.

### **CONSUMO**

Com o avanço das grandes redes de supermercados, as cooperativas de consumo não conseguiram acompanhar a evolução do setor, devido especialmente à necessidade de capital para investir. Atualmente há, no estado, apenas uma cooperativa, a dos empregados da Cooperativa Central Frimesa, com 1.758 sócios e 25 empregados.

## ▶ 11. ATIVIDADES DAS ÁREAS TÉCNICA E ECONÔMICA, JURÍDICA, COMUNICAÇÃO E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### GERÊNCIA TÉCNICA E ECONÔMICA

A Gerência Técnica e Econômica (Getec) atua no apoio técnico-institucional e na fundamentação de pleitos conduzidos pela Ocepar, na representação de câmaras técnicas do governo e entidades parceiras e na coordenação de diversos grupos de trabalho.

Atua também na coordenação de atividades técnicas e científicas junto aos profissionais das cooperativas, especialmente das áreas de agronomia, veterinária, florestal, comercial e operacional, levando e discutindo inovações para reciclagem e aperfeiçoamento dos trabalhos das cooperativas. Uma das metodologias utilizadas é a realização de fóruns especializados, cursos e treinamentos, bem como reuniões onde são discutidos os melhores procedimentos e a uniformização de processos entre as filiadas. Dedicar-se ainda, à elaboração de publicações técnicas em apoio aos seus trabalhos e para disseminar as informações a um número maior de técnicos.

Em 2016, foi incorporada à Getec a área tributária. O aumento das demandas por trabalhos exigiu a contratação de novos profissionais. Por isso, ao longo do ano foram incorporados quatro novos profissionais ao setor.

Destacou-se também a participação dos profissionais na implementação do PRC 100, por ter seus técnicos assumido a coordenação de vários comitês.

O momento crítico da economia brasileira exigiu dos profissionais da área constante acompanhamento da situação, a elaboração de estudos para dar fundamentação aos pleitos da Organização,

como em questões de políticas públicas; comercialização; infraestrutura e logística; tributação; meio ambiente, dentre outras.

Na área internacional, seus profissionais estiveram envolvidos na recepção de delegações, acompanhamento de missões técnicas em visitas às cooperativas e em outros países.

### POLÍTICA AGRÍCOLA

#### Seguro Rural e Proagro

A área de seguro rural gerou diversas frentes de trabalhos para a Getec e cooperativas, como a participação na Comissão Consultiva do Ministério da Agricultura e o programa de negociação coletiva para a cultura da soja; o grupo de trabalho e o fórum de seguro rural das cooperativas mantiveram suas atividades. E ainda foi realizado o 1º Fórum Nacional de Seguro Rural, em parceria com a FAEP, quando foi lançado o Guia de Seguros Rurais e Proagro.



O Guia orienta sobre as modalidades de seguros rurais, os produtos e conceitos, resseguro

Foram realizados quatro treinamentos para técnicos de cooperativas com o objetivo de atualizá-los em relação às regras do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). Os técnicos participaram das reuniões da 5ª turma da Comissão Especial de Recursos do Proagro (CER-Proagro). Essa é uma instância administrativa que julga recursos de produtores rurais em operações do Proagro, cuja indenização tenha sido negada pelo agente financeiro. Funciona em forma de colegiado, com subordinação ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

#### **Crédito Rural**

A Gerência Técnica e Econômica elaborou propostas que foram enviadas e discutidas com o Ministério da Agricultura para serem incluídas no Plano Agrícola e Pecuário para as culturas de inverno e verão, obtendo-se conquistas relevantes para o setor, como o aumento de recursos para custeio, comercialização e para os programas governamentais como Procap Agro, Prodecoop, Pronamp e Moderfrota.

Estudos foram realizados como alternativas para o financiamento da comercialização de produtos agrícolas, oferecidos ao Ministério da Agricultura, que deram suporte para o lançamento de novos instrumentos de apoio ao setor.

#### **Comercialização**

Para apoiar a comercialização de trigo da safra 2016/17, em novembro, o Ministério da agricultura destinou R\$ 150 milhões para atender as operações de leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (PEPRO) e Prêmio para Escolhimento do Produto (PEP). Nesse sentido, a área técnica fundamentou as propostas para a liberação de recursos e para a programação dos leilões.

O Ministério também atendeu pleito da Ocepar na área de comércio internacional, que permite o uso de recursos do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) para a concessão de seguro nas exportações de produtos agrícolas sujeitos às cotas de importação fora do Brasil.

#### **Mercado e Varejo**

O mercado é um dos pilares do programa PRC 100. Dessa forma, a Getec apoia um comitê especializado nessa área, que tem por objetivo identificar projetos e inovações que visem desenvolver os mercados cooperativos. Foram realizadas, em 2016, reuniões que se somam a outras atividades dos fóruns e cursos já coordenados pela área técnica.

O Fórum de Mercado é promovido pela Ocepar, por meio do Sescoop/PR, e tem como objetivo reunir os profissionais desta área nas cooperativas para discutir questões relevantes e promover intercâmbio e oportunidades de cooperação para este público, levantar demandas para a Ocepar e atualizar os técnicos e gerentes em relação às perspectivas de mercado e, principalmente, da macroeconomia.

Quanto ao Fórum de Varejo, juntamente com a Universidade Positivo, foi realizado um curso de especialização na área, com 5 participantes de quatro cooperativas. Um dos destaques foi a utilização do laboratório de varejo daquela universidade, possibilitando aos profissionais identificarem de maneira prática os conceitos de apresentação de produtos e potencialização de vendas.

#### **PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

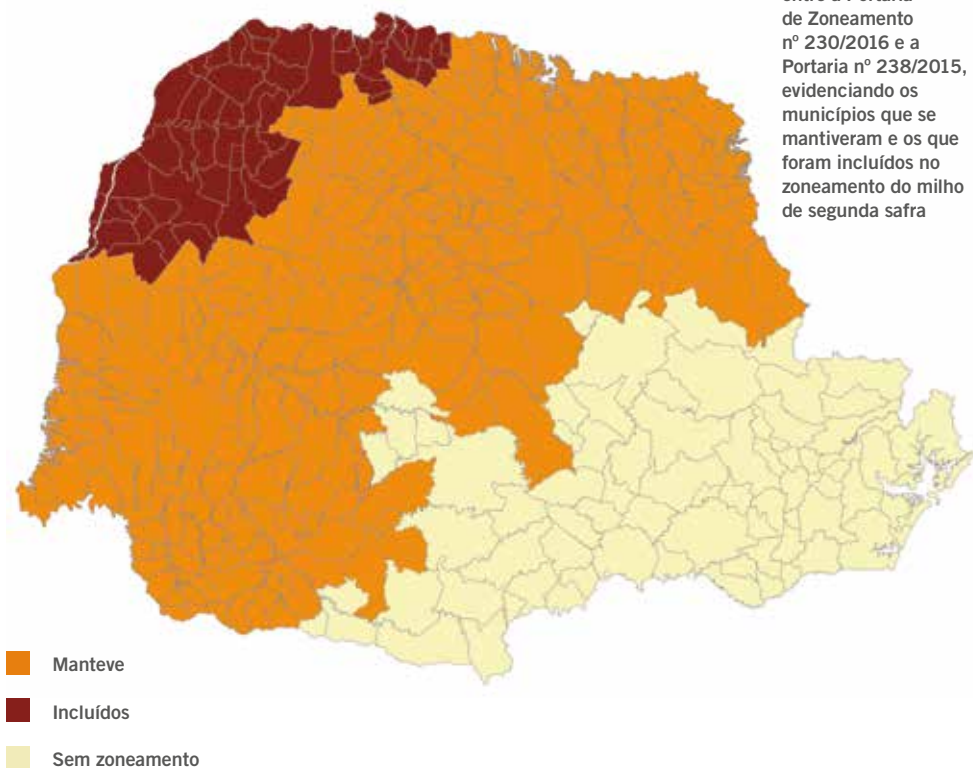
##### **Zoneamento Agrícola de Risco Climático**

Estudos técnicos elaborados pela Ocepar levaram o Ministério da Agricultura a fazer adequações na época de plantio da soja, com antecipação em vá-



## ZONEAMENTO DO MILHO DE SEGUNDA SAFRA - ESTADO DO PARANÁ

Cartograma comparativo entre a Portaria de Zoneamento nº 230/2016 e a Portaria nº 238/2015, evidenciando os municípios que se mantiveram e os que foram incluídos no zoneamento do milho de segunda safra



rios municípios, o que aumentou a janela de períodos mais adequados para a semeadura.

Obteve-se ainda uma nova modalidade de classificação do zoneamento em faixas de risco para o plantio do milho da segunda safra, envolvendo 52 municípios no noroeste do Paraná.

### **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)**

O grupo de trabalho de PDI, formado pelas fundações e departamento de pesquisas das cooperativas – Fundação ABC, Agrária FAPA, e Copacol –, fez três reuniões com o objetivo de estudar ações de integração entre essas unidades de pesquisa.

As reuniões visaram também desenvolver uma proposta de linha de financiamento para a PDI nas cooperativas. Como resultado disso, foi encaminhada a sugestão de criação de um programa, o InovaCoop, ao Ministério da Agricultura e à Finep.

Outra importante contribuição foi o desenvolvimento de um curso de atualização na cultura da soja, que resultou em uma parceria de trabalho com a Embrapa Soja, em Londrina.

### **Fórum de Qualidade**

Foram realizados alguns fóruns de qualidade visando dar suporte às cooperativas no entendimento e

implementação de procedimentos que ajudem a melhorar continuamente os produtos e processos. Em continuidade às atividades do ano anterior, em 2016, foram realizados três fóruns de qualidade, com a participação de 64 profissionais.

#### **Recebimento da safra**

A área técnica mobilizou também as gerências operacionais das cooperativas para discutir procedimentos de recebimento das safras. As reuniões focaram na atualização das estimativas dos custos de recepção, secagem e limpeza das culturas de inverno e de verão, bem como na discussão para adoção de práticas comuns de recepção de produtos.

#### **Assistência técnica**

Foram realizados quatro encontros do programa Treino & Visita para os profissionais da área de assistência técnica das cooperativas, com ênfase nas culturas de soja, milho e trigo, em parceria com a Embrapa, Emater, Iapar e participação das cooperativas.

Paralelamente, técnicos de várias cooperativas participaram de curso promovido pela OCB e Embrapa Trigo, com o objetivo de reciclar conhecimentos da cultura de trigo, do plantio à pós-colheita, como a integração lavoura-pecuária.

#### **SANIDADE VEGETAL**

Profissionais da Gerência Técnica acompanharam e participaram das ações em prol da melhoria das questões relacionadas à sanidade vegetal, junto à Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Paraná e Ministério da Agricultura.

Em 2016, temas que demandaram maior atuação foram a proibição do plantio da soja de segunda safra e a suspensão de utilização de fungicidas considerados de baixa eficiência no controle da ferrugem asiática no estado.

Atuou também junto à Anvisa, em decorrência ao estabelecimento de novos limites de tolerância de micotoxinas no trigo em grão e em seus derivados. Para fundamentar suas ações, a Ocepar e a Embrapa Trigo estabeleceram um programa de monitoramento da qualidade do trigo.

#### **SANIDADE ANIMAL**

Uma das ações desenvolvidas foi junto ao Congresso Nacional, com vistas ao trâmite do projeto de lei que resultou na aprovação e a sanção da Lei nº 13.288, em 16 de maio de 2016. Essa lei passou a regular os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores, tendo sido aprovada que a integração entre cooperativas e seus associados constitui ato cooperativo, regulado por legislação específica.

Na área de suinocultura, foram desenvolvidos trabalhos conjuntos com a Adapar, Fundepec e Ministério da Agricultura, que culminaram com o reconhecimento do Paraná como área livre da peste suína clássica pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).

Na avicultura, foram obtidas algumas alterações em Instruções Normativas do Ministério da Agricultura, que deram maior celeridade no processo de registro dos aviários.

#### **PRODUÇÃO FLORESTAL**

Em 2016, o fórum de produção florestal concentrou atenção em alternativas tecnológicas para a secagem de grãos. Com o propósito de atualização dos técnicos das cooperativas nessa área, 25 integrantes do grupo de trabalho florestal reuniram-se, em março, em Curitiba, durante evento da Expo Madeira e Lignum Brasil. Em julho, 20 profissionais reuniram-se novamente para ver as estruturas de secagem de milho com pellets de madeira, em Cafelândia. O último fórum ocorreu em outubro

para discutir a eficiência energética com fabricantes de equipamentos para a secagem de grãos.

As atividades foram finalizadas com um curso sobre gestão de atividades florestais, com a participação de 25 técnicos de cooperativas, realizado em Entre Rios. Além disso, foi realizado um inventário das florestas plantadas das cooperativas, que têm como finalidade a utilização da madeira para fins energéticos.

### **PRODUÇÃO ANIMAL**

A área técnica coordenou quatro fóruns de avicultura, um de suinocultura e um de bovinocultura de corte, para discutir temas de relevância da produção pecuária, como produtividade, sanidade, industrialização e mercado. Tendo em vista a crescente pressão regulatória e dos mercados, as discussões dos fóruns são fundamentais para balizar entendimentos e fundamentar pleitos do setor. Na área de capacitação técnica foram realizados quatro cursos para profissionais de produção animal. Além disso, em parceria com a PUC/PR, foi concluída a 2ª turma da especialização em Avicultura Industrial, com 28 alunos, e tiveram início a 1ª turma da especialização em Tecnologia de Alimentos, com 27 alunos, e a 1ª turma da especialização em Suinocultura Industrial, com 32 alunos.

### **MEIO AMBIENTE**

Como, até maio de 2016, muitos produtores rurais ainda não haviam cadastrado suas propriedades no CAR, foi feita articulação junto ao governo para prorrogação do prazo, que se encerraria em meados do ano. Esse trabalho levou o Congresso Nacional a aprovar dispositivo propondo novo prazo, o que acabou ocorrendo por meio da sanção da Lei nº 13.335, em 14 de setembro, que redefiniu o prazo para 31 de dezembro de 2017.

Ainda no âmbito federal, foi criada a Comissão de Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio, que

visa propor inovações nas políticas públicas voltadas à sustentabilidade no campo. A Ocepar tem assento nesse colegiado.

No Paraná, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) assinou protocolo ampliando as ações do programa de recolhimento BHC no estado. E também estabeleceu novos requisitos e condições técnicas para o licenciamento ambiental de unidades armazenadoras de produtos agrotóxicos.

Na área de conservação de solos, em 2016, consolidou-se o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná, mediante assinatura pelo governo do estado de um decreto que tornou o programa permanente.

Para consolidar os pleitos e promover a disseminação das informações na área de meio ambiente, foram realizados quatro Fóruns de Meio Ambiente e um de Sustentabilidade.

### **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

No setor de infraestrutura e logística, a área técnica concentrou suas ações junto às cooperativas e entidades parceiras para a viabilização de investimentos no Porto de Paranaguá, atuando nas frentes de trabalho voltadas para alteração da Poligonal dos portos do Paraná e na elaboração do Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná (Pelt).

### **TRIBUTÁRIA**

Em âmbito estadual, os trabalhos na área tributária junto ao governo do estado se concentraram nas ações de reversão ou redução dos impactos do aumento da carga tributária do ICMS e ou mudança nos normativos legais do imposto adotados pela Secretaria da Fazenda. Inúmeras atividades foram realizadas durante o ano junto ao governo, Secretaria da Fazenda e Assembleia Legislativa para

discutir e apresentar argumentos para justificar os pleitos das cooperativas.

Os trabalhos, na sua maioria, foram realizados individualmente pela própria Ocepar ou em parceria com as demais federações patronais do estado, para mostrar ao governo os impactos que as medidas causariam ao setor produtivo.

Essa ação redundou em várias conquistas, a exemplo da emissão da Nota Fiscal de Produtor, carga a carga, adequação da alíquota do ICMS do óleo de soja, a não tributação de ICMS sobre a energia elétrica consumida pelos produtores rurais, dentre outras.

Na esfera federal, a atuação se concentrou no acompanhamento da tramitação do projeto de lei que define o ato cooperativo, nas mudanças das legislações sobre a tributação pelo PIS/Cofins, tributação pelo Imposto de Renda nas aplicações financeiras, bem como no acompanhamento e discussão em vários projetos de lei sobre tributos que tramitam no Legislativo Federal.

### REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma das atividades dos profissionais da Gerência Técnica e Econômica é desenvolvida em eventos representando a Ocepar. Nesse sentido, em 2016, foram 165 reuniões em Câmaras Especializadas/Setoriais, públicas e privadas, e também em diferentes grupos de trabalho, que discutiram temas de interesse do cooperativismo.

A Getec conta com a participação ou coordenação de 12 desses grupos de trabalho, organizados pela Ocepar ou pela OCB, com o objetivo de discutir diretamente aspectos da produção agropecuária, política agrícola, mercados, entre outros assuntos. Além disso, a área participou de 33 câmaras setoriais, comitês, conselhos e grupos de trabalho coordenados pelo governo e ou entidades parceiras

para discutir e deliberar assuntos relacionados ao agronegócio. O gerente da área preside a Câmara Setorial das Culturas de Inverno do Ministério da Agricultura.

### PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

Como uma atividade de suporte aos profissionais das cooperativas, foram publicados cerca de 40 trabalhos, como sete Informes Agrosafra; 12 Pecuários; cinco Agroeconômicos; três Agroexportações; cinco sobre indicadores econômicos e financeiros e mais três notas técnicas tratando de temas relacionados ao meio ambiente. Também foi publicado o livro “Pesquisa e Assistência Técnica nas Cooperativas Agropecuárias Paranaenses”.



Livro “Pesquisa e Assistência Técnica nas Cooperativas Agropecuárias Paranaenses”

### COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

O Sistema Ocepar utiliza como veículos de comunicação o Informe Paraná Cooperativo, o Portal Paraná Cooperativo, a Revista Paraná Cooperativo e a TV Paraná Cooperativo.

## REVISTA PARANÁ COOPERATIVO

Em 2016, foram publicadas 12 revistas, incluindo duas especiais: Jovemcoop e PRC 100.

Com tiragem mensal de 6 mil exemplares, a publicação é dirigida para formadores de opinião. No total, foram 564 páginas de matérias, além de 24 páginas do encarte.





## **INFORME PARANÁ COOPERATIVO**

Publicação diária que traz, em média, 20 notícias sobre o cooperativismo e atividades executadas pelo Sistema Ocepar, incluindo fotos e links, além dos destaques. O Informe é enviado a assinantes por meio eletrônico e publicado no Portal Paraná Cooperativo. Neste ano foram produzidas 247 edições.

Em 2016, o Informe contava com 5.014 assinantes. No período, houve a inclusão de 424 novas assinaturas.

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA E RADIOJORNALISMO**

No ano, foram computados 450 atendimentos a demandas de entrevistas e informações de veículos de comunicação – rádio, TV, jornais e revistas e mídia eletrônica – do Paraná e de outros estados. Resultado disso, como mídia espontânea, pela primeira vez o cooperativismo paranaense foi capa da revista Época Negócios, publicação de circulação nacional da Editora Globo, na edição de outubro. Em maio, a revista Agro DBO, também de âmbito nacional, dedicou quatro páginas a uma entrevista com o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que tratou da importância das cooperativas para o cenário socioeconômico do Paraná.

Até novembro de 2016 foram produzidos 216 áudios (entrevistas e reportagens) postados no Portal Paraná Cooperativo e enviados a programas de rádios das cooperativas e emissoras parceiras.

## **TV PARANÁ COOPERATIVO**

Pela primeira vez houve a transmissão ao vivo do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2016, realizado no Teatro Positivo pelo canal do Youtube TV Paraná Cooperativo. Foram registradas 469 visualizações, das quais 274 pelo Portal Paraná Cooperativo e 195 pelo canal do Youtube.

## **FÓRUNS DOS PROFISSIONAIS**

### **DE COMUNICAÇÃO**

Foram realizados dois eventos no ano. O primeiro, nos dois primeiros dias de junho, na sede da LAR, em Medianeira, tratando de Mídias Digitais, Criatividade, Marketing e Direito Digital, reuniu 52 profissionais de 20 cooperativas dos ramos crédito, agropecuário e saúde; o segundo, ocorreu no dia 8 de dezembro, em Curitiba, com o tema “Crie. Coopere. Inove. 15 x 15”, que contou com a participação de 35 profissionais de 19 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde e trabalho.

### **LANÇAMENTO PRÊMIO OCEPAR**

Em outubro e novembro, houve o lançamento do 12º Prêmio Ocepar de Jornalismo. Os eventos foram realizados em Toledo, Cascavel, Campo Mourão, Maringá, Londrina, Carambeí, Pato Branco e Francisco Beltrão, com a participação de cerca de 250 profissionais de veículos de comunicação e de assessorias de imprensa de cooperativas.

### **AÇÕES DE MARKETING**

Nos dias 25 e 26 de agosto, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, foi realizado o 4º Fórum da Agricultura da América do Sul (Agricultural Outlook Forum 2016), evento paralelo ao Fórum dos Presidentes do Sistema Ocepar. No local, foram expostos 10 totens produzidos pela Comunicação Social para mostrar 27 marcas de produtos e serviços das cooperativas paranaenses.

O setor também produziu e organizou estandes em eventos, como o Show Rural Coopavel 2016, Workshop DentalUni e Encontro dos Prefeitos em Foz do Iguaçu.

## **COORDENADORIA JURÍDICA**

O setor jurídico da Ocepar prestou assessoria técnica e especializada interna e externa, no intuito de orientar gestores e analistas sobre o enquadramento legal e normativo dos mais diversos ne-

Mídias Digitais, Criatividade, Marketing e Direito Digital, reuniu 52 profissionais de 20 cooperativas dos ramos crédito, agropecuário e saúde



gócios e a sua aplicabilidade. Por isso, participou de reuniões técnicas presenciais e por videoconferência, emitiu pareceres e memoriais, elaborou e revisou contratos, estudos, apresentações e atendeu questionamentos por telefone e correio eletrônico.

#### CONGRESSO INTERNACIONAL

A Aliança Cooperativa Internacional na região das Américas promoveu o II Congresso Continental e o I Foro Internacional de Direito Cooperativo, tendo sido o evento técnico-jurídico de maior relevância ocorrido na história da ACI e que reuniu, de 14 a 18 de novembro, em Montevideu, no Uruguai, mais de cem advogados especializados em cooperativismo de todo o mundo. A Ocepar esteve representada pela sua coordenadora Micheli Mayumi Iwasaki, em conjunto com os representantes da OCB e da Ocergs.

#### COOPERATIVAS-ESCOLA

Talvez o resultado mais importante alcançado pela Ocepar e no qual o setor Jurídico esteve diretamente envolvido foi a revisão da Resolução nº. 5.173/2010 da Secretaria de Estado da Educação, que permitirá a retomada da parceria com os colé-

gios agrícolas e da atividade das cooperativas-escola. No Paraná existem 19 unidades escolares, com 4.179 alunos, que serão os futuros cooperados ou empregados das mais diversas cooperativas agropecuárias.

#### LEI DE INTEGRAÇÃO

Dentre os temas mais importantes e que foram pautados no ano, pode-se destacar a aprovação da Lei de Integração (Lei Federal nº. 13.288/2016) que ressalvou as cooperativas e as relações que caracterizam ato cooperativo – incidente especialmente nas atividades de pecuária de frango e suínos. Além do grupo de trabalho realizado pela Ocepar, o setor passou a integrar outro grupo constituído pela OCB e que envolve as cooperativas de toda a região sul do país.

Em 2016 foram realizados dois fóruns jurídicos: um no primeiro semestre, com o tema “Atualização do novo Código de Processo Civil”, tendo como público-alvo os advogados e assessores jurídicos de todos os ramos cooperativos; no segundo semestre, o evento foi específico para o ramo crédito e tratou novamente da Atualização em Processo Civil e do viés do credor na recuperação judicial.

## COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

### PRÊMIO DO SEGURO RURAL

Em fevereiro de 2016 foi disponibilizado pelo Sistema Ocepar um novo sistema web para tratar o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). O objetivo é auxiliar as cooperativas no levantamento das listas de propriedades que serão submetidas ao Ministério da Agricultura (MAPA) para participar do programa PSR.

### PRC 100

O subcomitê de TI que pertence ao pilar Infraestrutura do PRC 100, composto pela área de Informática e as cooperativas Coamo, Integrada, Bom Jesus, Coopavel e Copagril, foi implantado em 2016 com o intuito de sugerir propostas de integração de plataformas tecnológicas e melhoria da infraestrutura de comunicação de dados.

### NOVOS APLICATIVOS

Em 2016, foi iniciada a implantação dos softwares do pacote Office 365, que marca o início da implantação de soluções voltadas à nuvem. Entre os benefícios, passou-se a contar com os softwares Word, Excel, PowerPoint, Outlook e OneNote atualizados sempre em sua última versão. Além dos softwares contidos no pacote Office, foi contratada a utilização do software Skype for Business.

Ocorreu também, a atualização do sistema Firewall, que é responsável por impedir ataques e garantir

a consistência e disponibilidade do datacenter do Sistema Ocepar.

Foi adquirido e implantado o Sistema de Monitoramento PRTG que permite o monitoramento do funcionamento do datacenter e emite alertas que possibilitam a atuação preventiva ou imediata na correção de falhas.

Outro sistema implantado foi o SQL Server, um software que tem por objetivo controlar o armazenamento e processamento das informações dos sistemas disponibilizados pelo Sistema Ocepar, permitindo a elevação da velocidade das operações.

A rede sem fio foi substituída, aumentando a área de cobertura e abrangência para 100% das instalações do Sistema Ocepar.

A solução da videoconferência foi disponibilizada para todos os profissionais com o objetivo de proporcionar a execução de reuniões sem necessidade de deslocamento, reduzindo, conseqüentemente, os custos e riscos oriundos das viagens.

O Encontro Estadual de Cooperativistas foi acompanhado em tempo real. A transmissão foi realizada ao vivo pelo Portal Paraná Cooperativo e também pelo canal YouTube na TV Paraná Cooperativo.



A Aliança  
Cooperativa  
Internacional  
na região das  
Américas promoveu  
o II Congresso  
Continental e o  
I Foro Internacional  
de Direito  
Cooperativo

## ▶ 12. EVENTOS INSTITUCIONAIS

No dia 1º de abril, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), foi aprovada, por unanimidade, a prestação de contas do exercício de 2015



### ASSEMBLEIA GERAL

No dia 1º de abril, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), foi aprovada, por unanimidade, a prestação de contas do exercício de 2015. Em cumprimento ao previsto no Estatuto Social, os dirigentes das cooperativas reúnem-se uma vez por ano para deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, demonstrações dos resultados, pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Externa, além da aprovação do Plano de Ação e do orçamento para o ano seguinte. As conquistas do Sistema Ocepar, o trabalho desenvolvido na área de recursos humanos e os avanços obtidos no Legislativo e Judiciário, em âmbito federal e estadual também foram destacados na AGO, durante a qual também foi aprovado o Plano Paraná Cooperativo (PRC 100).

### NOVO PRESIDENTE

Com a mudança homologada pela Assembleia



Com a mudança homologada pela Assembleia Geral Ordinária, o engenheiro agrônomo José Roberto Ricken assumiu a Presidência Executiva do Sistema Ocepar

Geral Ordinária, o engenheiro agrônomo José Roberto Ricken assumiu a Presidência Executiva do Sistema Ocepar no dia 1º de abril, em substituição ao também engenheiro agrônomo João Paulo Koslovski, que ocupou o cargo durante 20 anos. Após 43 anos empenhados ao cooperativismo, João Paulo decidiu se dedicar a projetos pessoais. Ricken, que está no sistema desde 1988, responde pela Superintendência do Sistema também há 20 anos. O seu mandato vai até 2019.

### REUNIÕES DA DIRETORIA

A diretoria se reuniu 10 vezes durante o ano para deliberar sobre variada pauta voltada ao cooperativismo, como ações desenvolvidas junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, na esfera federal e estadual, bem como a avaliação da implantação do PRC 100 e da execução do Plano de Ação aprovado pela Assembleia Geral. Em algumas das reuniões, na condição de convidados, houve a participação de autoridades e representantes de agentes financeiros.

### REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL

Em 2016, os conselheiros fiscais reuniram-se quatro vezes. Desenvolveram seus trabalhos de fiscalização das finanças e do patrimônio, analisando criteriosamente o plano financeiro e acompanhando sua execução, emitindo parecer no final do ano, submetido à apreciação da Assembleia Geral.

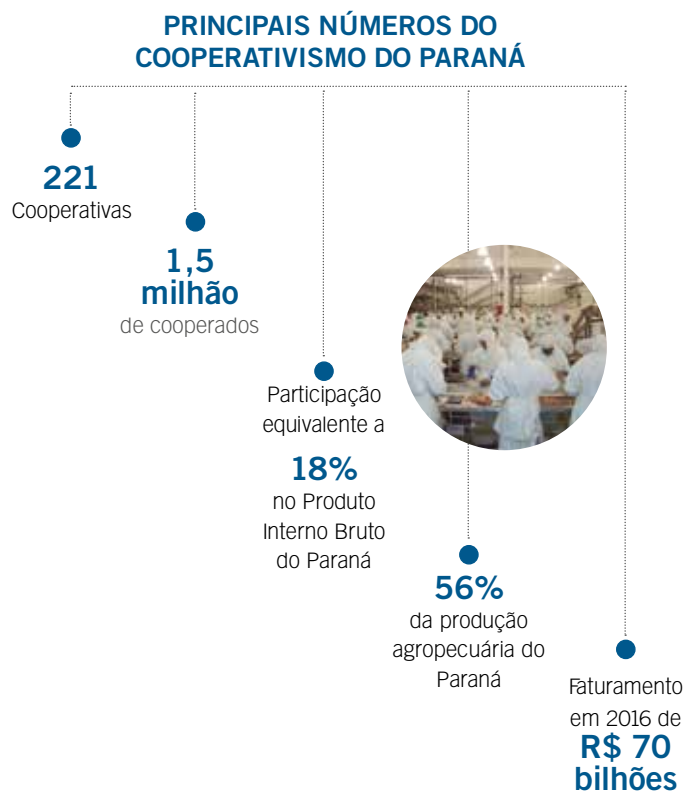
### DIRETORIA EXECUTIVA

Foi criada a Diretoria Executiva, composta pelo presidente e três superintendentes, um para cada entidade que compõem o Sistema Ocepar – Fecoopar, Ocepar e SESCOOP/PR -, procurando dessa forma modernizar o processo de gestão dando maior especificidade para suas ações. Os superintendentes são: da Fecoopar, Nelson

Costa; da Ocepar, Robson Leandro Mafioletti, e do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche.

### REGISTRO DE COOPERATIVAS

No final de 2016, a Ocepar possuía 221 cooperativas registradas de 10 ramos do cooperativismo. Elas são responsáveis por 18% de toda a riqueza gerada no Paraná e participam também com 56% da produção agropecuária do estado. Quase 30% da população paranaense está envolvida com o cooperativismo.



NO DECORRER DO ANO,  
**11 NOVAS COOPERATIVAS**  
 FORAM REGISTRADAS,  
 3 EXCLUÍDAS E 7 INATIVADAS



## 13. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR  
CNPJ 75.038.513/0001-90

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)

ATIVO		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>21.112.896,20</b>	<b>17.744.315,61</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>37.258,35</b>	<b>11.162,12</b>
Caixa		5.821,99	3.762,17
Bancos conta movimento		31.436,36	7.399,95
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>NOTA 4</b>	<b>163.698,96</b>	<b>122.013,17</b>
Direitos Realizáveis		117.133,26	81.344,67
Créditos de terceiros		46.565,70	40.668,50
<b>Ativo financeiro</b>		<b>20.904.580,03</b>	<b>17.604.991,84</b>
Aplicações Financeiras		20.904.580,03	17.604.991,84
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>7.358,86</b>	<b>6.148,48</b>
Seguros		4.533,44	4.739,75
Assinaturas de periódicos		2.825,42	1.408,73
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.586.772,03</b>	<b>9.562.805,49</b>
<b>Créditos e Valores</b>		<b>99.690,42</b>	<b>42.072,52</b>
Rendimentos financeiros L/P		99.690,42	42.072,52
<b>Investimentos</b>	<b>NOTA 5</b>	<b>68.222,89</b>	<b>62.924,66</b>
Ações e Participações		68.222,89	62.924,66
<b>Imobilizado</b>		<b>9.337.208,68</b>	<b>9.417.185,67</b>
Edificações		4.989.214,40	4.989.214,40
Terrenos		3.442.785,60	3.442.785,60
Máquinas e equipamentos		466.362,79	466.952,89
Mobiliário		327.178,06	311.221,78
Equipamentos de informática		592.644,68	469.245,36
Veículos		329.812,04	329.812,04
Equipamentos de comunicação		78.571,08	69.986,08
(-) Depreciação acumulada		(889.359,97)	(662.032,48)
<b>Intangível</b>		<b>81.650,04</b>	<b>40.622,64</b>
Direitos de uso de softwares		152.737,38	89.821,00
(-) Depreciação acumulada		(71.087,34)	(49.198,36)
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>30.699.668,23</b>	<b>27.307.121,10</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.361.518,50</b>	<b>1.271.748,12</b>
Contas a pagar	<b>NOTA 6</b>	174.504,80	147.126,96
Obrigações sociais		140.339,51	141.602,44
Consignações a recolher		118.884,21	118.798,57
Provisões de pessoal e encargos		927.789,98	864.220,15
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>29.338.149,73</b>	<b>26.035.372,98</b>
Patrimônio social		19.679.474,51	15.832.539,93
Reserva de capital		1.626.858,97	1.626.858,97
Ajuste de avaliação patrimonial		4.638.117,30	4.729.039,50
<b>Superávit do exercício</b>		<b>3.393.698,95</b>	<b>3.846.934,58</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>30.699.668,23</b>	<b>27.307.121,10</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR**  
**CNPJ 75.038.513/0001-90**

**DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)**

	2016	2015
<b>RECEITAS</b>	<b>9.088.359,82</b>	<b>8.439.773,41</b>
Contribuição Cooperativista	4.540.749,26	4.064.997,06
Contribuição Autogestão	3.783.957,71	3.387.497,51
Receitas de manutenção	70.392,01	103.283,86
Contribuição Sindical	693.260,84	589.252,40
Convênios	0,00	294.742,58
<b>DESPESAS</b>	<b>8.711.385,22</b>	<b>7.027.197,90</b>
Pessoal e encargos	6.030.726,55	5.194.195,07
Outros gastos de pessoal	991.905,00	0,00
Divulgação do cooperativismo	190.559,07	372.568,83
Ações de marketing	105.000,00	290.000,00
Gastos gerais	646.808,08	663.117,18
(-) Reembolso de despesas	(232.804,69)	(295.972,62)
Viagens	395.208,14	313.370,02
Comunicação	77.470,16	72.186,28
Serviços de terceiros	385.868,22	205.024,67
Manutenção de bens	87.251,04	71.078,11
Impostos e taxas	31.726,22	131.440,44
Tributárias e contribuições sociais	1.667,43	10.189,92
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>376.974,60</b>	<b>1.412.575,51</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>	<b>NOTA 8</b>	<b>353.921,30</b>
Receitas	345.315,43	353.921,30
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>722.290,03</b>	<b>1.766.496,81</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2.671.408,92</b>	<b>2.080.437,77</b>
Receitas financeiras	2.814.548,34	2.175.518,69
Despesas financeiras	(143.139,42)	(95.080,92)
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.393.698,95</b>	<b>3.846.934,58</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR**  
**CNPJ 75.038.513/0001-90**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO**

Grupos	Saldo Inicial 31.12.2015	Inclusões	Baixas	Saldo Final 31.12.2016
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>62.924,66</b>	<b>5.298,23</b>	<b>0,00</b>	<b>68.222,89</b>
Quotas de Capital	52.758,86	5.298,23	0,00	58.057,09
Ações em Telecomunicações	10.165,80	0,00	0,00	10.165,80
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>9.417.185,67</b>	<b>178.716,06</b>	<b>(258.693,05)</b>	<b>9.337.208,68</b>
Edificações	4.989.214,40	0,00	0,00	4.989.214,40
Terrenos	3.442.785,60	0,00	0,00	3.442.785,60
Máquinas E Equipamentos	466.952,89	359,90	(950,00)	466.362,79
Mobiliário	311.221,78	30.689,06	(14.732,78)	327.178,06
Equipamentos De Informática	469.245,36	123.399,32	0,00	592.644,68
Veículos	329.812,04	0,00	0,00	329.812,04
Equipamentos De Comunicação	69.986,08	8.585,00	0,00	78.571,08
(-) Depreciação Acumulada	(662.032,48)	15.682,78	(243.010,27)	(889.359,97)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>40.622,64</b>	<b>62.916,38</b>	<b>(21.888,98)</b>	<b>81.650,04</b>
Bens Intangíveis	89.821,00	62.916,38	0,00	152.737,38
(-) Amortização Acumulada	(49.198,36)	0,00	(21.888,98)	(71.087,34)
<b>TOTAL</b>	<b>9.520.732,97</b>	<b>246.930,67</b>	<b>(280.582,03)</b>	<b>9.487.081,61</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR - CNPJ 75.038.513/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESERVA DE CAPITAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>9.504.035,39</b>	<b>4.910.883,90</b>	<b>1.626.858,97</b>	<b>2.450.326,42</b>	<b>18.492.104,68</b>
Superavit do exercício anterior	2.450.326,42			(2.450.326,42)	0,00
Superavit do exercício corrente				3.878.178,12	3.878.178,12
Depreciações s/ Imóveis		(90.922,20)			(90.922,20)
Ajuste de exercícios anteriores					0,00
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>11.954.361,81</b>	<b>4.819.961,70</b>	<b>1.626.858,97</b>	<b>3.878.178,12</b>	<b>22.279.360,60</b>
Superavit do exercício anterior	3.878.178,12			(3.878.178,12)	0,00
Superavit do exercício corrente				3.846.934,58	3.846.934,58
Depreciações s/ Imóveis		(90.922,20)			(90.922,20)
Ajuste de exercícios anteriores					0,00
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>15.832.539,93</b>	<b>4.729.039,50</b>	<b>1.626.858,97</b>	<b>3.846.934,58</b>	<b>26.035.372,98</b>
Superavit do exercício anterior	3.846.934,58			(3.846.934,58)	0,00
Superavit do exercício corrente				3.393.698,95	3.393.698,95
Depreciações s/ Imóveis		(90.922,20)			(90.922,20)
Ajuste de exercícios anteriores					0,00
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>19.679.474,51</b>	<b>4.638.117,30</b>	<b>1.626.858,97</b>	<b>3.393.698,95</b>	<b>29.338.149,73</b>

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - OCEPAR  
CNPJ 75.038.513/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos	9.433.675,25	8.439.773,41
Pagamentos a fornecedores e empregados	(5.871.656,62)	(4.158.724,24)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>3.562.018,63</b>	<b>4.281.049,17</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Compra de ativo imobilizado	(241.632,44)	(235.616,19)
Recebido pela venda de imobilizado	-	-
Dividendos recebidos	5.298,23	9.597,51
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(236.334,21)</b>	<b>(226.018,68)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.325.684,42</b>	<b>4.055.030,49</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>17.616.153,96</b>	<b>13.561.123,47</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO</b>	<b>20.941.838,38</b>	<b>17.616.153,96</b>
<b>VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES</b>	<b>3.325.684,42</b>	<b>4.055.030,49</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2016**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - Ocepar, entidade de representação do cooperativismo, conforme art. 105 da Lei 5.764/71, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituído em 02/04/1971 e vinculado à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar e defender os interesses do cooperativismo paranaense, exercendo atividades de representação e de apoio ao desenvolvimento das sociedades cooperativas.

**NOTA 2 – ELABORAÇÃO E**

**APRESENTAÇÃO DAS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações contábeis da Ocepar levantadas em 31 de dezembro de 2016 comparativas com 2015 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS**

**PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

**a) Regimes de escrituração**

As receitas são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**b) Estimativas contábeis**

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

**c) Aplicações financeiras**

São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

**d) Depreciação e amortização**

A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado estão computadas aos bens adquiridos a partir de 01/01/2010, os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possuem evidências de seu valor recuperável.

**e) Receitas de contribuições e manutenção**

Provenientes da Contribuição Cooperativista conforme a Lei nº 5.764/71, da Contribuição de Autogestão e da Contribuição Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

**NOTA 4 – DIREITOS REALIZÁVEIS**

Registram-se em direitos realizáveis os contratos de gestão com SESCOOP e FECCOOPAR, os adiantamentos concedidos aos funcionários.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2016	2015
Adiantamentos a funcionários	117.133,26	81.344,67
Crédito de terceiros	46.565,70	40.668,50
<b>TOTAL</b>	<b>163.698,96</b>	<b>122.013,17</b>

## NOTA 5 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em Investimentos constam cotas de ações em telecomunicações de propriedade da entidade e quotas de capital.

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2015	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2016
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>62.924,66</b>	<b>5.298,23</b>	<b>0,00</b>	<b>68.222,89</b>
Quotas de Capital	52.758,86	5.298,23	0,00	58.057,09
Ações em Telecomunicações	10.165,80	0,00	0,00	10.165,80
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>9.417.185,67</b>	<b>178.716,06</b>	<b>(258.693,05)</b>	<b>9.337.208,68</b>
Edificações	4.989.214,40	0,00	0,00	4.989.214,40
Terrenos	3.442.785,60	0,00	0,00	3.442.785,60
Máquinas e Equipamentos	466.952,89	359,90	(950,00)	466.362,79
Mobiliário	311.221,78	30.689,06	(14.732,78)	327.178,06
Equipamentos de Informática	469.245,36	123.399,32	0,00	592.644,68
Veículos	329.812,04	0,00	0,00	329.812,04
Equipamentos de Comunicação	69.986,08	8.585,00	0,00	78.571,08
(-) Depreciação Acumulada	(662.032,48)	15.682,78	(243.010,27)	(889.359,97)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>40.622,64</b>	<b>62.916,38</b>	<b>(21.888,98)</b>	<b>81.650,04</b>
Bens Intangíveis	89.821,00	62.916,38	0,00	152.737,38
(-) Amortização Acumulada	(49.198,36)	0,00	(21.888,98)	(71.087,34)
<b>TOTAL</b>	<b>9.520.732,97</b>	<b>246.930,67</b>	<b>(280.582,03)</b>	<b>9.487.081,61</b>

## NOTA 6 – CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composta por R\$ 4.291,86 a recolher em favor da OCB referente a contribuições recebidas em 12/2016, R\$ 96.011,62 de fornecedores diversos, referente a produtos e serviços de dezembro de 2016 a serem pagos em janeiro de 2017, R\$ 62.550,00 referentes a contrato/convênios celebrados em 2016 a serem pagos em 2017 e R\$11.651,32 referente a obrigação trabalhista a pagar em 2017, perfazendo um total de R\$ 174.504,80.

## NOTA 7 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

## NOTA 8 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS

Conforme dispõe a alteração do art. 187, inciso IV da Lei 6.404/76, demonstram-se neste grupo as receitas e despesas que não provém das atividades gerais da entidade, as Receitas compreendem a receita originária pela venda de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 2.300,00; receita originária em participação de quotas de Capital no valor de R\$ 5.298,23; reembolso referen-

te aluguel repassado via contrato de gestão pelo SESCOOP/PR no valor de R\$ 328.117,20 e pela FECCOOP no valor de R\$ 9.600,00; perfazendo um total do grupo Outras Receitas/Despesas de R\$ 345.315,43.

## NOTA 9 – SEGUROS CONTRATADOS

A entidade é detentora de contratos de seguros com cobertura que abrangem os seguintes itens: 1) seguro empresarial contra os riscos de incêndio, queda de raio, explosão, implosão acidental, fumaça, queda de aeronave, danos elétricos, quebra de vidros, roubo/furto de bens; 2) seguros para os veículos da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurados pelo valor de mercado; 3) seguro de vida em grupo dos funcionários com cobertura em casos de morte, invalidez total/parcial e assistência a funeral.

## NOTA 10 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2016 até a data de realização da auditoria, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2016.

**Carlos Roberto Gonçalves**  
Contador- CRC PR 046641/O-3

**Robson Leandro Mafioletti**  
Superintendente

**José Roberto Ricken**  
Presidente



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Membros da Diretoria e Conselho Fiscal da  
OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperati-  
vas do Estado do Paraná  
Curitiba - Paraná

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de Superávit ou Déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis

adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transa-

- ções e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 17 de fevereiro de 2017.



**ALOÍSIO DA SILVA**  
Contador Responsável  
CRC-PR N° 026.526/0-4



**CSS Auditores Independentes**  
CRC-PR N° 005689/0-5  
OCB-PR N° 618  
CVM N° 10898

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Ocepar**, tendo examinado o Balanço Patrimonial em conjunto com as suas Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superavit ou Deficit, e Demonstração das Mu-

tações do Patrimônio Social do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, considerando também as reuniões realizadas e de acordo com o relatório da auditoria externa, opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 6 de março de 2017.

**Urbano Inácio Frey**  
Titular

**Jose Rubens Rodrigues dos Santos**  
Titular

**Tacito Octaviano Barduzzi Jr**  
Titular

## PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA OCEPAR PARA 2017

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuição Cooperativista	5.000.000
Contribuição Autogestão	4.170.000
Contribuição Sindical	742.000
(-) Reversão Sindical Federação	(742.000)
Receitas de manutenção	70.000
Receitas financeiras	3.000.000
Outras receitas	400.000
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12.640.000</b>

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e encargos	7.530.000
Programa de Autogestão	2.000.000
Serviços de terceiros	430.000
Ações de marketing	150.000
Despesas com viagens	450.000
Divulgação do cooperativismo	300.000
Gastos gerais	750.000
Reembolso de despesas	(250.000,00)
Impostos e taxas	43.000
Despesas tributárias	3.000
Comunicação	85.000
Manutenção de bens	100.000

<b>SUBTOTAL</b>	<b>11.591.000</b>
-----------------	-------------------

<b>SUPERÁVIT</b>	<b>1.049.000</b>
------------------	------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Máquinas e equipamentos	210.000
Mobiliário	30.000
Veículos	140.000
Obras em andamento	300.000

<b>TOTAL</b>	<b>680.000</b>
--------------	----------------



**O objetivo é organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e capacitação, o monitoramento de cooperativas e a promoção social dos cooperados, funcionários e seus familiares**





**Relatório de**  
Atividades e Prestação de Contas  
**2016**

**SESCOOP/PR**



## ▶ 20. PERFIL INSTITUCIONAL

O SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, criado pela Medida Provisória nº 1.715, em 3 de setembro de 1998 e regulamentado pelo Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999, tem o perfil de entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o regimento de serviço social autônomo. Presidido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), tem a responsabilidade de organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e capacitação, o monitoramento de cooperativas e a promoção social de cooperados, funcionários e seus familiares.

É composto por uma unidade nacional e por 27 unidades estaduais. Cabe à unidade nacional a normatização do funcionamento, através de regimento interno próprio, a definição das diretrizes gerais, a criação e coordenação das unidades estaduais e a prestação de contas aos órgãos governamentais das aplicações dos recursos nos objetivos fins em todo o país. As unidades estaduais respondem pela coordenação e realização das atividades fins, para consecução dos objetivos propostos de forma a atender as demandas das cooperativas contribuintes.

O SESCOOP é mantido por contribuição própria, definida em lei e de natureza parafiscal, recolhida por meio do INSS, na razão de 2,5% sobre o valor mensal da soma dos salários dos funcionários das cooperativas. Possui características de instituição paraestatal, desempenha serviços de interesse público, podendo receber incentivos do poder público. Está sujeito à legislação que institui a fiscalização na administração pública e o julgamento de suas contas pelo Tribunal de Contas da União.

O SESCOOP/PR é um órgão independente, descen-

tralizado pelo Conselho Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, vinculado ao Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), constituído em 21 de setembro de 1999. Possui regimento interno próprio, arquivado no Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas, no 3º Ofício de Curitiba, averbado sob o nº 3.806/2. Sua responsabilidade é realizar as atividades inerentes ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná.

Suas ações visam ao fortalecimento das cooperativas e de seu público interno, proporcionando a capacitação, valorização e melhoria das condições de vida de cooperados e empregados.

### ÁREAS DE ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

A estrutura funcional do SESCOOP/PR conta com a Superintendência, duas gerências que trabalham de forma integrada e cinco coordenadorias.

#### ▶ GERÊNCIAS

**Desenvolvimento Humano:** responsável por atividades nas áreas de formação profissional e promoção social.

**Desenvolvimento e Autogestão:** realiza ações de orientação na constituição, avaliação, análise e acompanhamento do desempenho e estudos sobre viabilidade econômica de cooperativas.

#### ▶ COORDENADORIAS

**Administrativa:** controla a execução orçamentária, os recursos humanos, faz a gestão do patrimônio e a prestação de contas junto aos órgãos de controle da União e do SESCOOP Nacional.

**Planejamento e Controle:** responsável pela coordenação da execução do planejamento.

**Tecnologia da Informação:** responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e controle das ações relacionadas à infraestrutura e sistemas de Tecnologia da Informação.

**Comunicação:** desenvolve ações de divulgação das atividades do cooperativismo paranaense, sendo responsável pelas publicações da entidade.

**Jurídica:** faz o acompanhamento e análise de contratos e regulamentos internos.

## ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

### ▶ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2016, ocorreu a posse dos membros do Conselho Administrativo Estadual, gestão 2015/2019, composto pelos Conselheiros Titulares – Alfredo Lang, Wellington Ferreira, Luís Augusto Ribeiro e Luiz Roberto Baggio – e os Conselheiros Suplentes – Paulo Roberto Fernandes Faria, Frans Borg, Mauro José Vanz e Karla Tadeu Duarte de Oliveira. O presidente é José Roberto Ricken, que assumiu em abril de 2016. Em vista do desligamento do Sr. Mauro José Vanz da cooperativa em que trabalhava, foi empossada a nova conselheira, Viviana Maria Carneiro de Mello.

O Conselho se reuniu seis vezes em 2016, quando os conselheiros analisaram, dentre outros assuntos, o plano de trabalho e orçamento e suas reformulações, tais como relatórios de atividades, prestação de contas, balanço patrimonial e financeiro e relatório de gestão, aprovação de portarias e resoluções,

nomeação de membros das comissões de licitação, avaliação, compras e seleção, bem como exame dos pareceres das auditorias.

### ▶ DIRETORIA EXECUTIVA

Compõem a Diretoria Executiva o presidente e o superintendente, que são responsáveis por coordenar as atividades e a gestão dos recursos financeiros e de pessoal, destacando-se o acompanhamento da execução do plano de metas, o plano de trabalho e orçamentário e suas reformulações e a revisão dos normativos da instituição, desenvolvendo ações permanentes visando à melhoria da gestão de pessoas, com programas de qualificação do quadro de colaboradores, implementação de políticas de estímulo profissional e de remuneração.

### ▶ CONSELHO FISCAL

Em 2016, ocorreu a posse dos membros do Conselho Fiscal, gestão 2015/2019, composto por: Titulares – Rosélia Gomes da Silva, James Fernando de Moraes e Marcos Antonio Trintinalha; Suplentes – Kátiuscia Karine Lange Nied, Luciano Ferreira Lopes e Iara Follador Thomaz.

O Conselho se reuniu seis vezes durante o ano para exame das contas e respectivas notas explicativas, acompanhamento da execução orçamentária, análise dos pareceres das auditorias interna e externa e avaliação dos processos licitatórios e de compras culminando na emissão de parecer no final do ano.

## AÇÕES DE CONTROLE E COMISSÕES ESPECIALIZADAS

### ▶ AUDITORIAS

A Auditoria Externa, a cargo da Controlado-

ria Geral da União (CGU), órgão vinculado ao Tribunal de Contas da União (TCU), fez auditoria das contas e procedimentos administrativos do exercício 2015.

A Auditoria Interna, realizada pelo auditor interno do SESCOOP/PR, visando assessorar a administração, com informações sobre o desempenho da gestão, subsidiando o processo e agregando valor ao gerenciamento da coisa pública, levou a efeito, no exercício de 2016, um total de 928 horas de trabalho, produzindo nove relatórios específicos na área operacional e ainda o RAINTE/2015, o PAINT/2017 e no atendimento do artigo 13, item III da IN TCU nº 63/2010.

Emitiu parecer com manifestação sobre os controles internos administrativos, a regularidade dos processos licitatórios, o gerenciamento da execução de convênios e ajustes, o cumprimento das recomendações da auditoria interna, do Tribunal de Contas da União, do Órgão de Controle Interno e das decisões e recomendações dos Conselhos Fiscal e de Administração.

#### ▶ **COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

Promoveu licitações na modalidade “pregão presencial” para fornecimento de alimentação, produção de material gráfico, aquisição de veículos, serviços de fornecimento de passagens, locação de veículos e vale-refeição.

#### ▶ **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO**

Fez a avaliação do cumprimento das metas definidas no “Plano de Metas 2016”, emitindo relatório conclusivo.

#### ▶ **COMISSÃO DE INVENTÁRIO DE BENS**

Realizou o acompanhamento e controle dos

bens, usuários responsáveis e estado de conservação.

#### ▶ **COMITÊ DE ANÁLISE DE PROJETOS**

Reuniu-se 48 vezes no ano para analisar e deliberar sobre 2.820 projetos de eventos realizados em 2016 e 88 bolsas de estudos para a equipe interna, visando à qualificação profissional do seu quadro de colaboradores.

#### ▶ **COMISSÃO DE SELEÇÃO**

Em 2016 não houve processo seletivo. Por isso, a Comissão de Seleção deu apoio para a contratação de pessoal selecionado anteriormente. Foram chamados dois profissionais.

## **EDUCAÇÃO CORPORATIVA SESCOOP/PR**

O SESCOOP/PR atua com educação corporativa, viabilizando treinamentos para os colaboradores, cursos técnicos e de nível superior – graduação e pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado.

O SESCOOP/PR não possui estrutura física, pois trabalha com faculdades e universidades conveniadas, sejam nacionais e internacionais, e com prestadores de serviços. Atua em um campo da pedagogia empresarial.

Conta em cada cooperativa com um agente, que é o responsável pelo planejamento, execução e prestação de contas dos eventos, que também podem ser centralizados, quando é o próprio SESCOOP/PR que se encarrega das etapas dos cursos.

O objetivo do SESCOOP/PR é oferecer cursos específicos para seu público beneficiário, que são os empregados, associados e familiares e as lideranças cooperativas. São cursos e treinamentos básicos visando à melhoria operacional da cooperativa e os de alto nível de personalização que refletem



as políticas, estratégias e objetivos empresariais das cooperativas.

Os cursos e treinamentos são custeados pelo Sescop/PR. A forma de trabalho e a organização eliminam alguns investimentos externos, por ter eficácia melhor, além de oferecer agilidade na absorção de aprendizagem e formação do pessoal envolvido. Disponibiliza cursos e eventos de formação profissional e de promoção social.

**Em 2016, foram realizados 5.479 eventos de formação profissional, e aplicados R\$ 28,2 milhões em recursos. Um dos focos foi a profissionalização da gestão cooperativa**

## ▶ 21. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### AGENTES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE AUTOGESTÃO

Cada cooperativa mantém colaboradores que fazem a interface com o Sescoop/PR: os Agentes de Desenvolvimento Humano e de Desenvolvimento e Autogestão, que são os responsáveis por identificar as demandas por treinamentos, elaborar o plano anual de atividades e operacionalizar a realização dos eventos e prestação de contas. Esses profissionais dão sustentabilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição e, em alinhamento com o planejamento estratégico da cooperativa, direcionam as necessidades de capacitação.

O Sescoop/PR também possui um programa de aperfeiçoamento permanente para os agentes. Foram realizados sete encontros para formação e reciclagem de agentes nas regiões, totalizando 200 participações. O segundo encontro em cada região foi realizado paralelamente ao Fórum dos Profissionais de RH, promovendo a integração entre gestores de RH, agentes estratégicos e técnicos das cooperativas.

### ENCONTRO ESTADUAL DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E DE AUTOGESTÃO

Nos dias 14 e 15 de julho, 114 profissionais das cooperativas e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) participaram do Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento Humano (DH) e de Desenvolvimento e Autogestão (DA), em Foz do Iguaçu.

Eles discutiram o papel dos agentes de Desenvolvimento Humano e Autogestão como atores estratégicos na implantação do PRC 100, se atualizaram sobre cenários econômicos e perspectivas e participaram da palestra “Construindo uma Equipe de Elite”. Além disso, discutiram assuntos relacionados às suas regiões, como replanejamento, utilização dos recursos e PEDC.

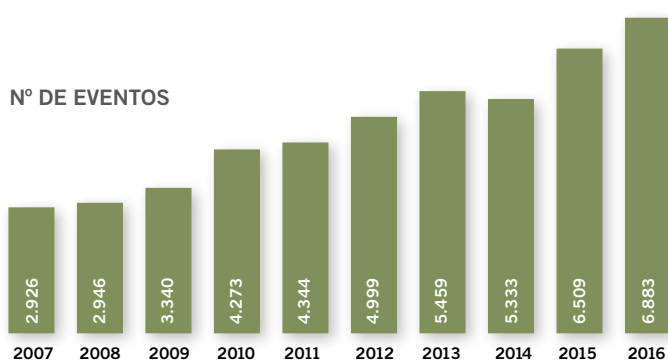
### ENCONTRO ESTADUAL DOS AGENTES DE PROMOÇÃO SOCIAL

Os Agentes de Cooperativismo que integram o Comitê Gestor dos Programas de Promoção Social, apoiados pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR, e jovens que integram a Liderança Jovem Cooperativista se reuniram em Foz do Iguaçu, nos dias 9 e 10 de novembro. O objetivo foi avaliar as ações realizadas ao longo do ano, traçar os objetivos para 2017, discutir a importância da Organização do Quadro Social (OQS) e analisar como esse trabalho se insere no PRC 100.

### EVOLUÇÃO DO SESCOOP/PR

O Sescoop/PR tem procurado contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento e modernização do setor. Nos últimos dez anos, os números revelam o alcance do “S” das cooperativas: o Sescoop/PR investiu cerca de R\$ 176 milhões em programas de capacitação

### EVOLUÇÃO DO Nº DE EVENTOS NO PERÍODO DE 2007 A 2016



Fonte: Sescoop/PR





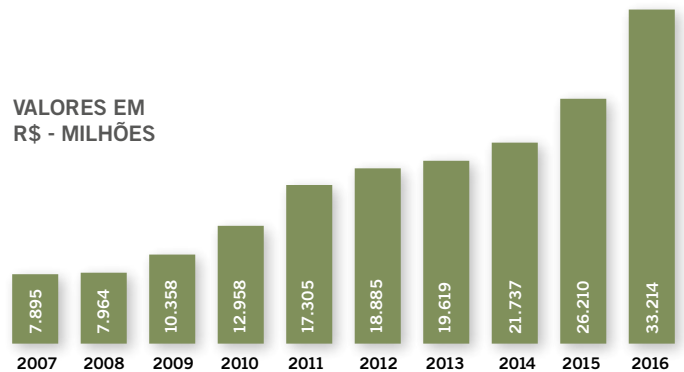
Profissionais das cooperativas e do SESCOOP/PR participaram, em julho, do Encontro Estadual de Agentes de Desenvolvimento Humano (DH) e de Desenvolvimento e Autogestão (DA), em Foz do Iguaçu. O objetivo foi envolver os agentes na implantação do PRC 100

para mais de 1,4 milhão de pessoas em 47.032 eventos realizados.

Os beneficiados dessas ações são cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares, que tiveram acesso ao aprimoramento profissional, por meio de cursos específicos ou de pós-graduações e mestrados.

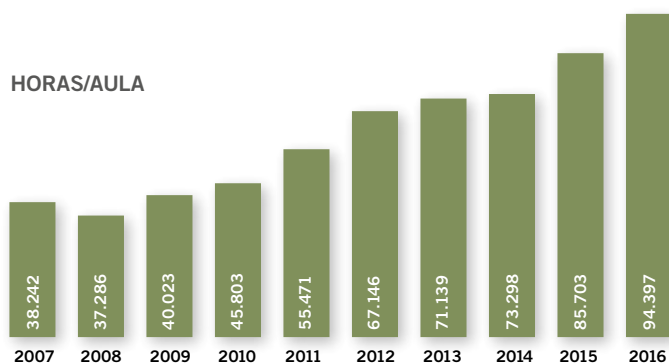
#### RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS 2007/2016

VALORES EM R\$ - MILHÕES



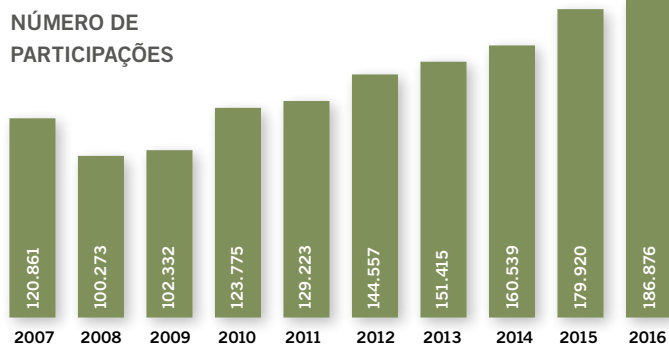
Fonte: SESCOOP/PR

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS/AULA NO PERÍODO DE 2007 A 2016



Fonte: Sescoop/PR

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES NO PERÍODO DE 2007 A 2016



Fonte: Sescoop/PR

Os investimentos realizados pelo Sescoop/PR na qualificação das pessoas são fundamentais para a melhoria do processo de gestão e de prestação de serviços das cooperativas, sendo que, em 2016, foram realizadas 94.397 horas de atividades.

O desafio do Sescoop/PR para os próximos anos é conseguir levar para as cooperativas as inovações que estão ocorrendo no mundo, preparar novas lideranças, colaboradores e cooperados, para que se tornem cada vez mais competitivas no mercado, mantendo suas características de sociedades de pessoas.

### PROGRAMAS E PROJETOS

Os programas e projetos finalísticos do Sescoop/PR são estruturados no sentido de viabilizar a organização, administração e execução do ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares e o monitoramento das cooperativas.

Para atender a esse comando, duas gerências (Desenvolvimento Humano e Monitoramento e Autogestão) trabalham de forma integrada com programas e projetos direcionados a cada objetivo: formação profissional, promoção social e monitoramento e autogestão. As demais áreas como a jurídica, tecnologia da informação, comunicação e administrativa atuam dando suporte.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Foram realizados, em 2016, 5.479 eventos de formação profissional, para um público de 136.083 pessoas e aplicação de R\$ 28,2 milhões, voltados para a profissionalização da gestão cooperativa, destinados a dirigentes e profissionais.

PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PARA MAIS DE 1,4 MILHÃO DE PESSOAS EM 47.364 EVENTOS REALIZADOS

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL COOPERATIVISTA - 2016

Natureza	Turmas	Eventos	Hora/Aula	Participações	Valor em R\$
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	19	105	7.078	2.138	1.571.580,82
APRENDIZAGEM PROFISSIONAL	81	486	13.508	11.898	1.909.805,84
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	36	21	350	364	100.603,80
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	4	27	2.076	654	168.413,70
PÓS GRADUAÇÃO	52	419	8.097	13.700	5.863.599,56
QUALIFICAÇÃO/ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	3.851	4.421	51.764	107.329	18.619.583,35
<b>TOTAL ÁREA</b>	<b>4.043</b>	<b>5.479</b>	<b>82.873</b>	<b>136.083</b>	<b>28.233.587,07</b>

Fonte: SESCOOP/PR

### MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

O mestrado é uma iniciativa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que conta com apoio do SESCOOP/PR. O curso é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação. As aulas da terceira turma começaram em março de 2016, contando com a participação de 15 pessoas. E foi aberto o processo seletivo para a formação da 4ª turma, que terá início em 2017.

O objetivo do curso é preparar pessoas para atender ao processo de modernização das cooperativas que, cada vez mais, exige profissionais qualificados em gestão. O programa contempla 24 créditos, com cinco disciplinas obrigatórias e três eletivas, mais uma dissertação.

### CAPACITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

Dois programas são desenvolvidos com o intuito de capacitar novos conselheiros para o exercício da função: o primeiro é destinado para futuros no-

vos conselheiros e o segundo, para conselheiros fiscais eleitos.

O programa de Certificação de Conselheiros cooperativos tem como objetivo preparar lideranças com vistas à formação de um grupo de cooperados que possam exercer as funções de lideranças em suas regiões e com potencial para assumir cargos nas cooperativas, buscando aprimorar e desenvolver competências. O programa possui a carga de 144 horas, divididas em nove encontros modulares. Em 2015, foram lançadas 13 turmas, totalizando 417 participantes. Em 2016, tiveram início mais 12 turmas, com 378 participantes. Desde sua criação, o programa já certificou mais de 850 conselheiros.

O curso para conselheiros fiscais visa capacitar os cooperados para desempenharem suas funções com efetividade, visando à adequada governança cooperativa para o atendimento à exigência da Resolução nº 009 da OCB, preparando os recém-eleitos para exercer com qualidade a função. Foram formadas nove turmas, totalizando 328 participações.

## GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Sescop/PR tem intensificado o apoio à realização de cursos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de viabilizar a especialização em determinadas áreas, possibilitando que o resultado nas atividades desempenhadas apresente melhoria e produtividade contínuas.

Realizados em parceria com diversas universidades e instituições de ensino, abrangem inúmeras áreas com foco nos setores estratégicos de gestão. Inicialmente, as demandas identificadas e sugeridas pelas cooperativas são avaliadas pelo Sescop/PR, em conjunto com as entidades par-

ceiras, visando formatar cursos que se adequem às realidades de cada cooperativa.

As turmas são abertas nas regiões onde se concentram as demandas, facilitando o acesso dos participantes. Em 2016, tiveram início 14 turmas de pós-graduação, enquanto outras 49 encontram-se em andamento, totalizando 1.594 alunos. Os cursos de pós-graduação e MBA são realizados por instituições de ensino parceiras do Sescop/PR, a exemplo do ISAE/FGV, PUCPR, Universidade Positivo, UEM, ITAM, Franklin Covey, entre outras. Na graduação, foram apoiadas três turmas, totalizando 72 alunos.

### CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - 2016

Cursos	Quantidade de Turmas	Número de Participantes
Curso de Especialização em Planej. e Gerenc. Estratégico	2	68
Curso de Pós-Graduação em Produção Vegetal - Solos e Plantas	1	35
Curso de Pós-Graduação Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	26
Curso de Pós-Graduação em Armazenagem de Grãos	1	44
Curso de Pós-Graduação em Atenção Primária a Saúde	1	20
Curso de Pós-Graduação em Bovinocultura	1	40
Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano de Gestores	1	39
Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção Enxuta	1	36
Curso de Pós-Graduação em Gestão da Cadeia Avícola	1	26
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas de Crédito	1	41
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios	7	214
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios em Saúde	1	29
Curso de Pós-Graduação em Gestão de Pessoas	1	33
Curso de Pós-Graduação em Gestão do Agronegócio	1	37
Curso de Pós-Graduação em Gestão e Planejamento de Tributos	1	34
Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica	3	103
Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas	3	93
Curso de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Projetos	2	72
Curso de Pós-Graduação em Gestão Industrial	1	38
Curso de Pós-Graduação em Governança Estratégica do Agronegócio	3	113
Curso de Pós-Graduação em Inovação e Gestão do Agronegócio	1	34
Curso de Pós-Graduação em Inteligência Competitiva	1	24
Curso de Pós-Graduação em Planejamento de Negócios	1	36
Curso de Pós-Graduação em Processos Industriais	1	43
Curso de Pós-Graduação em Produção de Grãos	1	28
Curso de Pós-Graduação em Saúde e Manejo na Suinocultura	1	35
Curso de Pós-Graduação em Saúde Odontológica	1	32
Curso de Pós-Graduação em Tecnologia da Produção de Sementes	1	32
MBA Executivo em Gestão e Liderança Organizacional	7	189
Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	3	72
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>1.666</b>

Fonte: Sescop/PR

## FÓRUNS ESPECIALIZADOS

Os Fóruns especializados foram criados com o intuito de reunir os talentos das cooperativas em ambiente de discussão para aperfeiçoar seus conhecimentos em temas específicos, no sentido de mantê-los atualizados e exercitar a cultura de cooperação entre eles, mediante a troca de experiências, adoção de procedimentos comuns e, principalmente, preparar as pessoas para exercerem lideranças em suas áreas de atuação, compartilhando conhecimentos e possibilidades de crescimento das pessoas e das empresas cooperativas onde desenvolvem suas atividades.

Com esses objetivos, em 2016, foram realizadas 17 modalidades de fóruns, com a participação de 1.287 pessoas.

## PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE GESTORES

O Programa de Certificação de Gestores teve continuidade em 2016 com a abertura de duas tur-

mas, Sicredi Norte Sul e Lar, com carga de 80 horas e a participação de 72 pessoas. O objetivo do programa é capacitar os empregados das cooperativas tornando-os aptos para atuarem na gestão das organizações e capazes de aplicar tecnologias e métodos específicos de gerenciamento.

## PROGRAMA AVANÇADO DE GESTÃO – AMP/FAE

O Programa Avançado de Gestão AMP começou em 2015, com uma turma de 30 participantes. Dos nove módulos, cinco foram realizados em 2016. Em um deles, houve uma imersão em Barcelona, na Espanha. O objetivo foi propiciar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e atitudes essenciais para exercer a direção-geral de uma cooperativa, com visão estratégica na tomada de decisões, perspectiva ampla sobre a organização e seu entorno, capacidade de interpretar cenários e gerir as mudanças, dentre diversas outras qualidades que formam um gestor completo e alinhado com os mais modernos conceitos globais de negócios e empreendedorismo.

### FÓRUNS, ENCONTROS E PARTICIPAÇÕES

Fórum	Encontros	Participações
Fórum de Dirigentes das Cooperativas de Transporte	2	76
Fórum dos Presidentes e Diretores Executivos	1	105
Fórum dos Profissionais da Qualidade	2	49
Fórum dos Profissionais de Comunicação	1	51
Fórum dos Profissionais de Contabilidade	1	60
Fórum dos Profissionais de Finanças	2	115
Fórum dos Profissionais de Meio Ambiente	8	123
Fórum dos Profissionais de Mercado	2	116
Fórum dos Profissionais de Pecuária	2	97
Fórum dos Profissionais de RH	3	120
Fórum dos Profissionais de T.I	1	78
Fórum dos Profissionais do Setor Têxtil	1	16
Fórum Jurídico	1	22
Fórum Técnico Agrônomico	1	79
Seminário do Programa de Desenvolvimento de Gestão	3	106
Seminário Internacional de Cooperativismo de Crédito	1	13
Encontro Estadual de Secretárias	1	61
<b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>33</b>	<b>1.287</b>

Fonte: SESCOOP/PR



## EVENTOS DE ATUALIZAÇÃO – CONGRESSOS

O Sescoop/PR promoveu a participação das cooperativas em eventos de atualização na área de Recursos Humanos, proporcionando a renovação do conhecimento, identificação de tendências, metodologias e novidades em treinamento e desenvolvimento. O Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (42º CONARH) contou com a presença de 72 participantes das cooperativas e equipe interna. Do Congresso Paranaense de Recursos Humanos (XIV CONPARH), participaram 22 pessoas, enquanto 18 representantes de cooperativas e do Sescoop/PR estiveram presentes no 31º Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD).

Em 2016, a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-PR) instituiu o eixo Recursos Humanos nas Cooperativas, como forma de reconhecimento pelo trabalho e parceria com o Sescoop/PR.

## CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL

Foram promovidos cursos de aperfeiçoamento, com o objetivo de desenvolver competências profissionais e pessoais dos colaboradores das cooperativas, para o desempenho de suas atividades, segundo padrões de qualidade e produtividade. Os cursos técnicos formaram 247 profissionais em 11 turmas.

### CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO INDUSTRIAL EM 2016

Cursos	Encontros	Participações
Curso de Mecânico - Manutenção de Veículos Pesados	1	73
Curso Técnico em Eletromecânica	8	144
Curso Técnico em Automação Industrial	1	18
Curso Técnico de Alimentos	1	12
<b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>11</b>	<b>247</b>

Fonte: Sescoop/PR

## FIC – FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO

É um programa desenvolvido e disponibilizado pelo Sescoop Nacional e que a Unidade Estadual oferece às cooperativas. Tem como objetivo realizar ampla pesquisa para avaliar nove dimensões dentro da cooperativa: bem-estar psicológico, saúde, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação, cultura, meio ambiente, governança e padrão de vida. Após a realização do diagnóstico, baseado na pesquisa, os próprios funcionários sugerem planos de ações e melhorias. O maior propósito é engajar os funcionários para que produzam mais e melhor. Sendo mais felizes, as pessoas superam melhor os desafios diários e obtêm melhores resultados para a cooperativa e cooperados. No Paraná, três cooperativas já aderiram ao programa e estão aplicando os conceitos do FIC: Sicoob Metropolitano, Sicoob Norte do Paraná e Sicoob Três Fronteiras, que, inclusive, estão entre as melhores empresas para se trabalhar no estado.

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2016, teve início o Programa de Formação em Planejamento Estratégico, que consiste em preparar os profissionais das cooperativas para implementar um modelo de gestão, com foco em melhoria de resultado e aumento da competitividade. O programa dá condições para que as cooperativas desenvolvam seu ciclo de planejamento, considerando seus segmentos de negócio, com visão de curto, médio e longo prazo. Estão participando do Programa as cooperativas Coamig, Cooperalliança, Cocari, Dental Uni, Copagrill e Nova Produtiva.

## PROJETO PESQUISA SALARIAL

O Projeto Pesquisa Salarial teve início em 2015 e, em 2016, foi aplicada a pesquisa piloto em 12 cooperativas do ramo agropecuário. Em paralelo, foi desenvolvido o Sistema de Pesquisa Salarial



Missão à Argentina: intercâmbio de conhecimentos sobre o sistema dos dois países e prospecção de negócios para as cooperativas paranaenses

que foi testado e teve os modelos de relatórios validados.

O resultado da pesquisa piloto foi apresentado nos Fóruns de RH, realizados nas regiões centro-sul, norte e noroeste e oeste e sudoeste, em setembro. Os profissionais de RH se mostraram satisfeitos com o resultado do piloto, validando a metodologia e o sistema que foram apresentados, sugerindo a ampliação da pesquisa para os ramos de saúde e crédito.

#### **INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

O SESCOOP/PR realiza trabalho de acompanhamento e atualização de informações que geram indicadores de Recursos Humanos, com a proposta de fornecer dados para o ciclo do Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC) e para as cooperativas, proporcionando mapeamento de seus recursos humanos, mensuração do desempenho organizacional e, com isso, contribui para

uma melhor tomada de decisão nos aspectos de capital humano e geração de valor para a organização. Em 2016, os indicadores de RH para o ramo agropecuário foram consolidados, com 30 cooperativas preenchendo as informações mensalmente. Também foram definidos os parâmetros para os indicadores de RH do ramo saúde, que serão acompanhados sistematicamente a partir de janeiro de 2017.

## ▶ 22. PROMOÇÃO SOCIAL

### ▶ ENCONTRO DE PREMIAÇÃO DO PROGRAMA COOPERJOVEM

O evento foi realizado no dia 7 de abril, em Curitiba, com a participação de 144 pessoas, entre elas secretários de educação, professores, alunos vencedores do Prêmio de Redação (Etapa Estadual) e agentes de Cooperativismo do Programa Cooperjovem. Todo o cerimonial e apresentações artísticas ficaram por conta da SOU ARTE, que animou o público trazendo mensagens de otimismo e falando da importância da cooperação e do Programa nas comunidades onde ele está inserido.



### ▶ ELICOOP FEMININO

O Encontro Estadual de Lideranças Femininas Cooperativistas (Elicoop Feminino) realizado em 2016 contou com a presença de 155 cooperadas. Teve como objetivo promover a integração e atualização da mulher cooperativista, propiciando intercâmbio de experiências para fortalecer e incentivar a atuação feminina na cooperativa e na sociedade.

A principal característica do Elicoop Feminino é fortalecer valores, difundir conhecimento, fazer com que as mulheres tragam e compartilhem as informações que têm sobre o cooperativismo e, principalmente, prepará-las para exercer funções de liderança em suas regiões.

### ▶ ELICOOP JOVEM

O Sescoop/PR reuniu, em Curitiba, 25 jovens que integram o quadro de associados de cooperativas agropecuárias do Paraná, durante

o Encontro da Liderança Jovem do Paraná (Elicoop Jovem). Com o objetivo de estimular os jovens a pensar e agir de forma criativa na resolução dos seus próprios problemas e na proposição de ações inovadoras nas cooperativas, foi realizado um workshop de Criatividade. Os jovens também debateram o andamento do Programa Jovemcoop no estado e a organização do Encontro Estadual da Juventude, realizado no início de agosto.



### ▶ JOVEMCOOP

O 25º Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense (Jovemcoop) foi realizado no Sesc Caiobá, no litoral do Paraná, nos dias 3 e 4 de agosto, edição que celebrou os 25 anos do evento, que é promovido pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR. Participaram cerca de 250 jovens, representando as 12 cooperativas integrantes do Programa Jovemcoop, que tem o objetivo de preparar filhos de cooperados para liderança, sucessão familiar, empreendedorismo e cooperativismo.



### ▶ COOPERJOVEM

O Cooperjovem é destinado a estudantes do ensino fundamental e é promovido em parceria com cooperativas e escolas, com o objetivo de disseminar a cultura da cooperação. Com a mesma finalidade, a Central Sicredi desenvolve o programa “A União Faz a Vida”, que é articulado nos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Juntos, os dois programas realizam o Encontro Interestadual para os professores.



Em maio, integrantes de Núcleos Femininos de 11 cooperativas participaram do 11º Encontro da Liderança Feminina Cooperativista, em Mariópolis, no sudoeste do Paraná. O evento objetivou estimular a reflexão do papel da mulher na família e no cooperativismo, além de sua contribuição para a construção de um mundo mais justo e sustentável



Com o propósito de estimular os jovens a pensar e agir de forma criativa na resolução dos seus próprios problemas e na proposição de ações inovadoras nas cooperativas, o Encontro da Liderança Jovem do Paraná (Elicoop Jovem) reuniu, em Curitiba, 25 cooperados e filhos de cooperados



Com o tema “Professor – Agente Transformador da Educação”, o evento, realizado em outubro, reuniu cerca de 700 educadores. O Programa Cooperjovem conta atualmente com a parceria de 22 cooperativas, 27.508 alunos, 1.458 professores, 328 escolas e de 84 municípios paranaenses.

Na abertura, foi lançada a 7ª edição da Revista Vida Cooperativa, uma produção da Central Sicredi e do SESCOOP/PR, que apresenta os projetos desenvolvidos pelos professores que integram os programas. A publicação traz informações sobre mais de 1.000 projetos que ajudaram a disseminar a educação e a cultura da cooperação, além de um panorama sobre os programas e o engajamento das instituições em utilizar a educação como agente de transformação da sociedade.



#### ▶ APRENDIZ COOPERATIVO

Com o objetivo de oferecer ao aprendiz formação integral, pautada em valores cooperativistas, que permitam desenvolver a sua capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho e as competências necessárias ao desempenho de sua atividade, o programa Jovem Aprendiz Cooperativo é desenvolvido em parceria com instituições de ensino, atendendo a Lei nº 10.097, que determina a contratação, na condição de aprendiz, de jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, matriculados em cursos de aprendizagem profissional, inserindo os jovens nas cooperativas.

Em 2016, o programa contemplou mais de 50 cooperativas, com 80 turmas e participação de aproximadamente 2.000 jovens.



São oferecidos três cursos presenciais: Aprendizagem em Serviços Administrativos no Cooperativismo, Aprendiz Cooperativo de Processos de Transformação na Indústria de Alimentos e Aprendiz em Serviços Operacionais de Supermercados.





Em agosto, o 25º Encontro Estadual do Programa Jovemcoop, realizado no Sesc Caiobá, reuniu perto de 250 pessoas, entre filhos de agricultores, jovens cooperados e profissionais que atuam com formação e desenvolvimento humano nas cooperativas do Paraná. O Jovemcoop é um projeto de formação focado em cooperativismo, liderança e sucessão familiar

O Sescoop/PR oferece ainda, em parceria com o Senac, na modalidade a distância, o curso “Aprendizagem em Comércio e Serviços”, atendendo às demandas das unidades mais distantes ou onde não há estrutura para o desenvolvimento dos demais cursos.



► **DIA DE COOPERAR (DIA C)**

A proposta do Dia C é envolver as coopera-

tivas e a comunidade através de ações que promovam o voluntariado. O evento é realizado por ocasião das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo que, em 2016, ocorreu no dia 2 de julho.

Em todo o Paraná, o Dia de Cooperar teve o envolvimento de 97 cooperativas, em 32 iniciativas, realizadas em 21 municípios, com cerca de dois mil voluntários. Em Curitiba, as atividades ocorreram no Parque São Lourenço, em evento promovido pelo Sistema Ocepar, em parceria com as cooperativas Aurora, Dental Uni, Central Sicredi, Sicoob Sul, Unimed Curitiba e Unimed Federação, com o apoio da Prefeitura de Curitiba.

O evento em Curitiba, contou com a 2ª Caminhada do Voluntariado Cooperativista Paranaense, que reuniu mais de duas mil pessoas. Além disso, os participantes puderam desfrutar de outras atividades, como avaliação odontológica, aferição da pressão arterial, orientação sobre nutrição infantil, conscientização ambiental, entre outras.

Foram realizadas várias apresentações artísticas, de dança e arte circense com a equipe de artistas da SOU ARTE, de Campo Mourão, que animou o público presente no evento. Também foram doadas mudas de várias espécies de árvores e os participantes contribuíram com a doação de leite.

#### ▶ PROGRAMA CUIDE-SE +

O Programa CUIDE-SE + foi criado no Paraná pelo SESI, para melhorar a qualidade de vida do trabalhador, por meio da prevenção e educação. Em parceria com o Sescop/PR, a ação proporciona que colaboradores de cooperativas tenham facilidade de acesso a exames periódicos de prevenção ao câncer



de mama, do colo de útero, de próstata e de pele. Em 2016, 12 cooperativas participaram do Programa com 1.737 atendimentos.

#### ▶ PROGRAMA COZINHA BRASIL

O Programa de Alimentação Saudável, Cozinha Brasil, visa à promoção de uma alimentação





Realizado em 2 de julho como parte das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo em 2016, o Dia de Cooperar (Dia C) teve a participação de 97 cooperativas e mobilizou dois mil voluntários no Paraná. Em Curitiba, a ação foi desenvolvida no Parque São Lourenço



O Dia C tem como objetivo envolver as cooperativas e a comunidade, por meio de ações que fomentem o voluntariado

sustentabilidade. Em parceria com o SESI, em 2016, foram atendidas seis cooperativas, com 396 participantes.

#### ► IMERSÃO EM COOPERATIVISMO

O programa desenvolvido em parceria com a Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur) encerrou o ano com 45 turmas, totalizando mais de 1.411 participantes, que tiveram a oportunidade de conhecer experiências de sucesso em cooperativismo. A imersão consiste em proporcionar viagens técnicas com visitas a cooperativas e cooperados que se destacam em determinadas regiões.

saudável por meio da Educação Alimentar e Nutricional. Estabelece um processo educativo permanente voltado a colaborar na mudança de comportamento dos participantes em relação à produção, aquisição, preparo e consumo dos alimentos, promovendo uma cultura de saúde, bem-estar e desenvolvimento com

## ▶ 23. DESENVOLVIMENTO E AUTOGESTÃO

A Gerência de Desenvolvimento e Autoestão (GDA) tem sua atuação embasada no Programa de Autoestão das cooperativas brasileiras e possui como objetivo focar a situação e atividades das cooperativas.

Utilizando dados contábeis, operacionais, de recursos humanos e sociais, elabora cenários para o acompanhamento das cooperativas de forma individualizada. As informações geradas pela GDA dão suporte ao plano estratégico de cada cooperativa e são utilizadas como ferramenta de gestão.

A alimentação e extração das informações ocorrem através do software denominado Sistema AutoGestão – Sistema de Análise e Monitoramento de Cooperativas, que é utilizado via internet, ao qual todas as cooperativas possuem acesso.

Para as cooperativas de crédito, o sistema opera com a mesma informação exigida pelo Banco Central do Brasil e nas de saúde, com as referências da Agência Nacional de Saúde (ANS).

Em 2016, foram 158 visitas técnicas a cooperativas com o objetivo de apresentar e discutir a situação econômica e financeira, que contaram com a presença de 1.408 lideranças.

Para dar embasamento técnico às visitas, foram elaborados 36 cenários, sendo 20 regionais; 12 por ramos; um nacional do ramo crédito; um nacional do ramo saúde e dois de projeção de fechamento para dezembro de 2016. Os cenários, além de servir de fonte de comparação para as cooperativas, são utilizados para negociações de créditos junto aos agentes financeiros.

### ▶ PLANO DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVO (PEDC)

O PEDC objetiva direcionar a aplicação de recursos do SESCOOP/PR, conforme as necessidades das cooperativas, por meio de diagnósticos elaborados das interpretações de indicadores econômicos e financeiros, de recursos humanos, do balanço social, matriz swot e projeções da cooperativa, que são consolidados e discutidos com as diretorias.

Para realização desse trabalho foram feitas 44 reuniões com os agentes de cooperativas, para refinar a análise e explicar a metodologia de interpretação.

O resultado gerado com as visitas de orientação foi de aderência de 90% da aplicação de recursos do SESCOOP/PR frente às necessidades apontadas pela metodologia.

### ▶ TRABALHOS ESPECIAIS E CONSULTORIAS

Atendendo a demanda de seis cooperativas, foram executados os seguintes trabalhos especiais: captação de recursos (Coave), integração da cadeia logística (Aerotaxi), saneamento financeiro (Copagra), plano de contingência e controles internos (Creserv Pinhão), desdobramentos da ferramenta de controle estratégico BSC (LAR) e projeção das demonstrações financeiras (Witmarsum).

Também foram elaborados três estudos especiais para atender as necessidades da sede do Sistema Ocepar e demandas das cooperativas, como o projeto de regulamentação das cooperativas-escola de colégios agrícolas, regulamentação das cooperativas de eletrifica-

ção e levantamento e classificação de porte de cooperativas para trabalho em conjunto com o Sebrae/PR.

Ainda com a finalidade de disseminar conhecimento técnico e atender demandas do segmento cooperativista, técnicos da Gerência estiveram presentes nos trabalhos de apoio à implantação do Sistema Autogestão em âmbito nacional. A metodologia foi discutida na Ocergs/Fecoagro, no Rio Grande do Sul, na Ocemg, em Minas Gerais, que contou com a participação de 33 cooperativas do setor lácteo; na OCB; e no Fórum Permanente no Ministério dos Transportes e com a Caixa Econômica Federal.

#### ▶ **PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS E GRUPOS DE TRABALHO**

Os técnicos da Gerência foram envolvidos diretamente em diversos comitês em âmbito nacional e estadual, que contemplaram desde grupos técnicos de trabalho, conselhos de entidades relacionadas ao sistema, conselhos consultivos e deliberativos específicos de ramos e assentos em grupos plurientidades.

Dentre as principais pautas tratadas destacam-se a regulamentação do transporte rodoviário de cargas, manualização de procedimentos contábeis e tributários, programas de gestão e de governança e planejamento estratégico.

#### ▶ **PALESTRAS, CURSOS, COORDENAÇÃO DE EVENTOS**

Em 2016, foram coordenados 49 eventos, com a participação de 1.729 pessoas, ministradas 30 palestras em cursos e acompanhamento do planejamento estratégico das cooperativas Coamig, Cooperaliança e DentalUni. Foram realizados também o Seminário de Gestão, o Fórum de Excelência em Gestão, estruturação

do Programa de Formação para a Excelência e apoio ao Comitê Autogestão do PRC 100.

#### ▶ **ASSESSORIA FISCO-CONTÁBIL E CADASTRAMENTO DE AUDITORIAS EXTERNAS**

A equipe técnica da GDA prestou assessoria fisco-contábil às cooperativas e participou em reuniões do Comitê Contábil Tributário da OCB.

Também, foram atendidas seis consultas para credenciamento de Auditorias Independentes, gerando um credenciamento e um encaminhamento para avaliação.

#### ▶ **CONSELHEIROS FISCAIS**

Foram realizados 13 cursos de capacitação – sete específicos para o ramo saúde –, com a participação de 308 conselheiros fiscais. O objetivo foi treiná-los para o desempenho das funções.

#### ▶ **FÓRUM DOS CONTADORES E FINANCEIROS**

Entre contadores, controllers, auditores, analistas e assistentes, 60 profissionais participaram de dois fóruns, que tiveram o objetivo de promover a atualização dos profissionais das áreas contábil, fiscal e tributária quanto ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade às regras internacionais.

O primeiro, com a participação das instituições financeiras, teve o intuito de apresentar o desempenho das cooperativas agropecuárias, os resultados alcançados em 2015 e debater as perspectivas para a economia. No segundo, com a presença dos contadores e financeiros, foram discutidas as tendências de mercado para 2017. No total, os dois eventos tiveram a participação de 125 profissionais.



## ► ORIENTAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO E REGISTRO DE COOPERATIVAS

Em 2016, foram atendidos 87 grupos interessados em constituir novas cooperativas. A Diretoria aprovou 26 processos, sendo sete registros definitivos ou prorrogados, nove cancelados ou inativados e 11 registros provisórios.

## ► TRABALHOS DE ASSESSORIA TRIBUTÁRIA

Os trabalhos de apoio técnico à OCB nas ati-

vidades de representação dos interesses do cooperativismo junto aos poderes Legislativo e Executivo demandaram presença constante dos técnicos do Sistema Ocepar. Esse trabalho trouxe resultados representativos em termos de economia para as cooperativas, com diminuição da carga tributária e defesa em prol de exclusão das cooperativas em medidas que aumentariam impostos.

## ► 24. BIBLIOTECA

O Sistema Ocepar mantém uma biblioteca com centenas de volumes em seu acervo, que é consultado pelos integrantes do sistema cooperativo, pesquisadores e estudantes.

Em 2016, foram adquiridos novos livros e renovadas assinaturas de periódicos, também houve registro e preparo bibliográfico de 21 títulos novos para a biblioteca, indexação e inclusão, no acervo da biblioteca online, de 41 artigos de periódicos, além de atendimento a usuários da biblioteca.

Fez também a coordenação das publicações da edição do periódico Paraná Cooperativo Técnico e Científico Edição Especial 13, 14 e 15. Organizou a publicação do folder “Cooperativismo Paranaense: desenvolvimento sustentável no campo e na cidade” e do folder “Cooperatives of Paraná State: sustainability for urban and rural communities”, com 300 exemplares, bem como a publicação bilingue “Cooperativas do Paraná: Produtos e Serviços”, “Cooperatives of the State of Paraná: Products and Services”.



Revista Paraná Cooperativo – Técnico & Científico, Edições Especiais, 13, 14 e 15



Folder bilingue “Cooperativismo Paranaense: desenvolvimento sustentável no campo e na cidade”

## ► 25. COMUNICAÇÃO

Através da Comunicação Social são divulgadas as principais ações realizadas pelo Sescoop/PR ao longo do ano. Atualização diária de informações no Portal Paraná Cooperativo; do Informe diário Paraná Cooperativo, que em 2016 teve 247 edições, com uma média de 20 notícias diárias; 12 edições da revista Paraná Cooperativo, incluindo uma especial sobre o programa Jovemcoop e que totalizaram 564 páginas de notícias do sistema; da Rádio Paraná Cooperativo com a pro-

dução de 216 áudios (entrevistas e reportagens) enviadas para emissoras de rádio e assessoria das cooperativas e no apoio da publicação das três edições (nº 13, 14 e 15) da revista Paraná Cooperativo – Técnico & Científico. Também é missão da área participar de feiras e eventos de cooperativas com estandes para divulgar o cooperativismo. Integramos, com profissionais da área, os Grupos de Trabalho/Comitês de Comunicação do Sistema S no Paraná e no Sistema OCB, em Brasília.

## ► 26. JURÍDICA

Em 2016, a Assessoria Jurídica do Sescoop/PR deu seguimento ao processo de revisão dos atos normativos da entidade, proporcionando suporte na elaboração das Resoluções nº 45, de 26/08/2016, que orienta e normatiza a execução orçamentário-financeira e regula a utilização do fundo fixo de caixa do Sescoop/PR e dá outras providências; nº 46, de 26/08/2016, que normatiza a contratação de instrutoria por dispensa de licitação nos termos do inciso XII, artigo 9º, da Resolução nº 42 do Sescoop/PR, de 13/10/2014, e o plano de trabalho das cooperativas; nº 47, de 08/12/2016, que institui o Programa Ocepar de Certificação de Conselheiros; nº 48, de 08/12/2016, que estabelece o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional Cooperativo; nº 49, de 08/12/2016, que regulamenta o pagamento de diárias e passagens para empregados, diretores, conselheiros e colaboradores do Sescoop/PR e revoga a Resolução nº 34/2009. Da mesma maneira, foram revisadas sete portarias, regulamentando a aplicabilidade das resoluções do Sescoop/PR.

Os assessores jurídicos analisaram os procedimentos licitatórios da Casa, proporcionando o necessário suporte legal ao departamento adminis-

trativo, revisando os editais e orientando os responsáveis.

Foram elaborados 25 pareceres jurídicos formais durante o ano, respondendo questionamentos da Diretoria Executiva e do público interno da entidade, tratando de matérias de direito Administrativo, Cível, Previdenciário, Tributário e Trabalhista.

Do mesmo modo, foram elaborados 462 contratos nas hipóteses previstas nas Resoluções do Sescoop/PR, alcançando tanto procedimentos licitatórios quanto contratações diretas por dispensa de licitação.

O Jurídico do Sescoop/PR prestou assessoria nas seis reuniões do Conselho Administrativo da entidade, consolidando e revisando as respectivas atas.

Foi atuante, também, nas 48 reuniões do comitê de análise de projetos, apreciando e opinando, em conjunto com os demais componentes, sobre os projetos de formação profissional e promoção social, requisitados pelas cooperativas paranaenses.

A Assessoria Jurídica também participou de reuniões sobre aprendizagem profissional, tanto

Uma das turmas iniciadas em 2016 do Programa de Capacitação e Certificação de Conselheiros é integrada por 36 cooperados da Cocamar. O curso começou em agosto



com as cooperativas paranaenses, quanto com o Ministério Público do Trabalho e entidades parceiras, proporcionando um melhor entendimento entre o estado e a iniciativa privada.

O setor jurídico atendeu, ainda, aos questionamentos das cooperativas paranaenses, assuntos correlatos à Aprendizagem e ao Direito do Trabalho, além de representar o Sescoop/PR, como procurador, em audiências realizadas pelo Ministério Público do Trabalho.

Em conjunto com as demais entidades do Sistema “S”, participou de reuniões com a finalidade de elaborar um termo de cooperação entre as entidades para a realização de contratações compartilhadas e adesões a atas de registro de preços.

Elaboração de cinco artigos jurídicos, publicados na revista Paraná Cooperativo, sobre assuntos de interesse das cooperativas.

Por fim, os Assessores Jurídicos participaram de cursos de especialização, seminários e congressos, ampliando os conhecimentos e qualificando a prestação dos serviços.

Também em 2016 houve o acompanhamento do planejamento estratégico das cooperativas Coamig, Cooperaliança e DentalUni. Igualmente houve o desenvolvimento de ações para sensibilizar os dirigentes das cooperativas sobre a importância e os benefícios do Programa Excelência da Gestão para a evolução do nível de maturidade da gestão. No ano, entre outras atividades, foram realizados o Seminário de Gestão, Fórum de Excelência em Gestão, reuniões de sensibilização, treinamento piloto, estruturação do Programa de Formação para a Excelência, apoio ao Comitê Autogestão do PRC 100 e à Coordenadoria de Comunicação para a publicação da Revista Paraná Cooperativo, edição nº 140, de setembro.

**O SISTEMA AUTOGESTÃO RECEBEU MELHORIAS COM A FINALIDADE DE PROPORCIONAR AOS ANALISTAS DO SISTEMA OCEPAR EXPORTAR, EM FORMA DE PLANILHA ELETRÔNICA, OS INDICADORES QUE REPRESENTAM A POSIÇÃO DE UMA COOPERATIVA**

## ▶ 27. PLANEJAMENTO E CONTROLE

Em 2016, foi criada a Coordenadoria de Planejamento e Controle, que tem como atribuições acompanhar e controlar a execução do Plano Anual de Metas, verificação da adoção de boas práticas no fechamento dos projetos do SESCOOP/PR junto ao Comitê de Análises de

Projetos, bem como fazer diligências e acompanhar processos licitatórios. Presta apoio também à consultoria externa na implantação do processo de gerenciamento estratégico orientado a resultados (GEOR).

## ▶ 28. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação conta atualmente com sete profissionais, sendo quatro da Ocepar e três do SESCOOP/PR.

Em 2016, foi realizado o Fórum de Profissionais de TI. O evento reuniu mais de 80 pessoas que representavam as cooperativas, tendo como objetivo discutir tendências de mercado para o segmento, além do debate em torno do tema segurança da informação.

O Sistema Autogestão recebeu melhorias com a finalidade de proporcionar aos analistas do Sistema Ocepar exportar, em forma de planilha eletrônica, os indicadores que representam a posição de uma cooperativa.

Foi realizada também a 2ª versão do Censo de TI das Cooperativas, com a finalidade de subsidiar os gestores dessa área das cooperativas com informações e indicadores que representam a realidade da TI.

Trabalhou ainda com o Grupo do sistema “S”, em grupo de trabalho especializado em Tecnologia da Informação, visando à troca de informações em relação à forma de atuação das áreas de TI envolvidas, além da busca de soluções conjuntas para fortalecer a atuação das entidades no Paraná.

## 29. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/PR  
CNPJ 07.391.756/0001-58

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

ATIVO		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>NOTA 6</b>	38.869.853	33.999.135
Créditos e valores a receber	<b>NOTA 7</b>	191.299	157.746
Despesas pagas antecipadamente	<b>NOTA 8</b>	26.753	25.128
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>39.087.906</b>	<b>34.182.009</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado		630.966	596.426
Intangível		136.250	271.855
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>NOTA 9</b>	<b>767.217</b>	<b>868.281</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>39.855.122</b>	<b>35.050.291</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Contas a Pagar	<b>NOTA 10</b>	705.912	285.632
Salários, Encargos Sociais			
E Impostos a Recolher	<b>NOTA 11</b>	584.129	645.470
Provisões Trabalhistas e Outras	<b>NOTA 12</b>	1.034.371	850.344
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.324.413</b>	<b>1.781.446</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Superavit Acumulado	<b>NOTA 13</b>	37.530.710	33.268.844
		<b>37.530.710</b>	<b>33.268.844</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>39.855.122</b>	<b>35.050.291</b>



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/PR  
CNPJ 07.391.756/0001-58

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT/ DEFICIT PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>42.542.216</b>	<b>37.731.412</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>42.542.216</b>	<b>37.731.412</b>
<b>(DESPESAS) / OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(7.290.016)	(5.984.385)
Despesas Administrativas	(2.435.009)	(2.508.615)
Despesas Institucionais	(2.066.080)	(1.550.355)
Despesas de Serviços Profissionais e Contratados	(30.825.624)	(24.067.314)
Despesas Tributárias	(948.668)	(806.241)
Depreciações e Amortizações	(300.392)	(297.006)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	86.287	36.364
	<b>(43.779.502)</b>	<b>(35.177.553)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>5.499.151</b>	<b>4.552.570</b>
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.261.865</b>	<b>7.106.429</b>

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/PR  
CNPJ 07.391.756/0001-58

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
<b>SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2014</b>	<b>26.162.415</b>	<b>-</b>	<b>26.162.415</b>
Superávit do Exercício	-	7.106.429	7.106.429
Transferência do Superávit para Patrimônio Social	7.106.429	(7.106.429)	-
<b>SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2015</b>	<b>33.268.844</b>	<b>-</b>	<b>33.268.844</b>
Superávit do Exercício	-	4.261.865	4.261.865
Transferência do Superávit para Patrimônio Social	4.261.865	(4.261.865)	-
<b>SALDOS ACUMULADOS EM 31/12/2016</b>	<b>37.530.709</b>	<b>-</b>	<b>37.530.709</b>

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – SESCOOP/PR  
CNPJ 07.391.756/0001-58

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (EM REAIS)

	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superavit líquido do exercício	4.261.865	7.106.429
<b>AJUSTES PARA RECONCILIAR O SUPERAVIT/ DEFICIT DO EXERCÍCIO COM RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Baixas do ativo imobilizado	-	160.724
Baixas da depreciação acumulada	-	(137.820)
Depreciação e amortização	300.392	297.006
	<b>4.562.257</b>	<b>7.426.339</b>
<b>(AUMENTO) NOS ATIVOS</b>		
Outros créditos	(33.553)	(35.827)
Despesas pagas antecipadamente	(1625)	1.351
	<b>(35.178)</b>	<b>(34.476)</b>
<b>REDUÇÃO NOS PASSIVOS</b>		
Contas a pagar	420.280	(191.548)
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	(61.341)	269.852
Provisões trabalhistas e outras	184.027	81.652
	<b>542.966</b>	<b>159.956</b>
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<b>5.070.045</b>	<b>7.551.820</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(152.880)	(217.018)
Adições ao ativo intangível	(46.447)	(6.302)
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
	<b>(199.327)</b>	<b>(223.320)</b>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	<b>4.870.719</b>	<b>7.328.500</b>
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do exercício	33.999.135	26.670.635
No final do exercício	38.869.853	33.999.135
<b>AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	<b>4.870.719</b>	<b>7.328.500</b>

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2016

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-Sescoop/PR, criado através da Medida Provisória 1.715 de 3 de Setembro de 1998 e do Decreto 3.017 de 6 de abril de 1999, tem personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e por finalidade, possui a execução das ações de monitoramento, formação profissional e promoção social no âmbito das sociedades cooperativas do Estado do Paraná.

### 2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, obedecidas às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos Pronunciamentos de Contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), adaptadas aos regulamentos instituídos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

As principais políticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

### 3. RECEITAS

A receita principal do SESCOOP/PR provém da contribuição mensal compulsória de 2,5% incidente sobre a remuneração paga pelas cooperativas aos seus empregados.

### 4. APURAÇÃO DO RESULTADO

Para apuração do resultado do exercício adota-se o registro das despesas pelo regime de competência e o registro das receitas pelo regime de caixa.

### 5. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Do ponto de vista tributário o SESCOOP/PR é entidade sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída, conforme Medida Provisória nº 1.715 de 1998 e Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superavit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

### 6. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

São registrados pelos valores em caixa, bancos e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço e efetuadas em instituições financeiras de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Fundo de Renda Fixa e Certificado de Depósito Bancário.

### 7. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

Adiantamentos de férias concedidas aos funcionários, cujos valores serão apropriados na folha de pagamento de janeiro de 2017, no valor de

R\$190.033,02 e valores a receber de fornecedores no total de R\$1.266,40.

#### 8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Referem-se à apropriação de despesas com seguros, assinaturas de periódicos e revistas e despesas de pessoal (vale transporte e vale refeição) pertencentes ao exercício de 2017.

#### 9. ATIVO NÃO CIRCULANTE

O imobilizado e intangível estão registrados pelo custo de aquisição deduzidos pela depreciação e amortização acumuladas, calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas em função da vida útil dos bens.

As taxas anuais computadas foram: mobiliário 10%, biblioteca 10%, veículos 25%, máquinas e equipamentos 10%, equipamentos de informática 20%, equipamentos de comunicação 10%, direitos de uso de softwares 100% e bens intangíveis 20%. Não foi apresentado indícios de perda por impairment dos bens do ativo imobilizado e intangível. A entidade não identificou nenhuma indicação de fonte externa que demonstrasse que seus ativos tenham sofrido desvalorização no exercício de 2016.

A composição dos valores do ativo não circulante registrado em 31.12.2016 está demonstrada abaixo.

GRUPO	SALDO 2015	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPRECIAÇÃO	BAIXA DEPREC.	SALDO2016
Mobiliário	18.335,23	39.969,92	-	7.148,66	-	51.156,49
Biblioteca	6.996,79	-	-	1.569,07	-	5.427,72
Veículos	292.654,08	-	-	40.159,44	-	252.494,64
Máq. Eqptos	21.361,27	12.309,99	-	4.829,93	-	28.841,33
Eqptos Inform.	231.942,96	100.600,00	-	59.277,50	-	273.265,46
Eqptos Comun.	25.135,75	-	-	5.355,27	-	19.780,48
Intangíveis	271.855,24	46.447,00	-	182.051,79	-	136.250,45
<b>TOTAL</b>	<b>868.281,32</b>	<b>199.326,91</b>	<b>-</b>	<b>300.391,66</b>	<b>-</b>	<b>767.216,57</b>

#### 10. CONTAS A PAGAR

Corresponde a valores devidos a fornecedores, prestadores de serviços e despesas com contrato de gestão cuja liquidação ocorrerá em 2017.

#### 11. SALÁRIOS, ENCARGOS

#### SOCIAIS E IMPOSTOS A RECOLHER

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários, encargos e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição está descrita a seguir:

	2016	2015
Folha de Pagamento	317.884	245.592
Consignações de terceiros	266.245	372.908
Encargos s/ terceiros	-	26.970
<b>TOTAL</b>	<b>584.129</b>	<b>645.470</b>

## 12. PROVISÕES TRABALHISTAS E OUTRAS

São obrigações com provisões de férias, adicional de 1/3 das férias e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, no valor de R\$ 552.250,93 e gratificação por produtividade e

encargos incidentes, no valor de R\$ 482.120,20.

## 13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto substancialmente de superavit acumulado. Os valores demonstrados a seguir referem-se aos resultados dos exercícios de 2016 e 2015:

	2016	2015
Superavit/deficit acumulados	33.268.844	26.162.415
Superavit/deficit do exercício	4.261.865	7.106.429
<b>TOTAL</b>	<b>37.530.710</b>	<b>33.268.844</b>

Curitiba, 31 de dezembro de 2016.

**Luciana Andreatta**  
Contadora CRC PR 047.550/O-1

**Leonardo Boesche**  
Superintendente

**José Roberto Ricken**  
Presidente



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescoop/PR, no exercício das atribuições legais e em cumprimento ao que determina o Regimento Interno, examinamos as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com base nos nossos exames sobre as demonstrações contábeis, e considerando as reuniões realizadas no decurso do exercício e de acordo com os relatórios de auditoria, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, por isso recomendamos a aprovação das contas desse exercício pelo Conselho de Administração do Sescoop/PR.

Curitiba, 3 de fevereiro de 2017.

**Marcos Antonio Trintinalha**  
Titular

**James Fernando de Moraes**  
Titular

**Rosélia Gomes da Silva**  
Titular

## PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO SESCOOP/PR PARA 2017

	ORÇADO	
	R\$	%
<b>1. RECEITAS</b>		
Contribuição Sescoop	44.687.220	85,35%
Saldo de Exercício Anterior	2.107.780	4,03%
Juros de Títulos de Renda	5.500.000	10,50%
Outras Receitas Correntes	65.000	0,12%
<b>TOTAL</b>	<b>52.360.000</b>	<b>100,00</b>

<b>2. DESPESAS</b>		
Qualificação Prof. Área do Cooperativismo	38.083.106	72,73%
Atividades Desportivas e Socioculturais	6.027.494	11,51%
Monitoramento, Superv. Audit.e Controle	2.958.500	5,65%
Manutenção de Serviços Administrativos	2.762.000	5,28%
Divulgação de Ações Institucionais	969.000	1,85%
Gestão Administrativa	815.400	1,56%
Ações de Informática	539.500	1,03%
Serviços de Auditoria Interna	166.000	0,32%
Gestão do Processo Planej. Institucional	39.000	0,07%
<b>TOTAL</b>	<b>52.360.000</b>	<b>100,00</b>

<b>RESUMO GERAL</b>		
Atividade Meio	4.321.900	8,25%
Atividade Fim	48.038.100	91,75%
<b>TOTAL</b>	<b>52.360.000</b>	<b>100%</b>



A representação sindical patronal em segundo grau se faz presente atualmente por cinco federações, sendo três interestaduais e duas estaduais



**Relatório de**  
Atividades e Prestação de Contas  
**2016**

**FECOOPAR**

## ▶ 30. O SISTEMA SINDICAL COOPERATIVO

A organização do sistema sindical cooperativo começou a ser implantada no início da década de 1990, quando as Organizações Estaduais de Cooperativas (OCEs), seguindo orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ampliaram suas ações para adquirir a prerrogativa de sindicato, por meio do registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e, assim, poderem exercer a representação sindical patronal das cooperativas. Consequentemente, os sindicatos laborais, visando à paridade sindical, constituíram-se para representar os trabalhadores em cooperativas em todo o território brasileiro.

Sindicato é definido pela doutrina jurídica como uma associação livre de empregados ou de empregadores ou de trabalhadores autônomos para defesa dos interesses respectivos. O artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura a licitude de associações cuja finalidade seja o estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais. Tais interesses emanam, respectivamente, da identidade, similaridade ou conexões das atividades empreendidas e, por conseguinte, das atividades ou profissões necessárias para a sua concretização.

A associação de categoria econômica ou profissional está disciplinada na Constituição Federal, em seu artigo 8º, sendo vedado ao poder público a interferência ou intervenção na organização sindical. O exercício da representatividade sindical ocorre em bases territoriais distintas, que poderão ser municipais, intermunicipais, estaduais, interestaduais e nacionais. Deste modo, o sindicato objetiva realizar a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais e administrativas.



Assim, o sistema sindical é formado pelos sindicatos patronais e laborais em primeiro grau, pelas federações em segundo grau e pelas confederações, em terceiro grau, ápice da denominada pirâmide sindical.





## REPRESENTAÇÃO PATRONAL NACIONAL

A categoria econômica cooperativista encontra-se organizada nos três níveis da pirâmide sindical: Confederação, Federação e Sindicatos.

### CONFEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) é composta por três

federações interestaduais, duas estaduais (Paraná e São Paulo) e oito sindicatos a ela vinculados diretamente (existe também a Federação da Região Norte do País, que ainda não tem seu registro junto ao Ministério do Trabalho). Sua abrangência territorial é nacional. Trata-se de uma entidade sindical patronal de 3º grau que representa a categoria econômica cooperativista em todos os seus ramos de atividades.

### REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Representa e defende os direitos e interesses gerais da categoria econômica das cooperativas.

### NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Auxílio e participação em demandas trabalhistas no que diz respeito às negociações coletivas de trabalho.

### CONSULTORIA JURÍDICA

Orientação às federações e sindicatos dirimindo dúvidas em questões de interesse.



## FEDERAÇÕES

A representação sindical patronal em segundo grau se faz presente atualmente por cinco federações, sendo três interestaduais e duas estaduais.

### FEDERAÇÕES INTERESTADUAIS

#### ▶ FECOOP CENTRO-OESTE E TOCANTINS

Com base territorial nos estados de Goiás (OCB-GO), Mato Grosso (OCB-MT), Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Tocantins (OCB-TO) e no Distrito Federal (OCB-DF).

#### ▶ FECOOP NORDESTE

Com base territorial nos estados de Pernambuco (OCB-PE), Ceará (OCB-CE), Maranhão (OCB-MA) Paraíba (OCB-PB), Rio Grande do Norte (OCB-RN), Piauí (OCB-PI) e Sergipe (Ocese).

#### ▶ FECOOP NORTE

Com base territorial nos estados do Amapá,

Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, ainda sem registro no Ministério do Trabalho.

#### ▶ FECOOP SULENE

Com base territorial nos estados do Espírito Santo (OCB-ES), Bahia (Oceb), Alagoas (OCB-AL), Minas Gerais (Ocemg) e Santa Catarina (Ocesc).

### FEDERAÇÕES ESTADUAIS

#### ▶ FECOOPAR

Com base territorial no estado do Paraná.

#### ▶ FESCOOP

Com base territorial no estado de São Paulo.

### SINDICATOS

A representação sindical patronal em primeiro grau está consolidada por 50 sindicatos de cooperativas, organizados no território brasileiro.



\* Entidades que não possuem registro junto ao Ministério do Trabalho (MIT)

## REPRESENTAÇÃO LABORAL NACIONAL

A representação dos empregados em cooperativas está organizada em dois níveis da pirâmide sindical, ou seja, uma federação, em segundo grau, e os sindicatos, em primeiro grau. Uma segunda federação está em vias de obter seu registro junto ao Ministério do Trabalho.

### FEDERAÇÃO

Com sede em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Celetistas nas Cooperativas do Brasil (Fenatracoop) possui base territorial nacional e representa a categoria sindical laboral em segundo grau. A segunda federação tem base territorial no estado do Paraná, porém, ainda não tem registro.

### SINDICATOS

A representação em primeiro grau dos trabalhadores em cooperativas se efetiva por meio de 29 sindicatos registrados. Outros seis aguardam registro no Ministério do Trabalho.

Em razão da especificidade, a representação sindical laboral para alguns ramos do cooperativismo ocorre por meio de sindicatos específicos, como o sindicato dos motoristas.

## REPRESENTAÇÃO PATRONAL NO PARANÁ

A Ocepar foi a primeira organização estadual a buscar a representação sindical cooperativista. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1993, o estatuto da entidade foi aprimorado e sua denominação foi alterada para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Em 15 de janeiro de 1997, a Ocepar adquiriu o registro sindical concedido pelo Ministério do Trabalho, sendo reconhecida como entidade sindical patronal representativa das cooperativas paranaenses.

Com o objetivo de aperfeiçoar a representação, em 9 de setembro de 2003, em Assembleia Geral Extraordinária, o Sindicato Ocepar desmembrou-se, atribuindo parcelas de sua representatividade a sindicatos regionais.

Para o ramo agropecuário foram criados cinco sindicatos regionais: Sincooper Norte, Sincooper Noroeste, Sincooper Centro-Sul, Sincooper Oeste e Sincooper Sudoeste; para representar o ramo transporte, um sindicato estadual, o Sincooper Transporte; para o ramo saúde, o Sincooper Saúde, também de abrangência estadual, e da mesma forma para o crédito, por meio do Sincooper Crédito. Os demais ramos do cooperativismo se encontram representados pelo Sindicato Ocepar, inclusive o crédito, enquanto o Sincooper Crédito não obteve seu registro junto ao Ministério do Trabalho.

### FEDERAÇÃO

Após o desmembramento do Sindicato Ocepar, e com a concessão dos registros dos sindicatos regionais ou específicos, criou-se a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper), com o objetivo de coordenar a representação das cooperativas nas negociações sindicais e no desenvolvimento das atividades que almejavam o aprimoramento da relação capital e trabalho nos diferentes ramos do cooperativismo paranaense.

A Fecooper é uma entidade sindical patronal de segundo grau, sem fins lucrativos, destinada ao estudo e para fazer a defesa da categoria econômica e das atividades atribuídas aos sindicatos cooperativistas. Possui abrangência territorial em todo o Paraná e obteve seu registro sindical em 23 de maio de 2006. São filiados à Fecooper os sindicatos Ocepar, Sincooper Norte, Sincooper Noroeste, Sincooper Centro-Sul, Sincooper Sudoeste, Sincooper Oeste, Sincooper Transporte e Sincooper Saúde.

## REPRESENTAÇÃO LABORAL NO PARANÁ

O movimento sindical dos trabalhadores em cooperativas surgiu em Campo Mourão, no dia 13 de dezembro de 1993, com a fundação do Sintracoop. Esse sindicato levou os empregados a se organizarem no Brasil todo e, atualmente, já são

25 sindicatos de 1º grau e uma federação de 2º grau. No Paraná, existem seis sindicatos dos trabalhadores em cooperativas agropecuárias, um de crédito e um de saúde. Este último recebeu registro do Ministério do Trabalho e Emprego em 2015. Existe ainda uma federação, porém, sem registro sindical.

## ▶ 31. AÇÕES INSTITUCIONAIS

### FECOOPAR

#### ▶ ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral da Fecoopar é formada pelo Conselho de Representantes que, por sua vez, é composto por delegados de cada sindicato filiado. A representação dos sindicatos na Federação ocorre por dois membros titulares e um suplente.

A atribuição estatutária da Assembleia Geral Ordinária (AGO) é fixar as diretrizes e aprovar a prestação de contas da diretoria. A última AGO foi realizada no dia 1º de abril de 2016, que deliberou sobre o relatório de atividades, balanço patrimonial e aprovação das contas da diretoria referente ao ano civil anterior, além de aprovar as propostas orçamentárias das receitas e das despesas, bem como, o programa de trabalho para o exercício de 2016, em conformidade ao parecer do Conselho Fiscal.

Já a Assembleia Geral Extraordinária foi realizada em 10 de abril de 2016 e teve como objetivo eleger a Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto a CNCoop, por causa da renúncia do seu presidente.

#### ▶ DIRETORIA

A diretoria, órgão executivo da Federação, esteve reunida cinco vezes no decorrer do exercício para deliberar sobre diversos assuntos de interesse da instituição, em sua maioria, para decisões sobre as negociações sindicais.

#### ▶ CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal esteve reunido uma vez, para análise das contas e elaboração do seu parecer.

#### ▶ QUADRO FUNCIONAL

A Fecoopar conta com quadro próprio de quatro empregados, todos com formação de nível superior, responsáveis pela gestão da Federação e dos sindicatos filiados, coordenação das negociações sindicais e representação administrativa, política e judicial das cooperativas paranaenses.

### SINDICATOS INTEGRANTES

#### DA FECOOPAR

#### ▶ ASSEMBLEIAS GERAIS

As Assembleias Gerais Ordinárias dos sindicatos que compõem a Fecoopar foram realizadas no primeiro bimestre de 2016, visando à aprovação das contas do exercício anterior, do



orçamento de receitas e despesas e do programa de trabalho.

#### ► DIRETORIAS DOS SINDICATOS

Foram realizadas reuniões com as diretorias dos sindicatos para tratar de temas específicos das cooperativas de cada região e, ainda, deliberar sobre o plano de trabalho e as nego-

ciações coletivas concernentes a cada um dos sindicatos.

#### ► CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal dos sindicatos esteve reunido uma única vez para análise das contas e elaboração do seu parecer.

## ► 32. AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO

O alinhamento traçado pela nova diretoria, eleita em abril de 2016, foi dar maior visibilidade para a Federação. As diretrizes de cada entidade que compõem o Sistema Ocepar, foram agrupadas por interesses específicos a estatutários de cada uma, ficando a Fecoopar com a representação institucional e política das cooperativas, a Ocepar com a representação econômica e o Sescoop/PR, com a formação profissional, o monitoramento e a promoção social.

Isso possibilitou que cada entidade desse maior especificidade e profissionalismo às suas ações em prol do sistema cooperativo paranaense.

Dessa forma, a Fecoopar passou a assumir suas novas atribuições junto às demais entidades de representação, passando a compor vários conselhos e diretorias, atuando na defesa da economia do Paraná e se posicionando nas grandes questões nacionais, tanto econômica como política.

#### ► CNCOOP

A Fecoopar apoiou a CNCoop nas ações de capacitação dos técnicos dos sindicatos e federações, ministrando treinamentos relacionados ao registro sindical.

A Federação esteve presente também em reuniões para discussão e análise das minutas da Convenção Coletiva de Trabalho nacional para todos os ramos. Participou, ainda, das reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal da Confederação.

O superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, foi eleito vice-presidente da CNCoop em 2016.

#### ► PARTICIPAÇÕES EM COLEGIADOS

A Fecoopar participou de diversas reuniões temáticas, políticas e jurídicas com as demais federações patronais paranaenses, a fim de discutir e propor soluções e atos necessários para defesa e melhoria do relacionamento com os trabalhadores e instituições públicas, bem como da Comissão Tripartite do Salário Mínimo Regional.

#### ► MINISTÉRIO DO TRABALHO

Participou dos debates e reuniões com o superintendente Regional do Trabalho frente aos temas relativos ao desemprego.

#### ► MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO DO PARANÁ

Acompanhou as ações do Ministério Público do

Trabalho que demandam o envolvimento administrativo e/ou judicial das cooperativas, sejam nas publicações sobre trabalho rural, nos programas de apoio para extinção do trabalho escravo, nas ações envolvendo as fiscalizações concernentes às normas de saúde e segurança do trabalho ou, ainda, nas ações judiciais envolvendo as interpretações de cláusulas apresentadas em acordos/convenções coletivas ou, eventualmente, em processos judiciais que as cooperativas demandem como partes.

Em 2016, o Sincoopar Norte e o Sincoopar Noroeste foram objeto de Ação Civil Pública movida pela Procuradoria Regional do Trabalho de Londrina, frente à instrumentação cole-

tiva de trabalho porque o piso salarial estava em valor abaixo do salário mínimo estadual.

Embora a Lei que trate do salário mínimo estadual não se imponha às categorias que mantenham acordos ou convenções coletivas de trabalho, a Procuradoria de Londrina ingressou com Ação Civil Pública na Comarca de Cornélio Procópio exigindo o pagamento das diferenças entre o piso estadual e o piso acordado nas negociações coletivas de trabalho. Após nove audiências, foi fechado um acordo, tendo ficado suspensa a audiência de Ação Civil Pública até agosto de 2017 e, nesse período, serão realizados investimentos pelas cooperativas em treinamentos e adequação no piso ao salário mínimo estadual.

## ▶ 33. NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

### RAMO CRÉDITO

A Fecoopar auxiliou as cooperativas filiadas com consultoria trabalhista e sindical, participando nas reuniões de negociação salarial e formatação de acordos coletivos, banco de horas e programa de participação de resultados.

Também, atuou em processo contencioso junto ao Tribunal Superior do Trabalho revertendo e resguardando a representatividade sindical da Categoria Econômica Cooperativista do ramo crédito.

Assessorou as cooperativas CrediAliança, CrediCoopavel, Credi BRF, CrediCoamo, Coopesf, Rodocrédito e Sicoob nas suas dúvidas e em negociação de seus Acordos Coletivos de Trabalho com o sindicato laboral.

### RAMO SAÚDE

A Federação atuou nas reuniões de intermediações para reajuste no Termo Aditivo da Convenção

Coletiva de Trabalho, banco de horas e jornadas especiais.

Não obstante, teve participação nas reuniões com o sindicato que obteve seu registro representativo dos trabalhadores em cooperativas de Saúde, apoiando as negociações coletivas, confecção e transmissão de instrumentos coletivos de Trabalho, além de mediações na Superintendência Regional do Trabalho no Paraná.

### RAMO AGROPECUÁRIO

A representação sindical do ramo agropecuário é formada por cinco sindicatos de base, onde a Fecoopar coordena as negociações coletivas, acompanha e subsidia nas mesas de discussão, realiza visitas e debates técnicos e jurídicos.

A Federação atua também nas esferas administrativas e jurídicas do direito do trabalho, junto à Superintendência Regional do Trabalho no Paraná

e Ministério Público do Trabalho, no tangente à fiscalização destes órgãos, bem como assessora as cooperativas nas suas defesas.

As negociações dos cinco sindicatos patronais (Sincoopar Oeste, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Norte, Sincoopar Sudoeste e Sincoopar Centro-Sul) foram efetivadas com os sete sindicatos dos trabalhadores em cooperativas, tendo-se chegado a bom termo e realizados os Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho.

Ainda para o ramo agropecuário, a Federação atuou nas negociações para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho para os motoristas rodoviários, bem como afastou as pretensões de negociações dos movimentadores de

mercadorias e dos engenheiros, uma vez que são representados pelo sindicato da categoria preponderante.

#### **RAMO TRANSPORTE**

Atuação na negociação com a Federação dos Trabalhadores em Transporte de Cargas (Fetropar), culminando com a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho.

#### **DEMAIS RAMOS**

A Fecoopar atuou no ramo de Infraestrutura com auxílio na aproximação com o sindicato laboral, destravando as negociações, bem como auxiliou na realização de Acordos Coletivos de Trabalho, tendo auxiliado a Unicampo nas tratativas de seu Acordo Coletivo de Trabalho junto a Fenatracoop.

## **34. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO**

Realizou treinamentos sobre as Normas Regulamentadoras visando à formação de multiplicadores de práticas baseados nos princípios de segurança do trabalho.

Participou também do grupo de normas regulamentadoras da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que discute os principais problemas e alternativas para o setor da indústria de carnes de aves e de suínos.

Paralelamente a esse trabalho com a ABPA, o Sincoopar Oeste mantém um grupo de debates com técnicos das cooperativas, com a finalidade de identificar os principais problemas das fábricas ligados ao cumprimento das Normas Regulamentadoras (NR's) para o atendimento dos órgãos de fiscalização, como o Ministério Público do Trabalho. Além disso, o sindicato também mantém um grupo de estudos jurídicos visando debater as ações

fiscalizatórias dos órgãos públicos, ligadas a boas práticas no ambiente de trabalho.

Foi realizado o treinamento OHSAS destinado à gestão dos atos da saúde e segurança do trabalho nas cooperativas, guarda dos documentos e melhoria da eficiência do trabalho.

Prática e teoria da NR13 viabilizando o aprendizado, aperfeiçoamento e reciclagem na segurança e operação de vasos de pressão, caldeiras e suas tubulações.

Formação e renovação da certificação da escola de ergonomia OCRA, fortalecendo e aprimorando as ações de adequação à normativa NR36. Mais de 50 pessoas foram certificadas estando aptas a transformar o cenário fabril em consonância aos ditames da NR36, bem como se defenderem em eventuais atuações do Ministério

Público do Trabalho e Ministério do Trabalho.

Para a NR12, foram realizados os treinamentos de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. Neste tema foi elaborada uma listagem de maquinário utilizado em frigoríficos e encaminhada ao Ministério do Trabalho solicitando cobrança dos fornecedores de máquinas no adimplemento da NR12, pois várias máquinas adquiridas pelas cooperativas, em conformidade com a NR12, tiveram observação de contrariedade em diligências de auditores fiscais ou procuradores do trabalho.

E-social: ano após ano, o treinamento se repete trazendo novidades, esclarecendo os departamentos de pessoal das cooperativas sobre questões de implementação do sistema.

O treinamento FAP foi idealizado para recursos humanos de cooperativas frigoríficas da região oeste, objetivando nivelar os conhecimentos deste setor entre as cooperativas e demonstrar as práticas que este departamento poderá realizar em colaboração com demais setores da cooperativa, em sinergia e força conjunta de redução do fator de economia para a cooperativa.

## **NORMAS REGULAMENTADORAS PARA FRIGORÍFICOS**

Em parceria com o Sincooper Oeste, foram realizadas reuniões mensais com médicos, engenheiros, técnicos de segurança do trabalho das cooperativas frigoríficas da região oeste do Paraná.

Foi promovida palestra sobre recepção de uma força tarefa de atuação fiscal composta pelo Ministério Trabalho e Procuradorias do Trabalho. O evento visou desarmar os advogados das cooperativas e conscientizá-los que o departamento jurídico precisa estar ciente da planta fabril, bem como agir estratégica e concomitantemente com a engenharia de processo, a segurança e a medicina do trabalho. A visão e a experiência de advogado e cooperativa que sofreram a atuação foram compartilhadas com os advogados participantes.

Um representante da Fecooper participa em cada reunião mensal. Esta pessoa é ponte de ligação deste grupo com o Ministério do Trabalho, CNCoop, ABPA, MPT e TRT. O fluxo de comunicação, ideias e trabalho é bidirecional visando melhorar, padronizar e referenciar as cooperativas na excelência da saúde e segurança no trabalho.

## **▶ 35. ASSESSORIAS AOS SINDICATOS E COOPERATIVAS**

A Fecooper auxiliou os sindicatos filiados nas negociações e elaboração das Convenções Coletivas de Trabalho e também as cooperativas na estruturação de Acordos Coletivos de Trabalho e registros no Sistema Mediador. Prestou ainda assessoria jurídica, emitindo pareceres nas áreas trabalhista, previdenciária e sindical, bem como apoiou os responsáveis pelas áreas de recursos humanos dos sindicatos e das cooperativas.

### **REGISTRO DE VEÍCULOS**

Foram realizadas, em 2016, 3.330 operações de recadastramento de associados das cooperativas

de transporte no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC). Esse serviço foi prestado gratuitamente ao Sincooper Transporte.

### **PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Federação coordenou estudos sobre Previdência Complementar, com o objetivo de avaliar a viabilidade de implantação do plano para os empregados, mediante adesão a um Plano da OCB de Previdência Privada. O Plano ainda não foi implantado, em vista de que a OCB ainda não definiu o modelo a ser adotado.

## ▶ 36. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR  
CNPJ 06.964.532/0001-25

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM REAIS)

ATIVO		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.770.798,25</b>	<b>1.612.941,62</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>7.603,84</b>	<b>2.362,56</b>
Caixa		2.423,68	1.904,85
Bancos conta movimento		5.180,16	457,71
<b>Direitos realizáveis</b>	<b>NOTA 4</b>	<b>19.613,57</b>	<b>7.590,84</b>
Créditos de terceiros		19.613,57	7.590,84
<b>Ativo financeiro</b>		<b>1.743.580,84</b>	<b>1.602.988,22</b>
Aplicações financeiras		1.743.580,84	1.602.988,22
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>40.799,35</b>	<b>61.072,67</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>40.799,35</b>	<b>54.123,67</b>
Equipamentos de informática		23.660,66	23.660,66
Veículos		50.525,00	50.525,00
(-) Depreciação acumulada		(33.386,31)	(20.061,99)
<b>Intangível</b>		<b>0,00</b>	<b>6.949,00</b>
Direitos de uso de softwares		16.830,00	16.830,00
Marcas e patentes		0,00	6.388,00
(-) Amortização acumulada		(16.830,00)	(16.269,00)
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>1.811.597,60</b>	<b>1.674.014,29</b>
PASSIVO		2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>198.657,58</b>	<b>161.022,85</b>
Contas a pagar	<b>NOTA 6</b>	4.288,95	3.779,18
Obrigações sociais		17.897,93	17.215,01
Consignações a recolher		14.507,17	14.038,87
Provisões de pessoal e encargos		161.963,53	125.989,70
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.612.940,02</b>	<b>1.512.991,44</b>
Patrimônio social		1.512.991,44	1.297.076,42
<b>Superavit do exercício</b>		<b>99.948,58</b>	<b>215.915,02</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>1.811.597,60</b>	<b>1.674.014,29</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR  
CNPJ 06.964.532/0001-25

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERAVIT OU DEFICIT (EM REAIS)

	2016	2015
<b>RECEITAS</b>	<b>848.739,46</b>	<b>891.279,65</b>
Contribuição sindical	338.522,90	292.852,42
Receitas de manutenção	6.966,56	7.427,23
Convênios <b>NOTA 8</b>	503.250,00	591.000,00
<b>DESPESAS</b>	<b>960.173,32</b>	<b>873.194,45</b>
Pessoal e encargos	760.524,83	692.060,12
Gastos gerais	75.680,70	53.278,10
Gastos convênios	38.533,76	36.542,72
Viagens	62.251,53	68.091,18
Manutenção de bens	1.474,97	3.712,07
Impostos e taxas	7.822,21	7.030,34
Depreciação de bens	13.885,32	12.479,92
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(111.433,86)</b>	<b>18.085,20</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>	<b>0,00</b>	<b>20.000,00</b>
Receita com venda de bens	0,00	20.000,00
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>	<b>(111.433,86)</b>	<b>38.085,20</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>211.382,44</b>	<b>177.829,82</b>
Receitas financeiras	211.679,68	178.130,92
Despesas financeiras	(297,24)	(301,10)
<b>SUPERAVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>99.948,58</b>	<b>215.915,02</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR  
CNPJ 06.964.532/0001-25

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS BENS DO ATIVO

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2015	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2016
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>54.123,67</b>	<b>0,00</b>	<b>(13.324,32)</b>	<b>40.799,35</b>
Equipamentos de informática	23.660,66	0,00	0,00	23.660,66
Veículos	50.525,00	0,00	0,00	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(20.061,99)	0,00	(13.324,32)	(33.386,31)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>6.949,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(6.949,00)</b>	<b>0,00</b>
Bens intangíveis	16.830,00	0,00	0,00	16.830,00
Marcas e patentes	6.388,00	0,00	(6.388,00)	0,00
(-) Amortização acumulada	(16.269,00)	0,00	(561,00)	(16.830,00)
<b>TOTAL</b>	<b>61.072,67</b>	<b>0,00</b>	<b>(20.273,32)</b>	<b>40.799,35</b>

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR  
CNPJ 06.964.532/0001-25

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

MOVIMENTAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT	PATRIMÔNIO SOCIAL
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>759.266,51</b>	<b>248.422,55</b>	<b>1.007.689,06</b>
Superavit do exercício anterior	248.422,55	(248.422,55)	-
Superavit do exercício corrente	-	289.387,36	289.387,36
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>1.007.689,06</b>	<b>289.387,36</b>	<b>1.297.076,42</b>
Superavit do exercício anterior	289.387,36	(289.387,36)	-
Superavit do exercício corrente	-	215.915,02	215.915,02
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>1.297.076,42</b>	<b>215.915,02</b>	<b>1.512.991,44</b>
Superavit do exercício anterior	215.915,02	(215.915,02)	-
Superavit do exercício corrente	-	99.948,58	99.948,58
Ajuste de exercício anterior	-	-	-
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>1.512.991,44</b>	<b>99.948,58</b>	<b>1.612.940,02</b>

FEDERAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ - FECOOPAR  
CNPJ 06.964.532/0001-25

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (EM REAIS)

ATIVIDADES	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos	1.059.824,66	1.068.808,37
Pagamentos a fornecedores e empregados	(901.968,03)	(757.240,15)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>157.856,63</b>	<b>311.568,22</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Compra de ativo imobilizado	-	(50.525,00)
Recebido pela venda de Imobilizado	-	20.000,00
Dividendos recebidos	-	-
<b>Caixa líquido usado das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>(30.525,00)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebido por empréstimo a longo prazo	-	-
Pagamento de passivo	-	-
<b>Caixa líquido usado das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>157.856,63</b>	<b>281.043,22</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>1.612.941,62</b>	<b>1.331.898,40</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA AO FIM DO PERÍODO</b>	<b>1.770.798,25</b>	<b>1.612.941,62</b>
<b>VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/EQUIVALENTES</b>	<b>157.856,63</b>	<b>281.043,22</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2016

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), entidade sindical de grau superior, com base territorial no Estado do Paraná, sociedade simples, sem fins lucrativos, constituída em 30/12/2003 e filiada à CNCoop – Confederação Nacional das Cooperativas Brasileiras, tem como objeto social representar os interesses gerais dos sindicatos patronais das cooperativas, respectivas categorias e seus filiados, no judiciário em sua base territorial.

### NOTA 2 – ELABORAÇÃO E

#### APRESENTAÇÃO DAS

#### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis da Fecoopar levantadas em 31 de dezembro de 2016 comparativas com 2015 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidos pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável.

### NOTA 3 – PRINCIPAIS

#### PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecidas as disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade e vislumbrando as alterações promovidas na Lei nº 6.404/76, instituídas pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Resolução CFC nº 838/99 que aprovou a NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe.

#### a) Regimes de escrituração

As receitas são reconhecidas no resultado

quando do efetivo recebimento, e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### b) Estimativas contábeis

São reconhecidas na contabilidade quando da sua realização, do recebimento e/ou pagamento.

#### c) Aplicações financeiras

São registradas pelo montante dos investimentos acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço.

#### d) Depreciação e amortização

A depreciação ou amortização dos bens do Imobilizado está computada aos bens adquiridos. Os bens tangíveis e intangíveis não estão registrados por um valor maior que o da sua realização, seja pela venda ou pelo uso, o valor atual dos Ativos relevantes imobilizados e intangíveis possui evidências de seu valor recuperável.

#### e) Receitas de contribuições, convênios e manutenção

Provenientes da Contribuição Sindical Patronal dos vários ramos do cooperativismo paranaense, e ressarcimentos de custeios dos Sindicatos Regionais das Cooperativas do Estado do Paraná. Conta com o aporte de rendimentos oriundos de ganhos em aplicações no mercado financeiro e outras receitas com taxas e recuperações de despesas.

### NOTA 4 – DIREITOS REALIZÁVEIS

Registram-se em Direitos Realizáveis os adiantamentos concedidos aos funcionários e despesas de exercício seguinte.

DIREITOS REALIZÁVEIS	2016	2015
Adiantamentos a funcionários (férias)	16.916,24	6.807,95
Crédito de terceiros curto prazo	2.343,95	0,00
Despesas de exercício seguinte	353,38	782,89
<b>TOTAL</b>	<b>19.613,57</b>	<b>7.590,84</b>

## NOTA 5 – IMOBILIZADO, INTANGÍVEL

GRUPOS	SALDO INICIAL 31.12.2015	INCLUSÕES	BAIXAS	SALDO FINAL 31.12.2016
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>54.123,67</b>	<b>0,00</b>	<b>(13.324,32)</b>	<b>40.799,35</b>
Equipamentos de informática	23.660,66	-	-	23.660,66
Veículos	50.525,00	-	-	50.525,00
(-) Depreciação acumulada	(20.061,99)	-	(13.324,32)	(33.386,31)
Intangível	6.949,00	0,00	(6.949,00)	0,00
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>16.830,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.830,00</b>
(-) Amortização acumulada	(16.269,00)	-	(561,00)	(16.830,00)
Marcas e patentes	6.388,00	-	(6.388,00)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>61.072,67</b>	<b>0,00</b>	<b>(20.273,32)</b>	<b>40.799,35</b>

### NOTA 6 – CONTAS A PAGAR

O grupo contas a pagar é composta por R\$ 4.288,95 a recolher em janeiro de 2017: em favor da Ocepar no valor de R\$ 3.377,64 referente a despesas operacionais realizadas em dezembro de 2016, e a mensalidade do programa de software de gestão Sindical no valor de R\$ 911,31 relativo ao mês de dezembro.

### NOTA 7 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Até a data deste balanço não há contra a entidade contingências passivas de natureza fiscal, tributária ou trabalhista a serem registradas.

### NOTA 8 – RECEITA DE CONVÊNIOS

O grupo receita com convênio é o composto por

R\$ 503.250,00, referente a valores recebidos dos Sindicatos patronais filiados à Fecoopar durante o exercício de 2016.

### NOTA 9 – SEGURO CONTRATADO

A entidade é detentora de contrato de seguros que abrange o veículo da frota com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, danos materiais e corporais, assegurado pelo valor de mercado.

### NOTA 10 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2016 até a data de realização da auditoria, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2016.

**Carlos Roberto Gonçalves**  
Contador- CRC PR 046641/O-3

**Nelson Costa**  
Superintendente

**José Roberto Ricken**  
Presidente

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Membros da Diretoria e Conselho Fiscal da  
Federação e Organização das Cooperativas do  
Estado do Paraná - FECOOPAR  
Curitiba - Paraná

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de Superávit ou Déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - FECOOPAR**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre **detectará** as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações con-



táveis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 17 de fevereiro de 2017.



**ALOISIO DA SILVA**  
Contador Responsável  
CRC-PR Nº 026.526/O-4



**CSS Auditores Independentes**  
CRC-PR Nº 005689/O-5  
OCB-PR Nº 618  
CVM Nº 10898

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – Fecoopar, tendo examinado o Balanço Patrimonial, em conjunto com as Notas Explicativas, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Superávit ou Déficit, e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social do exercício

findo em 31 de dezembro de 2016, as contas da diretoria e a proposta orçamentária de receitas e despesas para 2017, considerando também as reuniões realizadas; opinam favoravelmente pela aprovação das contas desse exercício pela Assembleia Geral Ordinária e da proposta orçamentária para 2016.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2017.

**Jorge Hashimoto**  
Titular

**Jacir Scalvi**  
Titular

**Dorival Bartzike**  
Titular

---

## PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA FECOOPAR PARA 2017

---

RECEITAS	VALOR PROPOSTO
Contribuição Sindical	403.000,00
Convênios Sindicatos	1.440.000,00
Receitas Financeiras	230.000,00
Recuperação de Despesas	8.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.081.000,00</b>

DESPESAS	VALOR PROPOSTO
Pessoal e Encargos	953.000,00
Gastos Administrativos	42.000,00
Viagens	75.000,00
Gastos Gerais	78.000,00
Manutenção de Bens	5.000,00
Impostos e Taxas	10.000,00
Manutenção de Software	18.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.181.000,00</b>

<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>900.000,00</b>
-------------------------------	-------------------

INVESTIMENTOS	VALOR PROPOSTO
Informática	10.000,00



Ações que serão implementadas para o desenvolvimento das cooperativas nas áreas técnicas, desenvolvimento humano e desenvolvimento e autogestão



## Governança Corporativa e Plano de Ação para **2017**

## ▶ 40. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Sistema Ocepar tem uma organização funcional baseada nas boas práticas de governança.

### DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- ▶ Tem formalizado e disseminado sua crença e seu propósito nos sete princípios do cooperativismo.
- ▶ Adota como ferramenta de gestão o planejamento estratégico, com visão de médio e longo prazo, envolvendo diretrizes, objetivos, projetos e orçamentos.
- ▶ Revisa periodicamente seus componentes estratégicos como forma de se manter atualizado e modernizar a gestão.
- ▶ Remunera adicionalmente seus empregados com até um salário mediante o cumprimento do plano anual de metas de atividades.
- ▶ Dissemina as boas práticas de governança a todas as cooperativas filiadas, mantendo programas de formação de conselheiros e de líderes.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



FECCOOPAR

#### ▶ CONSELHO DE REPRESENTANTES

É o órgão máximo da Federação e se compõe de delegações de representantes de cada sindicato filiado, constituída de 2 membros efetivos e 1 suplente. O mandato é de 4 anos. As delegações são eleitas pelos sindicatos filiados.

A Assembleia Geral é a reunião dos representantes, podendo ser ordinária, realizada uma vez por ano, ou extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

#### ▶ DIRETORIA

É o órgão executivo da Federação. É constituída por 4 membros efetivos e um suplente, eleitos pelo Conselho de Representantes, para um mandato de 4 anos.

A Diretoria elegerá, dentre os seus membros, o presidente da Federação.

#### ▶ CONSELHO FISCAL

É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Federação e se constitui de 3 membros titulares e respectivos suplentes.

#### ▶ DELEGAÇÃO NA CONFEDERAÇÃO

Compete ao Conselho de Representantes eleger 2 membros junto à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), um titular e outro suplente.

#### ▶ AUDITORIA EXTERNA

Contratada pela Diretoria, tem a função de conferir a gestão financeira da Federação. Atua em apoio à Diretoria e Conselho Fiscal.



OCEPAR

#### ▶ ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão soberano da Ocepar, composta pelo presidente ou delegados das cooperativas filiadas. Reúne-se uma vez por ano em assembleia ordinária, ou extraordinária, sempre que tiver assuntos a deliberar.

#### ▶ DIRETORIA

Composta por 14 diretores eleitos em Assembleia Geral para um mandato de 4 anos. Um



deles é eleito pela Diretoria para exercer a função de Secretário Geral da Diretoria.

▶ **PRESIDENTE**

É eleito pela Diretoria para um mandato de 4 anos.

▶ **CONSELHO FISCAL**

É o órgão de fiscalização da gestão financeira da Ocepar e se constitui de 3 membros titulares e respectivos suplentes.

▶ **AUDITORIA EXTERNA**

Contratada pela Diretoria, tem a função de conferir a gestão financeira da Ocepar. Atua em apoio à Diretoria e Conselho Fiscal.



▶ **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL**

É o órgão máximo no âmbito da administração estadual. É composto pelo presidente da Ocepar, um representante do Conselho Nacional do Sescop, 3 representantes, dos quais 1 representa os empregados em cooperativas e 2 as cooperativas contribuintes do Sescop/PR. O mandato é de 4 anos.

▶ **DIRETORIA EXECUTIVA**

É o órgão de gestão e de administração estadual do Sescop/PR. É composta pelo presidente e pelo superintendente.

▶ **CONSELHO FISCAL**

É o órgão de fiscalização da gestão financeira do Sescop/PR e se constitui de 3 membros titulares e respectivos suplentes, sendo 2 deles indicados pelas cooperativas contribuintes e 1

pelos empregados em cooperativas, para um mandato de 4 anos.

▶ **AUDITORIA EXTERNA**

É realizada pelo Tribunal de Contas da União.

▶ **AUDITORIA INTERNA**

Instituída nos termos das disposições do Decreto nº 3.591/2000 e da IN SFC/MF nº 01/2001, visando assessorar a administração com informações sobre o desempenho da gestão.

**COORDENAÇÃO DE CONTROLE E PLANEJAMENTO**

Em 2016, foi criada a Coordenadoria de Planejamento e Controle, que tem como atribuições acompanhar e controlar a execução do Plano Anual de Metas, verificar a adoção de boas práticas no fechamento dos projetos do Sescop/PR junto ao Comitê de Análises de Projetos, bem como fazer diligências e acompanhar os processos licitatórios. Presta apoio também à consultoria externa na implantação do processo de Gerenciamento Estratégico Orientado a Resultados (GEOR).

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Em 2016, com a eleição de um novo presidente para as três entidades do Sistema Ocepar (Fecopar, Ocepar e Sescop/PR), a Superintendência foi dividida em três, uma para cada instituição, ou seja, uma para a Fecopar, outra para a Ocepar e uma terceira para o Sescop/PR, procurando, dessa maneira, dar maior agilidade e especialidade para as atividades.

**MODELO DE GESTÃO**

O Sistema Ocepar vem organizando, ao longo dos anos, uma série de ações, com o objetivo de me-

lhorar o desenvolvimento das potencialidades das pessoas, buscando a valorização profissional, a premiação pelos resultados alcançados, a ampliação do programa de educação cooperativa, investindo na melhoria do clima organizacional e assegurando aos colaboradores o acesso a benefícios econômicos, de saúde e de formação.

Há um conjunto de normas internas que orientam a gestão de pessoas, como a utilização de equipamentos de informática e de veículos, banco de horas, apoio à formação profissional, requisições de passagens, prestação de contas de viagens, ética profissional, dentre outras. Essas regras possibilitam que o colaborador concentre seus esforços na atividade fim, fortalecendo o processo de gestão de pessoas e indicando horizontes para investimentos na melhoria da qualidade do trabalho.

Dispõe de planejamento anual de trabalho, onde constam as metas a serem atingidas para cada área e colaborador. Como forma de medir os resultados, as atividades são monitoradas e desenvolvidas com registro nos sistemas corporativos, que minimizam os riscos de ocorrência de erros, garantindo, assim, a transparência da gestão.

## **GESTÃO DE DESEMPENHO**

### **▶ PLANO ANUAL DE**

#### **METAS DE ATIVIDADES**

O processo de planejamento das atividades do Sistema Ocepar tem início nos Encontros de Núcleos Cooperativos, realizados no final do ano anterior, ocasião em que as lideranças discutem e definem as diretrizes básicas para o período seguinte. As propostas são avaliadas pela equipe técnica e adequadas ao orçamento disponível, submetidas à apreciação dos diretores e conselheiros e levadas para validação pela Assembleia Geral Ordinária.

O Plano de Atividades aprovado pela Assem-

bleia Geral é transformado em metas gerais e individuais, dando origem ao Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por colaborador.

O plano sofre ajustes e adequações duas vezes por ano, objetivando adequar novas demandas das cooperativas, tendo em vista a necessidade de observar a evolução da conjuntura econômica do país e os planos de desenvolvimento das cooperativas, que são aprovados em suas assembleias gerais.

### **▶ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A avaliação do desempenho dos colaboradores, com o propósito de acompanhar e validar a realização das atividades constantes no Plano de Metas, é realizada inicialmente pelo gerente ou coordenador da área e, na sequência, por uma comissão interna, que analisa o cumprimento meta a meta e avalia os índices individuais e globais alcançados pelos colaboradores.

Essa forma de avaliação é transparente e tem se constituído em uma importante ferramenta de acompanhamento da execução das ações estabelecidas e de estímulo aos colaboradores, que passaram a ter uma diretriz definida e uma possibilidade de receberem feedback e premiação pelo trabalho realizado.

### **▶ PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL**

O programa visa aperfeiçoar os conhecimentos dos colaboradores em novas ferramentas e metodologias que lhes possibilitem qualificar os serviços prestados às cooperativas.

Mediante as diretrizes e o Plano de Metas fixado, cada funcionário apresenta sua demanda por capacitação, que é examinada pelos gerentes, coordenadores e pelo supe-

rintendente, que avaliam as demandas com a real necessidade da função e disponibilidade de orçamento. A realização dos treinamentos programados pelo funcionário integra seu plano de desenvolvimento profissional e é considerada para efeito da participação no prêmio anual.

O plano de desenvolvimento pessoal interno define que cada empregado deve participar de, no mínimo, 50 horas de treinamento no ano, para quem tem curso superior. Para os que têm curso médio, o mínimo exigido é de 20 horas.

Em 2016, foram contemplados nove cursos de mestrado, um de doutorado, 59 cursos de curta e média duração, 15 pós-graduações e

5 graduações, contemplando 54 empregados beneficiados com bolsas de estudos. Além disso, no programa de desenvolvimento da equipe interna foram realizados 16 cursos e 3 palestras.

O benefício oferecido aos empregados como incentivo à formação profissional corresponde a 65% do valor curso.

### **CLIMA ORGANIZACIONAL**

O Sistema Ocepar mantém um sistema de avaliação periódica dos pontos críticos e estabelece cronogramas de ações envolvendo todos os colaboradores na construção de um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, propiciando-lhes melhoria da gestão individual e coletiva e de qualidade de vida.



**O Plano de Atividades aprovado pela Assembleia Geral é transformado em metas gerais e individuais, dando origem ao Plano de Metas, que estabelece as ações a serem atingidas pelas entidades e por colaborador**

### **PREVENÇÃO DE ACIDENTES**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) realizou eleição para renovação de seus membros, tendo promovido os treinamentos de mandados, de acordo com as normas.

A equipe que acompanha as condições da frota de veículos, faz a checagem na saída e retorno dos automóveis, evitando expor os funcionários a qualquer risco de acidente decorrente de falha mecânica.

### **AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Em 2016, foi realizada uma série de atividades, com o apoio da Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (AFOCA), como a ajuda à Obra Social Santo Aníbal (OSSA), entidade que atende crianças e adolescentes em situação de risco da Vila União Ferroviária, na periferia de Curitiba, ao Hospital Pequeno Príncipe e ao Pequeno Cotoengo, que atende pessoas com deficiências físicas.

As instituições receberam doações arrecadadas

em eventos realizados pelo Sistema Ocepar e também pelas cooperativas.

Também promoveu várias ações de engajamento social, como campanhas para doação de sangue, cadastro de medula óssea, vacinação contra a gripe, doações de agasalho para entidades de apoio aos necessitados, distribuição de sementes de espécies florestais nativas, palestras e cuidados com a saúde. Promoveu, ainda, campanhas institucionais de combate ao câncer intitulada “Outubro Rosa” para mulheres e “Novembro Azul”, para homens.

### **ASSOCIAÇÃO DOS COLABORADORES**

Os colaboradores estão organizados em uma associação, que é responsável pela promoção de ações sociais, eventos recreativos, campanhas de mobilização para ajudar entidades e escolas. A Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (AFOCA) também tem a finalidade de propiciar a prática da cooperação por parte dos colaboradores, funcionando como se fosse uma cooperativa.

**O SISTEMA OCEPAR MANTÉM UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS PONTOS CRÍTICOS E ESTABELECE CRONOGRAMAS DE AÇÕES ENVOLVENDO TODOS OS COLABORADORES NA CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRABALHO PRODUTIVO, SEGURO E SAUDÁVEL**

## ▶ 50. PLANO DE AÇÃO PARA 2017



### I – AÇÕES JUNTO AO PODER PÚBLICO

#### LEGISLATIVO FEDERAL

- ▶ Atuar em conjunto com a OCB no Congresso Nacional para aprovação de projetos de lei ou medidas provisórias de interesse do cooperativismo, apresentando emendas, discutindo e subsidiando os parlamentares com informações para dar embasamento técnico e jurídico às matérias.
- ▶ Assessorar os parlamentares que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).
- ▶ Fazer o acompanhamento dos projetos de lei ou medidas provisórias em trâmite no Congresso Nacional.

#### EXECUTIVO FEDERAL

- ▶ Propor políticas públicas aplicáveis aos diversos ramos do cooperativismo e propor programas de apoio às cooperativas nas áreas de investimento, crédito, seguro rural, infraestrutura e saúde.
- ▶ Discutir com o Ministério da Agricultura medidas nas áreas de defesa sanitária e registros de defensivos agrícolas.
- ▶ Atuar visando à agilização das ações para simplificação das exigências na área de defesa agropecuária do Ministério da Agricultura constantes no Programa Agro+.
- ▶ Atuar junto aos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Agricultura. Além do Banco Central do Brasil, na defesa do modelo de crédito rural vigente.
- ▶ Participar da 5ª turma (Paraná e Santa

Catarina) de julgamento de processos da Comissão Especial de Recursos (CER/Proago) do Banco Central do Brasil.

#### LEGISLATIVO ESTADUAL

- ▶ Mapear e identificar matérias de interesse das cooperativas na Assembleia Legislativa do Paraná.
- ▶ Acompanhar as ações da Assembleia Legislativa e assessorar os parlamentares em assuntos que afetem as cooperativas ou as atividades de seus cooperados.

#### EXECUTIVO ESTADUAL

- ▶ Sugerir medidas para melhoria da infraestrutura do Paraná - rodovias, ferrovias, energia, aeroportos e portos.
- ▶ Propor medidas para o aperfeiçoamento das atividades de sanidade e defesa agropecuária.
- ▶ Participar de Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná, de Contribuintes e Recursos Fiscais e de Agricultura Familiar.
- ▶ Sugerir medidas para o aperfeiçoamento da legislação tributária do ICMS e propor um programa de utilização dos créditos de ICMS para investimentos.
- ▶ Acompanhar e propor sugestões para a regularização ambiental das propriedades rurais.
- ▶ Propor medidas à Secretaria do Meio Ambiente e ao IAP para simplificação das licenças ambientais.
- ▶ Participar do programa estadual de conservação de solos e água do Paraná, instituído pelo Decreto Estadual nº 4.966/2016.

### II – AÇÕES EM DEFESA DO DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS

#### PARA O COOPERATIVISMO BRASILEIRO

- ▶ Participar da diretoria da OCB, Sescoop, CNCoop e dos Conselhos Especializados e de eventos para dirigentes e executivos do Sistema OCB.
- ▶ Assessorar a OCB com estudos e propostas visando aperfeiçoar ações junto ao Executivo, Legislativo e Judiciário.

#### PARA O COOPERATIVISMO PARANAENSE

- ▶ Dar continuidade às ações previstas no programa PRC 100 e assessorar as cooperativas na estruturação de seus planos estratégicos.
- ▶ Dentro do PRC 100, eleger projetos de desenvolvimento viáveis e levá-los à Diretoria da Ocepar para sua aprovação e posterior implantação.
- ▶ Realizar o Encontro Estadual de Cooperativistas.
- ▶ Participar do Show Rural e da Expo Brasil – Paraguai.
- ▶ Recepcionar delegações nacionais e internacionais em visita ao Sistema Ocepar e cooperativas.
- ▶ Criar um grupo de especialistas para discutir o futuro e as tendências do cooperativismo.
- ▶ Realizar parcerias internacionais com institutos de ensino, pesquisa e tecnologia.

#### JUNTO ÀS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

- ▶ Participar do Grupo das Federações (G7), do Fórum Permanente Futuro 10 Paraná e do Conselho Deliberativo do Sebrae, de Conselhos e Comissões de Ciência e Tecnologia, Senar/PR, Fundepec, Junta Comercial do Paraná, de Consumidores da Copel, Iapar, Adapar e da Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Paraná.
- ▶ Ampliar a interação com as entidades do Sistema “S”, Sebrae e Federações.

#### PROGRAMA PARA PRESIDENTES DE COOPERATIVAS

- ▶ Realizar um Fórum de Presidentes e duas rodadas dos Encontros de Núcleos.

- ▶ Promover dois cursos com universidades internacionais.
- ▶ Promover viagens internacionais de intercâmbio comercial para a América do Sul.
- ▶ Apoiar a participação de presidentes e dirigentes no Fórum HSM, em São Paulo, e do Outlook Fórum, em Curitiba.

#### AÇÕES NA ÁREA FISCAL E TRIBUTÁRIA

- ▶ Participar do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Paraná.
- ▶ Realizar estudos e análises sobre projetos de lei e medidas provisórias em âmbito federal e, da mesma forma, no Paraná, fazendo análise dos projetos de lei e de medidas administrativas que tratam da tributação, elaborando documentos propondo aperfeiçoamentos de interesse das cooperativas e de seus cooperados.
- ▶ Assessorar as cooperativas na defesa de processos administrativos e fiscais junto à Secretaria da Fazenda do Paraná e em registros de documentos na Junta Comercial do Paraná, bem como na área tributária, discutindo sugestões para subsidiar os pleitos da Organização.

### III – AÇÕES NAS ÁREAS TÉCNICAS

#### TÉCNICA E ECONÔMICA

- ▶ Assessorar as cooperativas nas áreas técnica, econômica, tributária, mercado e de meio ambiente.
- ▶ Representar a Organização em eventos, fóruns e reuniões.
- ▶ Realizar os Fóruns do Meio Ambiente, Agrônomico, Mercado, Pecuária, Varejo, Qualidade e Florestal.
- ▶ Formular propostas para novos programas de apoio ao cooperativismo.
- ▶ Analisar os custos de produção da agropecuária.



- ria, propor alterações nos normativos de crédito rural e elaborar proposições ao Plano Safra.
- ▶ Dar continuidade ao programa de transferência de tecnologia - Treino & Visita, desenvolvido conjuntamente com a Embrapa e Emater.
  - ▶ Apoiar os técnicos das cooperativas com vistas à regularização dos produtores ao Código Florestal.
  - ▶ Realizar estudos técnicos sobre recepção de safras e comercialização da produção agropecuária.
  - ▶ Ampliar o trabalho desenvolvido com as cooperativas e seguradoras sobre o desenvolvimento do mercado de seguro rural.
  - ▶ Realizar missões de benchmarking internacional com empresas e organizações, visando à identificação e implementação das melhores práticas globais em modelos de negócios, produção, gestão e desenvolvimento tecnológico.
  - ▶ Acompanhar os estudos em novas opções de produção de energia no âmbito das cooperativas.

#### COMUNICAÇÃO

- ▶ Realizar dois fóruns dos profissionais de comunicação.
- ▶ Coordenar ações de marketing e divulgação do cooperativismo.
- ▶ Publicar 10 edições da Revista Paraná Cooperativo e duas da Revista Técnico Científico.
- ▶ Publicar 250 edições do Informe Paraná Cooperativo.
- ▶ Produzir matérias para programas de rádio.
- ▶ Dinamizar o Portal Paraná Cooperativo.
- ▶ Fazer uma publicação dos produtos e serviços das cooperativas.
- ▶ Promover o 13º Prêmio Ocepar de Jornalismo.
- ▶ Publicar o relatório de atividades e prestação de contas de 2016.

#### JURÍDICA

- ▶ Realizar dois fóruns jurídicos.

- ▶ Redigir textos técnico-jurídicos sobre o cooperativismo.
- ▶ Assessorar e acompanhar as questões de Direito Cooperativo no primeiro ano de funcionamento das novas cooperativas registradas.
- ▶ Participar de colegiados, fóruns e eventos técnicos relacionados ao cooperativismo.
- ▶ Elaborar estudos e dar apoio jurídico às cooperativas na reforma de estatutos e demandas sobre a legislação cooperativista.
- ▶ Analisar e opinar sobre os pedidos de registro de cooperativas.
- ▶ Acompanhar o trâmite processual de ações judiciais de relevante interesse ao cooperativismo.
- ▶ Dar suporte jurídico às ações da Diretoria Executiva do Sistema Ocepar.

#### ADMINISTRATIVAS

- ▶ Promover estudos para ampliação do prédio da sede da Ocepar.
- ▶ Assessorar o Conselho Fiscal e a Diretoria, além de atender as determinações da auditoria externa.
- ▶ Manter atualizados os documentos de registro das cooperativas do Paraná e atender aos requisitos estabelecidos no convênio de arrecadação da “Contribuição Cooperativista”, mantido entre a Ocepar e a OCB.

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ▶ Desenvolver aplicativos para facilitar as atividades da Organização.
- ▶ Fazer a manutenção do parque de máquinas e software.



#### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROMOÇÃO SOCIAL

- ▶ Realizar 7.633 eventos, com 101.135 horas, para um público de 177.185 pessoas.

- ▶ Dar continuidade ao programa para os Conselheiros Certificados.
- ▶ Apoiar o curso de Mestrado em Gestão de Cooperativas desenvolvido pela PUCPR.
- ▶ Aperfeiçoar o programa de capacitação dos Agentes de Desenvolvimento Humano.
- ▶ Coordenar a execução dos programas de Aperfeiçoamento Profissional e de Promoção Social.
- ▶ Apoiar as cooperativas nas atividades do Dia C.
- ▶ Buscar alternativas para utilizar métodos de EAD em treinamentos.
- ▶ Implantar um sistema de controle de qualidade dos eventos e instrutores.
- ▶ Desenvolver um programa de capacitação para as cooperativas-escola dos colégios agrícolas.

#### **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E AUTOGESTÃO**

- ▶ Ampliar as ações de Monitoramento e de Auto-gestão.
- ▶ Fazer estudos e projetos especiais.
- ▶ Aperfeiçoar as visitas técnicas às cooperativas.
- ▶ Dar continuidade na implantação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Cooperativo (PEDC).
- ▶ Prestar assessoramento técnico na implantação dos planos estratégicos preconizados pelo PRC 100.
- ▶ Manter o registro de auditores independentes e fazer o acompanhamento da atuação das auditorias.
- ▶ Promover a capacitação dos conselheiros fiscais, contadores, das auditorias internas e profissionais de finanças e prestar orientação contábil, tributária, consultoria e de assessoria técnica.
- ▶ Elaborar diagnósticos da situação econômica e financeira das cooperativas e realizar reuniões

com as diretorias para discutir seus planos de desenvolvimento.

- ▶ Assessorar as cooperativas na realização do plano de viabilidade e emitir parecer para concessão do registro.
- ▶ Prestar orientações a grupos interessados em constituir cooperativas.

#### **ADMINISTRATIVAS**

- ▶ Prover recursos necessários de suporte para o cumprimento do Plano de Ação.
- ▶ Prestar assessoria aos Conselhos Administrativo e Fiscal, gerências, assessorias e coordenações.
- ▶ Realizar as atividades finalísticas visando à consecução dos objetivos de caráter orçamentário.
- ▶ Dar suporte para as auditorias internas e externas e atender suas recomendações.
- ▶ Implantar a área de gestão de pessoas.

#### **PLANEJAMENTO**

- ▶ Implantar o sistema de planejamento, gerenciamento e controle (GEOR).
- ▶ Assessorar os gestores na estruturação, controle e avaliação do plano de metas das áreas.
- ▶ Monitorar indicadores de desempenho, avaliando os resultados alcançados.

#### **JURÍDICA**

- ▶ Prestar assistência jurídica, orientando e emitindo pareceres para a Diretoria, aos Conselhos Administrativo e Fiscal, comitês e comissões internos.
- ▶ Atuar no contencioso, representando o SESCOOP/PR, em juízo ou fora dele, nas ações em que for autor, réu ou interessado.
- ▶ Elaborar pareceres, contratos, termos, ofícios e outros instrumentos jurídicos hábeis para viabilizar as atividades internas.
- ▶ Atualizar os regulamentos, portarias e demais atos jurídicos do SESCOOP/PR.

- ▶ Orientar juridicamente os procedimentos licitatórios realizados pelas áreas fins.
- ▶ Auxiliar as atividades de gestão e execução de contratos.
- ▶ Prestar assessoria jurídica ao Programa Jovem Aprendiz Cooperativo.

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ▶ Aperfeiçoar os Sistemas de Monitoramento e AutoGestão e de Desenvolvimento Humano.
- ▶ Dar suporte na utilização de ferramentas de EAD.
- ▶ Coordenar fóruns especializados para os profissionais de TI.
- ▶ Desenvolver aplicativos para facilitação das atividades do Sistema.



- ▶ Participar da Comissão Tripartite do piso regional de salário, do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, e da Comissão de Segurança e Boas Práticas do Trabalho, do Ministério do Trabalho.
- ▶ Participar do Grupo Técnico de Assessores Jurídicos, do Comitê Sindical da CNCoop e da Câmara de Sustentabilidade da Associação Brasileira de Proteção Animal.
- ▶ Sugerir revisões nas Normas Regulamentadoras (NR's) e nos projetos de lei da Previdência Social e Trabalhista.
- ▶ Coordenar as negociações sindicais diretas da Fecoopar e apoiar as negociações dos sindicatos.
- ▶ Assessorar cooperativas na elaboração e registros de Acordos Coletivos de Trabalho.
- ▶ Defender e propor ações no contencioso, envolvendo questões sindicais e trabalhistas.
- ▶ Atuar juridicamente em dissídios coletivos de trabalho.

- ▶ Dar continuidade na defesa junto ao STF sobre o registro do Sincoopar Crédito.
- ▶ Prestar suporte técnico às áreas de recursos humanos das cooperativas.
- ▶ Assessorar as cooperativas quanto às adequações às normas do e-Social, em demandas relacionadas aos Ministérios Público do Trabalho, da Previdência, Trabalho e Emprego, e em outras questões trabalhistas.



Os ideais cooperativistas fazem parte da história brasileira desde o tempo das missões, mas foi somente no século XIX que surgiram as primeiras cooperativas no país



# HISTÓRICO

## ▶ 60. QUEM SOMOS

### ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL – ACI

É um organismo mundial que tem como função básica preservar e defender os princípios cooperativistas. Com sede em Bruxelas, na Bélgica, a ACI se organiza por meio de quatro sedes continentais: América, Europa, Ásia e África. Na América, a sede fica em San José, na Costa Rica.

Em cada continente, a ACI possui estrutura própria, conselho de administração e direção regional. Nas Américas, a ACI Américas, constituída em 1990, representa mais de 74 organizações filiadas de diferentes países, congregando cerca de 50 mil cooperativas e mais de 300 milhões de cooperados em todo o continente.

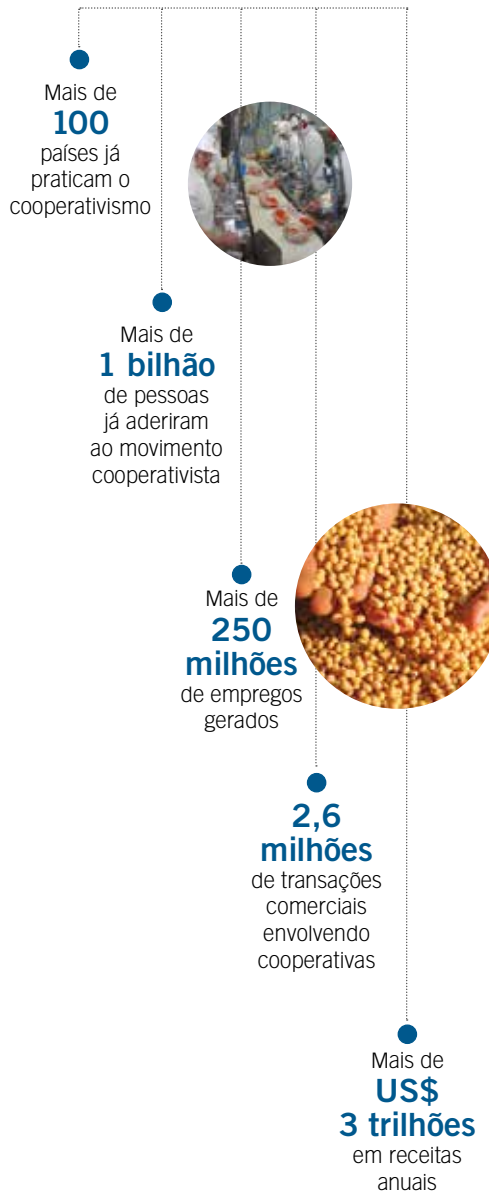
A ACI, criada em 1895 como uma associação não-governamental e independente, reúne, representa e presta apoio às cooperativas e suas correspondentes organizações e objetiva a integração, autonomia e desenvolvimento do cooperativismo.

Em 1946, a ACI, representando o movimento cooperativista, foi uma das primeiras organizações não-governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

A instituição conta com mais de 230 organizações entre seus membros em 108 países, que representam mais de 1 bilhão de pessoas de todo o mundo, organizadas em mais de 800 mil cooperativas.

Na última Assembleia Geral da ACI, realizada em Antalya (Turquia), em 13 de novembro de 2015, os membros elegeram Monique F. Leroux para o cargo de presidente, para o mandato de 2015/2017. Ela é presidente do Conselho de Administração do Desjardins Group, do Canadá.

### PRINCIPAIS NÚMEROS DO COOPERATIVISMO NO MUNDO





## 61. O SISTEMA BRASILEIRO DE COOPERATIVISMO

Os ideais cooperativistas fazem parte da história brasileira desde o tempo das missões, mas foi somente no século XIX que surgiram as primeiras cooperativas no país. O registro mais antigo é de 1889, ano da fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto (MG), uma cooperativa de consumo, habitação e crédito.

O marco contemporâneo do cooperativismo brasileiro, no entanto, aconteceu no início do século XX, na cidade de Nova Petrópolis (RS), com a constituição da primeira cooperativa de crédito do país.

### OCB

Em 1969, o cooperativismo se organiza a partir da junção da Associação Brasileira de Cooperativas (Abcoop) com a União Nacional de Cooperativas (Unasco) e constituição da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

A atuação da OCB foi decisiva na aprovação da Lei 5.764/71, que regula o setor e especifica as regras para a criação de cooperativas. Em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que prevê a não interferência do Estado nas associações, se consagrou, de fato, a autogestão do cooperativismo.

### SESCOOP

Mais recentemente, com a Medida Provisória nº 1.715, de 3 de setembro de 1998, foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), regulamentado pelo Decreto 3.017, de 7 de abril de 1999, com a função de promover o monitoramento, apoiar a formação e a promoção social das cooperativas.

### CNCOOP

Completando o sistema, constitui-se a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que obteve registro no Ministério do Trabalho e Emprego em 2011.



## ▶ 62. O SISTEMA PARANAENSE DE COOPERATIVISMO

128

No Paraná, à semelhança do modelo nacional, existe o Sistema Ocepar, formado por três organizações distintas: a Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado Paraná), o SESCOOP/PR – (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e a FECCOOPAR (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), que funcionam em estreita sintonia, dedicando-se à representação, fomento, desenvolvimento, capacitação, promoção social e defesa sindical.

### A OCEPAR

A missão da Ocepar é representar e defender os interesses do sistema cooperativista perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços para o pleno desenvolvimento das cooperativas e de seus integrantes. E, desde 1997, exerce as funções de sindicato patronal das cooperativas.

A Assembleia Geral é composta por representantes das cooperativas filiadas, a quem cabe tomar as decisões estratégicas e eleger a Diretoria – formada por 14 membros – que indica um presidente executivo para referendado da própria Assembleia Geral, para mandato de quatro anos.

A execução das políticas e diretrizes definidas pela Assembleia Geral e Diretoria é de responsabilidade do presidente, que tem funções executivas e conta com a assessoria do superintendente, gerentes e coordenadores. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e igual número de suplentes.

### O SESCOOP/PR

O SESCOOP/PR é o órgão estadual do SESCOOP Nacional e passou a funcionar no Paraná em outubro de 1999. Possui personalidade jurídica de direito

privado e atua no monitoramento, formação profissional e promoção social.

O Conselho de Administração, que tem como presidente nato o presidente da Ocepar, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, entre os quais há representantes de cooperativas contribuintes, do SESCOOP Nacional e dos empregados em cooperativas, eleitos para um mandato de quatro anos. O Conselho Fiscal é formado por três membros titulares e igual número de suplentes.

### A FECCOOPAR

A FECCOOPAR é uma Federação Sindical que congrega nove sindicatos patronais de cooperativas: Ocepar, Sincoopar Oeste, Sincoopar Noroeste, Sincoopar Norte, Sincoopar Sudoeste, Sincoopar Centro-Sul, Sincoopar Transporte, Sincoopar Saúde e Sincoopar Crédito.

O Conselho de Representantes é composto por dois membros de cada sindicato filiado, que elegem a Diretoria, o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à Confederação. Fazem parte da Diretoria o presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário e secretário suplente. O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares e três suplentes. A Assembleia também elege dois delegados representantes junto à Confederação.

## ▶ 63. OCEPAR 45 ANOS

A Ocepar foi criada no dia 2 de abril de 1971, enquanto a Associação de Orientação às Cooperativas (Assocep) foi instituída no dia seguinte, durante a realização do 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas. Com a constituição da Ocepar e da Assocep, o cooperativismo do Paraná iniciou uma mudança estrutural de profundo significado. A constituição das duas instituições foi consequência de um longo trabalho preparatório realizado em conjunto pela União das Cooperativas do Estado do Paraná (Ucepar), Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Departamento de Assuntos do Cooperativismo (DAC), Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa) e por outras instituições.

O momento de estruturação do cooperativismo coincidiu com a expansão da fronteira agrícola do Paraná e com o crescimento da importância econômica da soja, algodão, café e cana. As cooperativas surgiam em várias regiões, resultado da experiência dos imigrantes e migrantes que chegaram, especialmente no oeste e no sudoeste do estado.

Várias ações de planejamento foram realizadas e favoreceram a organização das cooperativas, que passaram a ter, a partir de então, apoio das instituições oficiais. Por sua vez, as lideranças das cooperativas compreenderam a importância do planejamento, os benefícios para o sistema e deram todo o apoio para que isso ocorresse.

Os Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops) resultaram numa série de atividades organizadas, das quais participaram todas as instituições afins do cooperativismo, principalmente a Secretaria da Agricultura, através do DAC, da Acarpa e do INCRA, a quem cabia coordenar o sistema cooperativista, com exceção das cooperativas de crédito e habitacional.

Com a constituição da Ocepar, consolidou-se a representação das cooperativas em um único órgão para vitalização e defesa dos interesses do cooperativismo, congregando todas as cooperativas do estado. Também, a criação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), como resultado da fusão das duas entidades anteriormente existentes, a Unasco e Abcoop, num verdadeiro esforço de união em plano nacional, completou as condições para se criar no Paraná a organização estadual correspondente.

O 3º Encontro de Dirigentes Cooperativistas foi realizado no auditório da Cooperativa Agro-Mate Paraná, situada à rua Marechal Floriano, 1368, em frente ao quartel da Polícia Militar do Paraná, em Curitiba. O edital do encontro previa a discussão e a aprovação dos estatutos da Ocepar, das taxas de contribuição e da realização de Assembleia para eleição e posse da Diretoria.

A Assembleia Geral, realizada no dia 2 de abril, foi conduzida pelo presidente da Ucepar, Keimpe van der Meer, e secretariada por Takeki Nishiyama. Antonio Luiz Coelho representou a OCB. No dia seguinte, foi realizada nova Assembleia, presidida por Guntolf van Kaick, que havia sido eleito presidente da Ocepar, com o objetivo de constituir a Assocep.

Ao longo desses 45 anos, a Ocepar tem alcançado muitos avanços, entre os quais, em 1997, quando assumiu funções de sindicato patronal das cooperativas, e, em 1999, com a constituição do Sescoop/PR.

Com a assunção das prerrogativas sindicais, em 1997, a Ocepar viu a necessidade de modernizar seu sistema de representação sindical. Fo-

ram constituídos sindicatos especializados e uma federação para representá-los, surgindo então a Fecoopar, formando o “Sistema Ocepar”, composto pela Ocepar, Fecoopar e SESCOOP/PR.

## PRESIDENTE



**JOSÉ ROBERTO RICKEN**  
Atual presidente.



**DICK CARLOS DE GEUS**  
De 1993 a 1995.



**JOÃO PAULO KOSLOVSKI**  
De 1996 a 1º de abril de 2016.

## EX-PRESIDENTES DA OCEPAR

De 1971 a 2016, seis dirigentes exerceram a presidência da entidade.



**GUNTOLF VAN KAICK**  
Nos períodos de 1971-1972, 73 a 75, 81 a 83 e 84 a 86.



**BENJAMIN HAMMERSCHMIDT**  
De 1976 a 1978 e 79 a 80.



**WILSON THIESEN**  
De 1987 a 1989 e 1990.



**IGNÁCIO ALOYSIO DONEL**  
De 1991 a 1992.

## PLANEJAMENTO E AUTOGESTÃO

Desde a constituição da Ocepar, houve a preocupação dos dirigentes na organização, planejamento e autogestão do cooperativismo paranaense, iniciando com os Projetos de Integração e do Programa de Pesquisa, em 1972; seguidos do Projeto de Organização do Cooperativismo de Crédito, em 1982; do Projeto de Autofiscalização, em 1983; do Plano Paraná Cooperativo 2.000, em 1999; da Organização Sindical, em 1997; do Recoop e SESCOOP, em 1999, e do Plano Paraná Cooperativo 100, em 2015.

## PROJETOS DE INTEGRAÇÃO

No final da década de 60 e início da de 70, existiam no Paraná cooperativas pequenas, muitas atuando em áreas comuns; outras, formando um ambiente competitivo e hostil para seu desenvolvimento. Essa realidade motivou o Incra, o DAC, a Acarpa e a Ocepar a buscarem a reorganização do sistema cooperativista com a implantação dos Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo (Pidcoops).

Inicialmente, foi implantado o Projeto Iguazu do Cooperativismo (PIC), abrangendo as regiões oeste e sudoeste, em 1972; o Projeto de Cooperativismo do Norte do Paraná (Norcoop), compreendendo

as cooperativas das regiões norte e noroeste, em 1974; e o Projeto Centro-Sul do Cooperativismo (Sulcoop), na região centro-Sul do estado, em 1976.

### **PROGRAMA DE PESQUISA**

O ano de 1972 marcou também o surgimento do Programa de Pesquisa da Ocepar. Em dezembro de 1971, a Diretoria da entidade aprovou a criação do Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundesp), que era constituído por 0,4% de todo trigo comercializado no Paraná. Como o trigo era monopólio do Estado, somente comercializado pelo Banco do Brasil (CTRIN), o próprio banco recolhia à Ocepar os recursos do fundo de pesquisa.

Os recursos do fundo permitiram à Ocepar estruturar o Programa de Pesquisa, inicialmente em Londrina, norte do Paraná, em área arrendada e, posteriormente, com a compra de terras em Cascavel, foi criado o Centro de Pesquisa que ampliou suas atividades para Palotina em área adquirida com recursos doados pela Copervale (hoje C.Vale). Em 1995, o Centro de Pesquisa foi transferido para uma cooperativa central, a Coodetec, com sede em Cascavel, no oeste paranaense.

### **ORGANIZAÇÃO DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO**

O ano de 1982 marcou o início do comprometimento da Ocepar com o desenvolvimento do cooperativismo de crédito. No final de julho, foi realizada uma reunião com os presidentes das cooperativas centrais, visando definir qual a linha de ação a ser adotada para a constituição disciplinada das cooperativas de crédito. No final de mês seguinte, em seminário estadual, foi aprovada a constituição do “Comitê Pró-Constituição das Cooperativas de Crédito”, integrado pela Ocepar, Emater e cooperativas centrais, que passou a orientar a criação e dar suporte técnico e jurídico no início do funcionamento das cooperativas de crédito. O Comitê fun-

cionou até o início das atividades da Cooperativa Central de Crédito (Cocecrer/PR), em 1985.

### **PROJETO-PILOTO DE AUTOFISCALIZAÇÃO**

A Ocepar assina convênio com o Incra, em 1983, e recebe a competência e responsabilidade para gerir o Projeto-piloto de Autofiscalização de Cooperativas. Por meio desta iniciativa, a fiscalização das cooperativas, que era realizada até então pelo Incra, foi delegada à Ocepar.

Já o Programa de Autogestão das cooperativas do Paraná foi aprovado em 1990, sob a égide da nova Constituição Federal, que retirou a tutela do Estado, concedendo ao cooperativismo a responsabilidade de sua autogestão. Tal Programa prevê o monitoramento das cooperativas, orientação para constituição de novas, e o Programa de Desenvolvimento de Cooperativas (Procoope) é incumbido de prestar orientação e assistência técnica às pequenas cooperativas em fase de estruturação.

### **PLANO PARANÁ COOPERATIVO 2.000**

Ainda em 1999 foi lançado o “Plano Paraná Cooperativo 2.000” – um plano quinquenal de desenvolvimento estratégico, que levava em conta o crescimento das cooperativas no setor de mercado, na empresa cooperativa e no campo. O Plano foi concebido para fortalecer a boa imagem das cooperativas pela correta observância dos princípios basilares do cooperativismo, da autoajuda, autorresponsabilidade e autofiscalização.

Com a definição das diretrizes básicas aprovadas pelo Plano, a Ocepar trabalhou no sentido de buscar apoio governamental para dar suporte aos investimentos previstos. Foi assim que, em 2002, conseguiu-se a aprovação do Programa de Agregação de Valor à Produção Cooperativa (Prodecoop), que viabilizou os recursos para implantação dos projetos agroindustriais das cooperativas. Na se-

quência, também sob itensas gestões junto ao governo, foram criados o Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito (Procapcred) e o Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-agro).

### **ORGANIZAÇÃO SINDICAL DAS COOPERATIVAS**

Em 1997, a Ocepar incorpora na sua estrutura a vertente sindical-patronal, passando a liderar junto às cooperativas a representação sindical, transformando sua denominação social para Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná.

Já em 2003, a entidade avança ainda mais na consolidação dos interesses cooperativistas na área sindical, mediante o desmembramento de sua base sindical, criando 8 sindicatos que vieram se somar à Ocepar sindicato, dando condições para a constituição da Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecooper).

### **O RECOOP E O SESCOOP**

Em meio às grandes dificuldades atravessadas pelo sistema cooperativista na década de 90, o Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop) e o SESCOOP, criados pela mesma Medida Provisória nº 2.168, em 1999, vieram alterar o rumo do cooperativismo. O Recoop e o SESCOOP são duas conquistas de fundamental importância porque permitiram que as cooperativas saneassem seus passivos decorrentes de vários planos econômicos. Além disso, o SESCOOP passou a preparar melhor as lideranças e os profissionais para a gestão das cooperativas.

### **PARANÁ COOPERATIVO 100**

Em 2015, é criado um novo programa estratégico, o Paraná Cooperativo 100 (PRC 100), aproveitando a sinergia do Plano Paraná Cooperativo 2.000,

com o intuito de dar respaldo aos novos desafios do cooperativismo, advindos da nova conjuntura e realidade econômica do mundo e do país.

### **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO**

Em 1991, foram criados os cinco núcleos regionais cooperativos, com objetivo de aproximar e integrar as cooperativas de uma mesma região geográfica. Cada núcleo regional – Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste e Centro Sul – tem um coordenador que é responsável por fazer a representação da entidade na região.

O sistema de gestão da Ocepar também passou por mudanças, no dia 2 de setembro de 1998, quando foi aprovada a reforma do seu estatuto, passando o cargo de presidente a ser exercido por um profissional indicado pelo Conselho de Administração e referendado pela Assembleia Geral.

Mais recentemente, em 2016, foram criadas três Superintendências – Fecooper, Ocepar e SESCOOP/PR –, que formaram, juntamente com a Presidência das três instituições, a Diretoria Executiva.

















**SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

Av. Cândido de Abreu, 501 | 80530-000 | Curitiba | Paraná | Brasil  
Tel: 55 (41) 3200.1100 | Fax: 55 (41) 3200-1199  
E-mail: [ocepar@sistemaocepar.coop.br](mailto:ocepar@sistemaocepar.coop.br) | [www.paranacooperativo.coop.br](http://www.paranacooperativo.coop.br)

